



XXIV Fórum de Extensão Universitária UNIFENAS e XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

PROGRAMAÇÃO

06/5/2025 | 14 horas

Abertura do XXIV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS
Tema: Impacto dos Mudanças Climáticas

06 a 10/5/2025

Apresentações on-line presenciais e remotas, debates e Exposição virtual de Pôsteres nos Câmpus de Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Olimpópolis e Varginha

10/5/2025 | 14 horas

XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

LOCAL: Salão de Eventos I
Câmpus Alfenas

UNIFENAS

BELO HORIZONTE

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124



DIREITO

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “A ESCOLA COMO ESPAÇO PROMOVEDOR DE UMA TECNOLOGIA MAIS SEGURA”

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes*; Mello, Anna Beatriz Santos Cursino**; Paixão, Caio Brandão Falcão da**; Amaral, Leticia Chaves dos Santos**; Teixeira, Romulo Augusto**.

O avanço tecnológico tem transformado a vida dos jovens que se encontram inseridos nesse contexto de forma quase permanente, utilizando dispositivos e redes digitais para se conectar, estudar e socializar. No entanto, a falta de conhecimento sobre os mecanismos de proteção de dados pessoais, associados à falta de conscientização sobre o uso responsável das tecnologias, os tornam vulneráveis aos riscos do ambiente digital. Nesse cenário, o art. 17 da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei no 13.709/2018) ressalta a importância da garantia de direitos, tais como a privacidade e a proteção dos dados dos cidadãos. Assim, é evidente a necessidade de divulgação e promoção de práticas seguras no uso da tecnologia, especialmente entre jovens, de forma a capacitar-los a usufruir do ambiente digital com autonomia e segurança. Promover o uso consciente da tecnologia para os alunos. Estimular a inclusão da comunidade no debate sobre privacidade e proteção de dados pessoais. Implementar estratégias para a disseminação de conhecimento sobre ferramentas de proteção de dados em escolas e universidades. A divulgação do conhecimento sobre segurança digital, por meio de projetos de extensão, possibilita a conscientização sobre a importância da proteção de dados pessoais. O domínio de ferramentas e práticas de segurança tecnológica pode consolidar a privacidade como um direito fundamental no ambiente digital. Assim, a inserção da Universidade na Comunidade promove a inclusão digital e pode contribuir para a redução da exclusão tecnológica, ampliando a autonomia e a proteção dos indivíduos no uso das tecnologias. Palestras e Oficinas na Escola Estadual Três Poderes. Período de execução: Agosto/2024 à Novembro/2024.

* Professora Mestre em Teoria do Direito. Curso de Direito UNIFENAS Belo Horizonte.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: O ACESSO AO CONHECIMENTO PARA COMBATER O ASSÉDIO MORAL”

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*, Lavínia Kwiek**; Júlia Teixeira Camelo**; Giovanna Guedes Buchini**; Gabriela Arbori Nogueira Alencar Mattos**; Rayssa Eyang Resende**.

O assédio moral é uma forma de violência que prejudica direitos fundamentais e causa danos físicos, mentais e sociais, impactando negativamente a vida das vítimas. A implementação de uma educação com qualidade possibilita a prevenção contra a prática do assédio moral. Implementar ações educativas para prevenir e combater o assédio moral. Promover a conscientização dos alunos sobre a violência do assédio moral, através da capacitando-os a identificar situações de assédio, promover um ambiente seguro, incentivar o respeito nas relações humanas e valorizar a diversidade. O assédio moral é uma realidade frequente no Brasil, intensificada pela falta de conhecimento e instrução sobre o tema. Para enfrentá-lo, é essencial adotar ações educacionais inclusivas que promovam o acesso às normas constitucionais, visando o bem-estar e a ordem social. A educação em ambientes acadêmicos desempenha um papel fundamental ao capacitar jovens para identificar, denunciar e acolher casos de assédio moral. Essas iniciativas ajudam a desconstruir paradigmas históricos, fortalecendo valores que contribuem para mitigar problemas sociais e impulsionar o progresso. Palestra e roda de conversa no Colégio Franciscano Coração de Maria. Período de execução: Agosto à Dezembro/2024

* Professora Mestre em Teoria do Direito do Curso de Direito UNIFENAS Belo Horizonte.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: O DIREITO ESCOLAR E AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS - CONVIT 24”

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes*; Bruno da Fonseca Flausino**; Gizele Cardoso Costa**; Isabela Novaes Paula**; Italo Lourival Saraiva Gomes**, Lucas Souza Matias e Marcos Vinícius de Souza**.

Em conformidade com o artigo 40 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90) tem-se o imperativo da proteção e promoção dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, incluindo educação, inclusão e dignidade. O Direito Escolar, enquanto um ramo que regula questões pertinentes ao sistema educacional, enfrenta o desafio de efetivar o direito à educação em um contexto onde a escassez de recursos e as disparidades sociais dificultam a concretização das diretrizes de acessibilidade à educação. Há uma lacuna entre o ideal e a realidade, assim, a realidade escolar reclama para a observância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), notadamente, a busca por uma educação inclusiva e de qualidade que proporcione, além do conhecimento, o desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral dos alunos. A implementação da BNCC é fundamental para a construção de currículos que transcendam a mera transmissão de conteúdo, enfatizando a importância das competências socioemocionais. Em um contexto marcado pela pandemia e pelo ensino remoto, tornou-se evidente a necessidade de uma educação que contemple habilidades como empatia e autogestão, que não apenas favorecem o aprendizado tradicional, mas também preparam os estudantes para enfrentar desafios pessoais e sociais. Neste sentido, os objetivos do projeto visam: garantir a equidade na educação, erradicar disparidades de acessibilidade, fomentar um empreendedorismo consciente entre os infantes, conscientizar os alunos sobre as responsabilidades do Direito Educacional, promover a igualdade de acesso ao ensino e oferecer oportunidades de aprendizado que estimulem a transformação socioeducacional. A metodologia adotada incorporou atividades lúdicas e interativas para facilitar a assimilação de conceitos fundamentais. O projeto realizou-se no período de agosto/ 2024 a dezembro/2024

*Professora Mestre em Teoria do Direito do Curso de Direito UNIFENAS Belo Horizonte.

**Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “O HIP-HOP IMPULSIONANDO A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA DE QUALIDADE NO BRASIL”

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*; Clara Caroline Gonçalves Maciel**; Gabriella Fernanda Ramos Oliveira e Souza**; Shara Martins Veloso**.

A ausência da integração da cultura do hip-hop no ambiente educacional e em grupos situados em áreas carentes da sociedade evidencia a necessidade de uma educação artística de qualidade. Com foco na diversidade cultural e na valorização das experiências cotidianas, tornar-se essencial fortalecer a educação artística no Brasil. Ao envolver elementos como rap, breakdance e grafite, busca-se não apenas ampliar o repertório artístico, mas também fomentar um ambiente cultural mais inclusivo e transformador. Estimular o pensamento crítico da população através da inserção do hip-hop no ambiente artístico; Explorar estratégias para integrar elementos do hip-hop no cotidiano, a fim de fomentar a criatividade e a expressão pessoal; Analisar o impacto do hip-hop no engajamento da população em atividades artísticas, promovendo uma participação mais ativa e entusiástica; Desenvolver métodos para incorporar o hip-hop como ferramenta social que valorize a diversidade cultural e amplie as perspectivas artísticas. O hip-hop, como expressão cultural, desenvolve a consciência crítica de comunidades marginalizadas e contribui para a educação de qualidade, alinhando-se à ODS 4 da ONU. Sua inclusão nas práticas educacionais fortalece a identidade de jovens e comunidades, tornando a sociedade mais inclusiva e transformadora. Assim, a inserção da Universidade na Comunidade contribui para a inclusão social e poderá viabilizar a redução de desigualdade social artística. Palestras, oficinas e bate-papo na Escola Estadual Professora Adir Andrade Albano; Centro de Referência das Juventudes – CRJ. Período de execução: Agosto/2024 à Novembro/2024.

* Professora Mestre em Teoria do Direito no Curso de Direito UNIFENAS Belo Horizonte.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “FEMINICÍDIO: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO NO CONTEXTO DA ODS 16 DA ONU”

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*; Luciana Chaves Soares**; Nathalia Arruda Valentin e Silva**; Rafaelle Sabrine Alves dos Santos**; Wincler Victor Rodrigues Lemos.**

O feminicídio é uma circunstância qualificadora do homicídio e é caracterizado como uma conduta consistente em assassinar uma mulher devido à sua condição de inserir-se no gênero feminino. De acordo com dados da ONU (Organização das Nações Unidas) a taxa de feminicídio no Brasil é de 4,8 para 100 mil mulheres e a quinta maior do mundo segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). A prática da violência decorrente do feminicídio no Brasil é uma questão que reclama a observância dos direitos humanos e da segurança pública para a proteção da mulher. A luta contra o feminicídio não é apenas uma questão de segurança, mas um imperativo moral para a construção de um mundo mais justo e igualitário. A conscientização e a prevenção são passos essenciais para alcançar a proteção da mulher. Promover a conscientização dos cidadãos para a redução da incidência de todas as formas de violência relacionada ao feminicídio. Fomentar o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis para o combate do feminicídio. Implementar estratégias para a tomada de decisão responsável, inclusiva, participativa e representativa no âmbito da violência contra a mulher. Promover ações para apoiar as vítimas de violência doméstica. Campanha de conscientização e distribuição de material educativo para a comunidade local, na Praça da Liberdade, Empresas (Castro e Castro Empreendimentos Ltda e Terra Viva Ambiental Ltda) e Praça Dino Barbieri (igrejinha da Pampulha). Período de execução: agosto/2024 a dezembro/2024

*Professora Mestre em Teoria do Direito no Curso de Direito UNIFENAS Belo Horizonte.

** Acadêmicos do Curso de Direito - Unidade Itapoã/BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E O COMBATE AO BULLYING”

Pimenta, Damiane Rita Maria Gomes *; Ribeiro, Beatriz Lopes Paes**, Souza, Kelly Luana de, **Lizardo, Raphaela Garcia de Lima**

O Bullying é uma forma de violência física, verbal ou psicológica, intencional e repetitiva praticada, notadamente, no ambiente escolar. Conforme dados da Unicef, o bullying tem sido um dos maiores problemas encarados no ambiente escolar, podendo resultar em consequências nocivas para a saúde mental do estudante, tais como depressão, ansiedade, fobia e isolamento social. Assim, diante deste cenário, a implementação de uma educação com qualidade oportuniza a prevenção contra a prática do bullying. Implementar ações educativas para prevenir e combater o bullying. Promover a conscientização dos alunos sobre a violência decorrente do bullying. Promover a integridade e o desenvolvimento dos alunos no ambiente escolar. O bullying é uma realidade frequente no ambiente escolar e intensificada pela falta de conhecimento sobre o tema. Combater o Bullying investe-se em um futuro mais promissor para todos os alunos. Uma escola livre de violência é fundamental para garantir o direito à educação, ensejando o conhecimento como exercício de uma cidadania social inclusiva. Palestras e distribuição de material educativo na Escola Estadual Três Poderes. Período de execução: Agosto à Dezembro/2024.

*Professora Mestre em Teoria do Direito no Curso de Direito UNIFENAS Belo Horizonte.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH



MEDICINA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24^a Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “EDUCA+SAÚDE UNIFENAS-BH”

Daniela Silva Magalhães*, Orahna Braga Santos**, Sarah Nogueira de A. Borém**, Julia Pavan Vaz **, Laura Lima Oliveira**, Rafael Alcântara Coelho**

O projeto de extensão EDUCA+SAÚDE, realizado no ambulatório da UNIFENAS BH - Campus Itapoã, tem como objetivo principal promover a educação em saúde entre pacientes, familiares e acompanhantes que aguardam por consulta médica. A proposta visa não apenas disseminar informações sobre prevenção de doenças, mas também estimular a adoção de hábitos de vida saudáveis e o fortalecimento do autocuidado. A metodologia utilizada é de caráter participativo e envolve atividades educativas de abordagem leve e acessível, propiciando um ambiente favorável ao diálogo e à troca de experiências e informações. Esse espaço de interação permite que as demandas e vivências da comunidade fossem compartilhadas, o que contribui para o aprimoramento das práticas e para o enriquecimento do processo de aprendizagem, tanto para os participantes quanto para os acadêmicos envolvidos. Além das abordagens sobre as principais condições de saúde prevalentes, o projeto inclui a discussão de campanhas de saúde relacionadas aos “meses coloridos”, com o intuito de sensibilizar a comunidade sobre temas específicos de saúde pública. A estratégia de comunicação adotada é essencial para disseminar informações baseadas em evidências, promovendo a conscientização e o empoderamento dos participantes. Dessa forma, o EDUCA+SAÚDE vai além de um simples projeto de extensão, ele representa uma oportunidade ímpar para a prática da comunicação eficaz na medicina, uma vez que a esta é competência essencial para o cuidado centrado no paciente, o qual permite estabelecer relações de confiança, possibilitando maior taxa de adesão ao tratamento e, consequentemente, melhores desfechos clínicos. Por meio desse projeto, reforçou-se a importância do diálogo claro e empático - requisitos fundamentais para o sucesso do tratamento médico e, também, para o bem-estar emocional dos pacientes. Sendo assim, é possível refletir sobre os resultados alcançados, que consolidaram a união entre o conhecimento acadêmico e as necessidades da comunidade. Assim, o projeto reafirma o papel transformador da UNIFENAS na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre a universidade, seus discentes e a sociedade.

*Docente UNIFENAS BH; **Discentes do Curso de Medicina UNIFENAS BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DOUTORES SÓ RISOS”

Daniela Silva Magalhães*, Ana Cecília de Araújo Emerick**, Ana Barbara Resende**, Thais Barroso Guimarães**, Stela Maris Soares Michalick**, Ana Clara Rezende Aguiar Moura**, Beatriz Soares Valente**

O projeto de extensão Dr. Só Risos, tem como sede o ambulatório da UNIFENAS BH - Campus Itapoã. O projeto tem como objetivo desenvolver nos alunos de Medicina a empatia através da palhaçaria/arte do clown, levando alegria, saúde e leveza para aqueles que tiverem a experiência de contato com os clowns. Também promove o estímulo para ampliar a capacidade de interação com os pacientes, auxilia no desenvolvimento de habilidades cognitivas, artísticas, lúdicas e de criação de ideias e experiências. O projeto permite a interação com crianças, idosos, adultos hospitalizados e seus acompanhantes, em locais variados como hospitais, ambulatórios, unidades de acolhimento, instituições de longa permanência, lares e instituições de cuidado à saúde. Esta vivência proporciona ao aluno troca de experiências com uma diversidade de pacientes e pessoas e isto faz com que ele possa aperfeiçoar suas habilidades de comunicação, interação, empatia e acolhimento. Atualmente além do projeto de extensão, o Doutores Só Risos também conta com o formato de ATEX com alunos de vários períodos do curso de Medicina da UNIFENAS-BH, que tem a oportunidade de contribuir com o planejamento de ações para a prática dos clowns desenvolvendo dinâmicas e práticas a serem aplicadas nos contextos de visitas. Além disso, estes alunos também recebem as visitas dos clowns que compartilham a sua experiência e vivência com estes alunos, inspirando com eles se interessem em se tornarem participantes ativos das práticas do Doutores Só Risos. Em conclusão, o projeto Doutores Só Risos representa uma iniciativa inovadora e transformadora, tanto para os alunos de Medicina quanto para os pacientes atendidos e permite aos estudantes expandirem sua visão sobre a saúde e aprimorar seu modo de atendimento, tornando-se profissionais mais completos e sensíveis às necessidades do outro. Além disso, a experiência prática proporcionada pelo projeto contribui para a formação de futuros médicos mais preparados para lidar com as complexidades emocionais e psicológicas que acompanham o cuidado à saúde.

*Docente UNIFENAS BH; **Discentes do Curso de Medicina UNIFENAS BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “EDUCATION AGAINST TOBACCO (EAT)”

*Akisa Priscila Oliveira de Souza Penido, ** Afonso Siqueira Filho ***Ana Luísa Athayde Casasanta, Bianca Vieira dos Santos Costa, Renata Guáman Lima

O tabagismo ativo é a maior causa de morte evitável no mundo ocidental. Estima-se mais de um bilhão de pessoas são fumantes no mundo, sendo que as estimativas são de que esse número se eleva para dois bilhões em 2030, de acordo com o Relatório Global de Tabagismo da Organização Mundial de Saúde, em 2009. A distribuição epidemiológica aponta que os países em desenvolvimento são os mais afetados, sendo que 17,2% dos brasileiros (25 milhões de pessoas) fazem uso regular de tabaco, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INCA) e o Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estudos apontam que a idade média de início do consumo de tabaco é de 15 a 16 anos, sendo que existe uma correlação direta entre início precoce do consumo do tabaco, grau de dependência (pesquisas demonstram que 70% dos adolescentes que experimenta, cigarro tornam-se dependentes do tabaco) e complicações decorrentes do seu uso crônico (por exemplo: infarto agudo no miocárdio, acidentes vasculares cerebrais e câncer). Diante do exposto, justifica-se a necessidade e a importância de medidas de saúde para prevenção do consumo de tabaco na adolescência, sendo esse o maior grupo de risco para o início da dependência do fumo. Para isso, objetiva-se a efetivação do Education Against Tobacco (EAT), uma rede mundial conduzida por estudantes de medicina e Médicos em mais de 70 escolas médica, distribuídas em 13 países, cuja missão é atuar no combate ao tabagismo através da prevenção primária em estudantes de 12 a 17 anos por meio de aconselhamento, uso de softwares e materiais previamente testados e aplicados. Este projeto, por meio de intervenções nas escolas (públicas e municipais), é uma iniciativa inédita de implementação do EAT na Universidade José do Rosário Vellano – Câmpus de Belo Horizonte (UNIFENAS-BH). Ao longo do semestre, o projeto realizou duas visitas à escola e convidou seus alunos ao laboratório de anatomia do CEASC, em três visitas, para a exposição do conteúdo e a apresentação dos efeitos do tabaco em órgãos humanos, de modo a conscientizar sobre os riscos do tabagismo para a saúde humana. Com isso, mediante as 2 visitas na escola, o projeto alcançou cerca de 180 alunos (3 turmas em cada visita), e com as 3 visitas ao laboratório do CEASC, cerca de 90 alunos (1 turma em cada visita). Além disso, o projeto obteve 30 curriculares para a realização das intervenções, o que, no total, reflete 300 pessoas alcançadas pelo projeto (270 das escolas + 30 curriculares da faculdade). Que cada escolha reflita o cuidado com a sua saúde e com aqueles ao seu redor - diga NÃO ao tabaco e SIM a uma vida melhor, mais longa e saudável!!

*Docente do curso de Medicina da Unifenas professora coordenadora da atex. **Aluno coordenador da ATEX. ***Discentes do curso de Medicina da UNIFENAS, voluntários da ATEX.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “AdoleSER”

Lívia Leni de Oliveira do Nascimento*, Énio Rodrigues da Silva*, Maria Luiza Ferreira Camargos**, Alicia Dias Batista Sinis**, Ana Carolina Bessa e Silva**, Ana Clara Procopio Alves**, Ana Luisa Melo Messias**, Dâmaris Eduarda de Sousa Prado**, Izabel Oliveira Reis**, Kênia Simões Ferreira Costa**, Lais Almeida Figueiredo**, Laura Silva Oliveira**, Maria Clara Moreira do Nascimento**, Maria Eduarda Pantalião de Sousa**, Tayrine Ypuna Tavares**, Warley Wagner Pereira Filho**, Ana Clara Lucas de Mendonça**, Ingrid Rodrigues Hortencio Medeiros**, , Maria Clara Ferraz de Melo Gil**, Cristiano Lucas Prates**, Vitória Oliveira Vilaça**, Ana Clara Alves**, Fernanda Montandon Dumont Lopes**, Raphael Gustavo Giarola**, Letícia Pousa Faria Mello Mendes**, João Pedro Antunes Rolim**, Gabriela Taranto Moreira**

O Projeto AdoleSer foi criado em 2006 na Unidade Básica de Saúde (UBS) Floramar, na região Norte de Belo Horizonte, como uma estratégia interdisciplinar voltada à promoção da saúde de adolescentes em situação de vulnerabilidade biopsicossocial. Com base em rodas de conversa, escuta qualificada, orientação ginecológica e intervenções educativas, o projeto se estrutura como um grupo operativo-ergológico, integrando ações clínicas, sociais e pedagógicas com foco na saúde sexual e reprodutiva, saúde mental e enfrentamento das desigualdades. Desde 2022, o AdoleSer passou a compor as atividades de extensão universitária da UNIFENAS, aproximando estudantes do curso de Medicina do SUS e da realidade de adolescentes da periferia de Belo Horizonte. Sob a orientação dos professores Énio Rodrigues da Silva e Lívia Leni de Oliveira do Nascimento, os discentes participam ativamente das atividades, contribuindo para sua formação humanizada e crítica. No segundo semestre de 2024, o projeto foi ampliado para mais uma escola da rede municipal de Belo Horizonte: a Escola Municipal Aurélio Pires, onde atuamos com turmas do nono ano do ensino fundamental, atendendo adolescentes de 14 e 15 anos. As temáticas trabalhadas incluem saúde mental, sexualidade e direitos reprodutivos, bullying, racismo, violência e construção de projeto de vida. Os encontros são semanais e têm recebido retorno positivo de alunos, professores e famílias, evidenciando a relevância e o impacto social do projeto. Entre os resultados alcançados, destacam-se a redução da taxa de gravidez precoce, aumento da escolaridade, fortalecimento das relações familiares, empoderamento feminino e ampliação do acesso à informação e aos serviços de saúde. O AdoleSer se consolida como uma experiência exitosa de tecnologia social, promovendo vínculos entre universidade, território e comunidade, e contribuindo significativamente para o cuidado e o desenvolvimento integral da juventude.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ACOMPANHAMENTO DA FARMACOTERAPIA DO DIABETES MELLITUS (DM) TIPO 2

Josiane da Silva Quetz*; Ana Beatriz Teixeira Rodrigues**; Ana Luiza Wilken Duarte**; Bernardo Maia Agostini**; Bianca Teixeira Mantovani**; Bruna Rocha de Macedo**; Camila Bessone Guimarães**; Carol de Lima Borges**; Ciro Camilo da Hora Rocha**; Deborah Vitoria Silva Moreira**; José Eduardo Braz Pinheiro Saraiva**; Kamila Christiane Alves e Faria**; Lucas Cunha de Almeida Barbosa**; Luisa Lemes de Oliveira**; Maria Luiza Oliveira Rocha**; Pedro Lins de Souza Barros**; Ricardo Paroli Ferreira Santos**; Rodrigo Inácio Marques Cornélio**; Tania Cristina Luiz**; Taylon Martins Marcelino**; Yago Victor Ferreira Rocha**.

Atualmente, o cuidado da DM tipo 2 é importante para os profissionais de saúde devido à alta prevalência dessa condição na população brasileira e à possível diminuição dos riscos de complicações quando se promove (1) rastreamento para identificação dos casos ainda não diagnosticados e (2) estabelecimento de alterações no estilo de vida que propiciam o alcance da meta terapêutica de hemoglobina glicada (HbA1c) menor que 7%. O alcance dos pontos 1 e 2 são ferramentas de saúde pública para melhora da qualidade de vida dos pacientes e redução de custos ao sistema de saúde. Neste sentido, a presente Atividade de Extensão do campus Unifenas-BH teve por objetivo discutir o atual impacto do DM tipo 2, visando capacitar os estudantes do ciclo básico do curso de Medicina da para a realização de uma atividade de Educação em Saúde em Medicina baseada em evidências. O projeto abordou os seguintes eixos temáticos: patofisiologia, rastreamento e complicações do DM tipo 2 e mudança de estilo de vida que impactam na qualidade de vida dos pacientes. A referência bibliográfica utilizada foi a nova Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2024). Para execução dos trabalhos e desenvolvimento dos produtos para capacitação, os estudantes do ciclo básico do curso de Medicina da Unifenas-BH, foram divididos em equipes tomando por base os eixos temáticos propostos. Após a preparação pelos estudantes do material didático, foram realizadas duas atividades de Educação em Saúde nas salas de espera do Centro de Ensino e Atenção à Saúde da Comunidade Prof. Edson Antonio Velano (CEASC) em horário regular das aulas da Atividade de Extensão (ATEx). No que tange aos principais resultados alcançados na ATEx, destaca-se a interação dos estudantes dos diferentes períodos durante o preparo do material educativo e as apresentações, percebendo-se que, com as atividades de Educação em Saúde, ocorreu uma boa aceitação do tema por parte dos pacientes, uma vez que se sentiram à vontade para compartilhar relatos pessoais envolvendo a temática abordada. Outro resultado importante a ser destacado, foi fruto da utilização por parte dos acadêmicos, de metodologias ativas para a construção do material didático (vídeos, apresentação e folheto informativo), que vieram a contribuir para o desenvolvimento de habilidades didáticas e pessoais, além de possibilitar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos por eles com os pacientes, incentivando-os a organizar e buscar material didático confiável (fundamentado em Medicina baseada em evidências) para a produção de novas atividades de Educação em Saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CHARANGA PANDEMIA”

“Isadora Vaz*, Maria Fernanda Sarmento Oliveira*, Raphael Gustavo Giarola*, Gabriela Herero*, Meira Eugenia Ribeiro*, Luisa Duffles* e Elisane Santos**

A Música faz parte do estilo de vida humano, tendo influência incomparável com outras forças culturais, sendo então capaz de influenciar o comportamento de modo a desenvolver um estado psicológico saudável. Dessa forma, a música pode ser utilizada para alívio da ansiedade, estresse e promoção de relaxamento, além da importância para interação social. Pela variedade de gêneros, a música é capaz de atingir diferentes grupos sociais, ampliando experiência e aprendizado, diante destes benefícios que a música traz para o desenvolvimento e aprimoramento de diversas áreas, incluindo a da saúde, o objetivo deste projeto de extensão é fazer com que haja a valorização dos habitantes da comunidade, da disseminação da cultura musical, dos hábitos e meios de vivência populacional; por meio do apoio da universidade UNIFENAS e sempre em acordo com a equipe de saúde local, intentar melhorias na qualidade de vida por meio da saúde integrada. Visamos alcançar, por meio da música, uma inter-relação entre o meio acadêmico e a comunidade local escolhida, disseminando conhecimento e lazer, e indiretamente reforçar a capacidade de concentração, proporcionar alívio de acometimentos mentais, como ansiedade e estresse, e além de também promover a empatia e melhor comunicação dos alunos com a comunidade. A premissa do projeto de extensão é ser realizado em comunidades do município de Belo Horizonte, atualmente, nossa intervenção é realizada na APAE, que está se mostrando uma parceira forte e muito benéfica tanto para os alunos quanto para a comunidade.

*Discentes do curso de medicina Unifenas Belo Horizonte

** Professora Orientadora

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “DRAMATURGIA TEATRAL E PLANTOMANIA EM MEDICINA”

Enio Rodrigues da Silva*

Este projeto nasceu da experiência em artes cênicas, historicamente militante pela preservação da natureza, psiquiatra e professor da UNIFENAS/BH. Tem grande inspiração no médico, escritor e dramaturgo russo – Anton Tchekhov, nascido em 1860 e falecido em 1904. Ele se embasava no realismo e no naturalismo em sua obra, dizendo que o papel do artista se assemelha ao do médico – aquele de não cair em objetivismos reducionistas de perguntas e respostas, mas de provocar questionamentos de vida e sustentar o retorno das emoções. Tinha como tema central, as relações humanas e a preservação da natureza. Assim, este projeto tem essa dupla função – cuidar da natureza na UNIFENAS/BH, a partir da construção do JARDIM MÓSAICO na SALA MULTIMEIOS e apresentar a linguagem teatral como forma de trabalhar a relação do aluno consigo mesmo e com o outro. • Compreender a relação da medicina com as artes cênicas; • Estudar os conceitos básicos em Ergologia como norte teórico-metodológico; • Pesquisar a origem e o cuidado das plantas e seus usos ornamentais e medicinais; • Promover a inter-relação de estudantes, promovendo a saúde mental dos mesmos; • Formar médicos mais humanizados para o trabalho multiprofissional; Em termos históricos, o ensino da medicina tende a focar em aspectos científicos do processo de ensino-aprendizado dos estudantes. Partimos dessa hipótese e apresentamos esse projeto como uma forma de ampliar esse debate, criando um espaço- tempo reflexivo sobre os conceitos de saúde e doença, compreendendo, conforme os ensinamentos do médico e filósofo Georges Canguilhem, que saúde não é ausência de doença. Utilizamos da Ergologia como base teórico-metodológica. Ela parte da descoberta ergonômica da distância entre trabalho prescrito e trabalho real, situando-se nessa interseção para analisar a situação de trabalho. Propõe uma entrada do indivíduo nos campos de prática do ponto de vista da atividade – ultrapassando aquilo que se faz aqui e agora na cena de trabalho. Utilizamos do Dispositivo Dinâmico a Três Polos (DD3P) para promover esse diálogo. O POLO 1 - os saberes acadêmicos; o POLO 2 - aquele dos saberes investidos, da experiência, da história, do engajamento, jamais antecipável; e o POLO 3 - as disposições ético-epistemológicas, da filosofia e do desconforto intelectual para promover um diálogo entre POLOS. Assim, a proposta é cuidar de plantas e construir de cenas curtas de teatro como forma de praticar a medicina de forma ampliada e mais humanizada.

*Docente do Cuso de Medicina UNIFENAS em Belo Horizonte (MG).

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DESCOMPLICANDO AS NEUROFIBROMATOSES”

Arthur Motta Gouvea Bragança*; Bárbara Malaguti Ricaldoni*; Bruna Ferreira Santos*; Lara Emanuelle Barboza Franca*; Juliana Oliveira Araújo*; Letícia Araújo Soriano*; Leonardo França Alves Silva*; Luiz Felipe Brandão Mendes*; Luiza Assunção Moreira Lima*; Mailá Araújo Pinto*; Michele da Conceição Martins da Costa*; Miguel Antônio Teodoro dos Santos*; Paula de Oliveira Carvalho*; Vitor da Silva Arantes*; Vitória Perlin Santiago*; Yasmin Rodrigues Barbosa*; Bruno Cesar Lage Cota**

As neurofibromatoses (NFs) constituem um grupo de doenças genéticas raras, sobre as quais a comunidade acadêmica e população geral pouco conhece. Elas resultam em manifestações multissistêmicas com importante impacto clínico, funcional e estético, cujo cuidado demanda abordagem multidisciplinar. Dentre as repercussões das NFs, as manifestações cognitivas são frequentes, especialmente na neurofibromatose tipo 1 (NF1), para a qual a musicoterapia é um dos recursos terapêuticos propostos para o transtorno de processamento auditivo e as disfunções executivas. Com o intuito de ampliar os cuidados às pessoas com as NFs, especialmente com enfoque nos problemas cognitivos, e a divulgação e conscientização da doença para a comunidade acadêmica e público geral, o presente projeto foi desenvolvido. Promover atividades informativas sobre as neurofibromatoses, baseadas em evidências científicas e divulgadas em redes sociais, sobre temas relevantes sobre as neurofibromatoses; desenvolver encontros de conscientização sobre as neurofibromatoses, em espaços públicos; capacitar estudantes de medicina sobre os cuidados para pessoas com neurofibromatoses; promover oficinas de musicalização como ferramenta terapêutica auxiliar para os problemas cognitivos das pessoas com neurofibromatose tipo 1; aprimorar habilidades de redação científica. Após um período de capacitação em neurofibromatoses, neurociência da música, ferramentas de avaliação cognitiva e intervenção musicoterápica, os estudantes foram se organizaram em equipes (marketing, responsável por tarefas de divulgação do projeto e de conscientização das NFs; avaliação clínica e testes cognitivos, para a avaliação clínica dos pacientes; música, para o desenvolvimento, das oficinas musicais; e planejamento, para organização de todas as ações do projeto. As atividades de capacitação ocorreram ao longo de fevereiro e março, quando iniciaram as atividades de cada subgrupo. Foram realizadas 4 sessões de capacitação para os membros do projeto, com início das atividades com pacientes e divulgação em redes sociais no final de março. As oficinas de musicalização com pacientes ocorrem duas vezes por semana, em pequenos grupos divididos por faixas etárias, e postagens semanais começaram a ser publicadas na rede social do instagram do projeto @danunifenas. Serão realizados dois encontros em dois sábados: um deles para o ensaio musical geral, com todos os pacientes e familiares participantes do projeto, e outro como comemoração do dia mundial de conscientização em neurofibromatoses (17 de maio), em espaço público (parque municipal Renné Gianetti). Serão realizadas, além de oficinas musicais, gincanas e rodas de conversa sobre as NFs. A metodologia do projeto se mostrou adequada para sua continuidade, considerando o seu papel de interlocução entre a comunidade acadêmica e a população geral, especialmente às pessoas com neurofibromatoses.

*Discentes da UNIFENAS-BH; **Docente da UNIFENAS-BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CONTROLE DO TABAGISMO COMO PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: EXPERIÊNCIA DA ATEX-GCT”

Sidney Marques Vieira*; Ana Luiza de Almeida Freitas**; Ana Teresa Bittencourt Avila**; Alice Fernandes Pinheiro Navarro**; Bárbara Luíza Hordones Leite**; Maria Luisa Souto do Amaral**; Marcos Nunes Araújo**; Álvaro Colares Mendes**; Ana Cecília Saez Maia Gonçalves**; Ana Clara Almeida Chernicharo**; Bárbara Silva de Souza**; Bárbara Teixeira de Freitas**; Brenda Padilha Fernandes**; Débora Luísa Garibaldi Bahia**; Elisa Soares Ferber**; Gabriela Berto Miranda**; Hugo Pimentel L'Abbate**; Isadora Moura de Castro**; Júlia Castro Vallaci**; Laís Lélis da Cruz**; Laíssa Franco de Abreu**; Larissa Moreira Marques**; Lavinia Silva Soares**; Lorena Ferreira Mattos de Miranda**; Luisa Andriely Maia**; Luisa Campolina Almeida**; Luísa Cunha Miranda**; Magno Mattos Oliveira**; Maria Eduarda Sottani Lima Reis**; Natalia Carolina Amorim**; Sofia Botaro Chaves de Castro Alves**.

O projeto de extensão universitária ATEX-GCT (Atividade de Extensão Grupo de Controle do Tabagismo) foi desenvolvido pela Faculdade de Medicina da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte em parceria com o Centro de Saúde Santa Amélia e com apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Alinhado às diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, o projeto promoveu capacitação acadêmica e atendimento a pacientes tabagistas por meio de grupos operativos e atividades educativas semanais. As ações ocorreram entre agosto e dezembro de 2024 no CEASC/CEM NORTE, com sessões temáticas sobre ambivalência, sintomas de abstinência, estratégias de cessação, autoestima, prevenção de recaídas e redescoberta de prazeres sem o cigarro. Participaram 12 pacientes, dos quais 11 concluíram o programa; 66,7% mantiveram-se abstinentes após três meses. Os resultados destacam a efetividade do cuidado individualizado, o uso de terapias combinadas e o impacto positivo da abordagem humanizada. O projeto também proporcionou aos acadêmicos vivência prática, desenvolvimento de habilidades clínicas, trabalho em equipe e fortalecimento do vínculo com a comunidade. A experiência reforça o papel transformador da extensão na formação médica e na promoção da saúde.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PrEPara TODOS”

Mariana Guimarães Freitas; Luana Lucena de Souza Neves; Lívia Simões Dias Ferreira; Victória Caroline e Silva; Gabriela Trindade Fagundes¹; Isabela Dias Lauar ²

A Organização das Nações Unidas (ONU) tem a meta de eliminar o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) como problema de saúde pública até 2030, mas enfrenta desafios como desigualdade, estigma e dificuldades no acesso aos serviços de saúde. A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma estratégia eficaz de prevenção, consistindo no uso de medicamentos antes da exposição ao vírus. Disponível nas formas diária e sob demanda, a PrEP é indicada para pessoas em situação de vulnerabilidade, reduzindo significativamente a transmissão do HIV. O Projeto de Extensão PrEPara Todos tem como objetivo implementar o atendimento médico para início do uso da PrEP no Centro de Ensino e Atenção à Saúde da Comunidade(CEASC), em Belo Horizonte - MG. Além de aumentar a disponibilidade de PrEP na rede SUS-BH, o projeto promove a saúde sexual e reprodutiva da população, através de mini-palestras preparadas pelos alunos, que também são responsáveis pela produção de conteúdos informativos para o Instagram do projeto divulgado para os pacientes. O projeto no CEASC busca ampliar o acesso à PrEP, especialmente para populações vulneráveis, aliando prevenção e educação em saúde. Além de informar a comunidade sobre a importância da prevenção, a iniciativa capacita alunos proporcionar experiência prática no atendimento e aconselhamento de pacientes. A implementação do projeto contribui para a redução da transmissão do HIV, alinhando-se às diretrizes do Ministério da Saúde e fortalecendo a saúde sexual e reprodutiva. O projeto contribui tanto para formação de profissionais sensíveis às necessidades da população quanto para a promoção da prevenção combinada do HIV. O projeto adota metodologia dinâmica, promovendo a interação direta dos alunos com os pacientes durante as mini-palestras e atendimentos médicos supervisionados. As palestras, conduzidas por trios de alunos, abordam temas como PrEP, prevenção de ISTs e autocuidado, ocorrendo antes das consultas com apoio de materiais visuais. No atendimento médico, os alunos, sob supervisão de uma infectologista e extensionistas, realizam avaliações, orientações e prescrição de PrEP que pode ser retirada na farmácia do CEASC. Os retornos são agendados diretamente no serviço. No que tange os principais resultados alcançados nos primeiros sete meses de projeto, destaca-se o atendimento de mais de 70 pacientes com demanda para PrEP encaminhados pela prefeitura de Belo Horizonte.

¹Discentes de Medicina UNIFENAS - Campus Belo Horizonte; ²Docente da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “GUARDIÃO DA SAÚDE: FORTALECENDO CORPOS E MENTES”

Daniela Almeida Freitas*; Gustavo Henrique de Faria Fernandes**; André Luiz de Faria Fernandes**; Eduardo Diotaiuti Ferreira**; Gustavo Machado Rodrigues Penna**; Joao Vitor Lima Michels Pereira**; Letícia Dias Simões Tarquinio **.

O esporte é um fenômeno sociocultural que envolve práticas de atividades físicas, tendo como principal característica a presença de regras, podendo ser praticado com finalidade recreativa, competitiva e como prática de desenvolvimento e formação de aspectos específicos, como por exemplo, o desenvolvimento motor, a formação social, o autoconhecimento e a disciplina (PEDRETTI, 2017). Nosso objetivo é promover o autocontrole, o aumento de conhecimento acerca das artes marciais, além de proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos do projeto, a fim de proporcionar, por meio do autoconhecimento, o bem-estar dos envolvidos e a disciplina. O presente projeto de extensão se justifica pela necessidade contínua de promover a saúde e o bem-estar da população e dos estudantes, especialmente em um contexto em que os estilos de vida sedentários e os problemas de saúde associados estão se tornando cada vez mais prevalentes e de maneira precoce. Por meio de uma abordagem inclusiva e acessível, o projeto visa proporcionar uma oportunidade essencial para disseminar os ensinamentos sobre os princípios das artes marciais: disciplina, autocontrole, perseverança, humildade, integridade, trabalho em equipe, além de fortalecer os laços comunitários e fomentar a coesão social. O presente projeto parte da aplicação de técnicas de defesa pessoal, baseados em artes marciais como *Brazilian Jiu Jitsu*, *Jiu Jitsu Budokan*, Karatê, Judô, entre outras, visando propiciar bem-estar, saúde psíquica, desenvolvimento motor-cognitivo, redução do estresse, conhecimento filosófico e autoconhecimento, além de promover a proteção de si próprio sem utilizar violência. Tendo esse propósito em vista, temos encontros semanais com alunos de Medicina e funcionários da instituição Unifenas BH e crianças, jovens e adultos da comunidade, para aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de forma sistemática e gradual para o alcance máximo de desenvolvimento dos participantes presentes, sem uso de violência e artefatos marciais. Com base em diversos estudos na área, é esperado que, com a prática da atividade física, haja uma promoção do bem-estar do praticante, com a diminuição do estresse e ansiedade, uma vez que irá proporcionar benefícios físicos e mentais como o desenvolvimento muscular, neuro cognitivo, testar habilidades de autocontrole, respeito com o próximo, disciplina e expandir o conhecimento acerca de si (MIKO, Hans-Christian; 2020).

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CANAL DO ESTETO”

João Pedro Costa Bicalho**, Luisa Campolina Almeida*, Dímitra Duarte Moura*, Ana Clara Almeida Chernicharo*, Artur de Carvalho e Castro*, Débora Luisa Garibaldi Bahia*, Maria Eduarda Moreira Proença*, Fernanda Botelho Moura*, Gabriel Lauar Breder Carvalho*, Luisa Andriely Maia*, Michael Kennedy Monteiro*, Michele da Conceição Martins da Costa*, Talita Silva Freire*, Lidiane Aparecida Pereira de Sousa***

O projeto surge com a idéia de contrariar o aumento da disseminação de conteúdo por plataformas digitais com escassa ou nenhuma qualidade científica. Trata da produção e disponibilização de objetos de aprendizagem baseados em evidências científicas tratando de temáticas atuais e relevantes com foco em público diverso. Objetivos: produzir e disponibilizar objetos de aprendizagem em saúde, baseados em evidências científicas, para públicos diversos: profissionais, estudantes em saúde e leigos, propagando ensino de qualidade e divulgando concomitantemente a marca UNIFENAS – BH. Métodos: a produção de vídeos é realizada quinzenalmente, com diversas etapas sequenciais efetivadas por diferentes grupos que são integradas nos encontros presenciais semanais, responsáveis por alinhar as expectativas sobre os trabalhos e garantir o controle de qualidade desses. A equipe durante o ano de 2024, contou com 60 alunos curriculares e 15 extensionistas. Resultados e conclusão: no ano de 2024, foram produzidos 12 vídeos disponibilizados via Youtube. O canal do projeto conta com 389 inscritos e mais de 64.000 visualizações. Além disso, foram realizadas 29 publicações para o Instagram que agrupa 159 seguidores.

*Alunos extensionistas do curso de Medicina da UNIFENAS BH;

**Aluno bolsista PIBEX – UNIFENAS BH;

*** Professora orientadora do projeto.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CONSCIENTIZA CÂNCER – EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE ONCOLÓGICA”

Nonato Mendonça Lott Monteiro*; Arthur de Carvalho e Castro**; Isadora Rocha Sena**; Rafael de Araújo Galvão**.

O câncer é um dos maiores desafios de saúde pública mundial. No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer estima cerca de 704 mil novos casos anuais entre 2023 e 2025, excluindo o câncer de pele não melanoma. Assim, estratégias de prevenção e detecção precoce são essenciais para reduzir a morbimortalidade. Campanhas como Outubro Rosa e Novembro Azul reforçam o papel da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica na promoção da saúde. Este trabalho relata a experiência de acadêmicos de medicina em campanhas educativas sobre o câncer em espaços públicos de Belo Horizonte, por meio de um projeto de extensão universitária. A falta de iniciativas extensionistas focadas em oncologia na instituição motivou a criação do Projeto Conscientiza Câncer – Educação e Prevenção, vinculado à UNIFENAS-BH. O projeto visa aproximar estudantes e comunidade, disseminando informações sobre o câncer e desenvolvendo habilidades em educação em saúde. Esse é um relato de experiência com abordagem descritiva e crítica das atividades desenvolvidas pelo projeto. As ações ocorreram entre junho e novembro de 2024, organizadas por equipes setorizadas: Organização (avaliação de locais e estrutura), Financeiro (orçamentos e parcerias), Marketing e Edição (divulgação) e Roteiro (conteúdo educativo). A equipe recebeu capacitação prévia por meio de aulas teóricas e reuniões preparatórias. Foram realizadas três campanhas presenciais em espaços públicos. A primeira, um projeto piloto sobre leucemia, ocorreu em 7 de junho na Praça Dino Barbieri (Lagoa da Pampulha). A segunda, focada no câncer de mama, aconteceu em 19 de outubro no mesmo local. A terceira, voltada ao câncer de próstata, foi realizada em 10 de novembro na Praça Carlos Chagas (bairro Santo Agostinho). As atividades incluíram palestras adaptadas ao público leigo e distribuição de panfletos informativos. Ao final das ações, foi aplicado um questionário para avaliar a intervenção, considerando compreensão do conteúdo, satisfação e relevância percebida. O projeto teve apoio da UNIFENAS-BH, que forneceu impressão dos materiais e suporte logístico. Além disso, contou com financiamento da Sociedade Mineira de Mastologia e da Sociedade Mineira de Urologia, que contribuíram com brindes e camisetas, aumentando o engajamento das ações.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ECOS DA JUVENTUDE”

Renata Cristina Magalhães Lima*, Elisane Santos Rodrigues*, João H Fontenelle**, Isabella Pereira Lamac***, Luíza Albuquerque Miquerí da Costa***, Maria Eduarda Moreira Proença***

A vulnerabilidade social é um dos principais fatores que agravam as condições de vida em comunidades marcadas pela desigualdade, dificultando o acesso a direitos básicos, como saúde, educação e segurança, e perpetuando ciclos de exclusão. Nesse cenário, ações de promoção à saúde em escolas estaduais tornam-se indispensáveis, pois vão além do cuidado imediato, atuando preventivamente e fortalecendo a autonomia dos adolescentes. A adolescência, em especial, é uma fase de transformações físicas, emocionais e sociais, marcada por desafios que podem impactar a saúde e o desenvolvimento dos jovens. Muitas questões, como saúde mental, sexualidade, uso de substâncias psicoativas, alimentação e estilo de vida, necessitam de uma abordagem educativa e acessível. A universidade, por meio da extensão, tem o papel de levar conhecimento científico à comunidade, promovendo espaços de diálogo e troca de experiências entre estudantes de Medicina e alunos do ensino médio. Assim, o projeto "Ecos da Juventude" surge como uma iniciativa de extensão universitária do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS/BH) em parceria com a Escola Estadual Professor Agnelo Correia Viana (EEPACV). Seu objetivo geral foi promover um espaço de escuta, fala, atenção e cuidado para os estudantes. Como objetivos específicos o grupo envolvido trabalha para: criar um espaço seguro e interativo para discussão de temas relevantes para os adolescentes e suas famílias; incentivar o autocuidado, o pensamento crítico e a adoção de hábitos saudáveis aos participantes; fornecer informações baseadas em evidências sobre saúde mental, sexualidade, nutrição, prevenção de doenças e outros temas de interesse dos jovens; estimular o protagonismo juvenil na promoção da saúde e bem-estar em suas comunidades; fomentar uma rede de apoio para as famílias do território; e proporcionar aos estudantes de Medicina uma experiência prática de atuação na educação em saúde e na comunicação com o público jovem e suas famílias. As atividades acontecem por meio de rodas de conversa com os alunos do ensino médio da EEPACV (entre 15 e 17 anos), guiadas pelos acadêmicos de medicina e sua professora, e facilitadas pela equipe de psicologia e assistência social da escola, todas as quartas-feiras, de 11 às 13h. Os encontros representam uma oportunidade para a universidade contribuir ativamente com a formação cidadã dos jovens e o apoio às suas famílias, ao mesmo tempo em que permite fortalecer o papel da educação em saúde na promoção do bem-estar dos adolescentes e da comunidade escolar, impactando positivamente a sociedade em geral.

* Docente da UNIFENAS, ** Psicólogo colaborador Escola Estadual Professor Agnelo Correia Viana, *** Discentes extensionistas da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ORIGEM E CULTURA DOS POVOS ORIGINÁRIOS”

Maria Teresa Santos Carvalho**, Mariana Lícia Ramos de Alencar Estanislau**, Rodolfo Viana Ribeiro**, Bárbara dos Santos Simões*

A cultura dos povos originários é frequentemente retratada de maneira superficial e estereotipada no ambiente escolar e na sociedade, o que reforça preconceitos e limita a compreensão sobre sua diversidade e riqueza cultural. O desconhecimento sobre suas histórias, tradições e contribuições dificulta a valorização dessas populações e impede um ensino mais inclusivo e representativo. O projeto de extensão "Origem e Cultura dos Povos Originários" foi desenvolvido pela Universidade Professor Edson Antônio Velano (Unifenas), no Campus de Belo Horizonte. Realizado em uma Organização não Governamental denominada Obras Sociais da Comunidade Santa Efigênia (OSCOSE), que recebe diariamente 200 crianças e adolescentes de 6 a 14 anos. O principal objetivo do projeto foi ampliar o conhecimento sobre a história e cultura dos povos indígenas, desmistificar estereótipos e preconceitos, valorizar a diversidade cultural, estimular o desenvolvimento cognitivo e a criatividade das crianças e proporcionar aos acadêmicos uma experiência prática em realidades socioculturais diversas. O projeto justifica-se pela carência de representatividade da cultura indígena nos conteúdos escolares e pela necessidade de fomentar uma educação mais inclusiva. Além disso, possibilitou aos acadêmicos envolvidos uma vivência enriquecedora, contribuindo para sua formação profissional e social ao permitir um contato direto com práticas pedagógicas voltadas à valorização das culturas tradicionais. A metodologia empregada baseou-se na realização de oficinas semanais, com dinâmicas lúdicas e interativas. Foram utilizadas estratégias como contação de histórias, produção artística, jogos educativos e debates mediados pelos extensionistas, incentivando uma aprendizagem ativa e participativa. A avaliação do projeto ocorreu de forma contínua, por meio da observação do engajamento das crianças e da participação dos acadêmicos, permitindo ajustes metodológicos conforme necessário para garantir maior eficácia das atividades propostas. O projeto não contou com financiamento externo e foi realizado exclusivamente por meio da dedicação voluntária dos acadêmicos e demais participantes.

* Docente da UNIFENAS, ** Discentes da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “PRIMEIROS SOCORROS: ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS ESTADUAIS DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS”

Bárbara Vitória Marinho Moreira e Santos*, Bruna Maria Meira Souza*, Clarice Agata Alves*, Laís Lélis da Cruz*, Letícia Cristina Avila Silva*, Lívia Simões Dias Ferreira*, Maria Eduarda Sottani Lima Reis*, Maythe Nogueira Veloso*, Rafael de Araújo Galvão*, Vitor Correa Alves Ferreira* Lidiane Aparecida Pereira de Sousa **

No Brasil, estima-se cerca de 320 mil mortes por ano decorrentes da Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo metade desses casos em ambiente extra-hospitalar. Além disso, entre 2009 e 2019, 2.148 crianças de 0 a 9 anos morreram por engasgo. Sabe-se que na maior parte das vezes, a PCR e outros eventos suscetíveis a ações de primeiros socorros são presenciadas apenas por pessoas leigas e que à cada minuto sem receber atendimento adequado, a vítima perde de 7% a 10% de chance de sobrevivência. Assim, torna-se de suma importância a capacitação da comunidade em geral, acerca de manobras e técnicas de primeiros socorros que possam auxiliar no atendimento emergencial pré-hospitalar. Objetivos: apresentar resultados preliminares, alcançados durante o ano de 2024, com atividades do projeto de extensão da UNIFENAS-BH que objetiva orientar alunos do ensino médio de escolas de Belo Horizonte sobre técnicas de primeiros socorros, em especial das manobras de RCP, desengasgo e atendimento pré hospitalar de convulsão. Metodologia: a intervenção, realizada em escolas estaduais, por meio de parceria firmada entre a UNIFENAS-BH e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), consiste em oficinas interativas teórico-práticas, com duração de uma hora. Inicialmente, o projeto contava somente com a temática da RCP e no segundo semestre de 2023, foram inseridas duas discussões adicionais: manobras de desengasgo e convulsão. Resultados: foram registradas 1381 participações, durante o ano de 2024 em três diferentes escolas. Cabe ressaltar que como parte de uma iniciativa piloto, foi realizada oficina de treinamentos com professores e funcionários de uma das escolas. O projeto contou nesse período com 15 diferentes extensionistas e 150 alunos curriculares. Conclusão: as ações realizadas são promissoras e a possibilidade de expansão da parceria com a SEE/MG abre novas frentes de atuação para o projeto, fortalecendo a intervenção como ferramenta de aproximação entre a comunidade acadêmica e a população em geral.

*Acadêmicos extensionistas do curso de medicina – UNIFENAS BH

** Docente orientadora

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CRESCENDO JUNTOS”

Giovanna Santos Barchet*, Marcella Garcia de Lucca* e Bárbara dos Santos Simões**

O projeto de extensão "Crescendo Juntos" é uma iniciativa da Universidade Professor Edson Antônio Velano, campus de Belo Horizonte (Unifenas-BH). É executado na OSCOSE, uma organização não governamental (ONG) localizada em Belo Horizonte. A instituição busca diariamente atender às necessidades e interesses fundamentais das crianças e adolescentes do bairro Novo Aarão Reis e arredores, promovendo sua inclusão social e formação cidadã. O projeto busca promover a integração entre os acadêmicos de medicina da Unifenas-BH e as crianças e adolescentes atendidas pela OSCOSE. Semanalmente, os acadêmicos participam das atividades, dedicando um turno inteiro a oficinas e dinâmicas. As metodologias empregadas incentivam o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho em equipe. Os conteúdos abordados incluem matemática, biologia, história e inteligência emocional. Além disso, os materiais utilizados nas atividades foram financiados pelos próprios universitários, evidenciando seu compromisso com a responsabilidade social. O impacto do "Crescendo Juntos" na comunidade foi significativo, promovendo aprendizado relevante e fortalecendo vínculos entre os participantes. A abordagem interdisciplinar permitiu conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Jogos e desafios matemáticos estimularam o raciocínio lógico, enquanto as oficinas de biologia despertaram o interesse pela fauna brasileira. Atividades voltadas ao desenvolvimento socioemocional ajudaram as crianças a aprimorar habilidades como empatia e convivência social. A participação dos acadêmicos foi essencial para a organização e execução das atividades, proporcionando uma experiência prática e enriquecedora, tanto para os universitários quanto para as crianças e adolescentes. O envolvimento dos estudantes contribuiu para a qualidade das oficinas e para o engajamento dos participantes. Além disso, a interação entre os diferentes grupos favoreceu a troca de conhecimento e experiências. O projeto demonstrou o impacto positivo da integração entre ensino e ação social, oferecendo novas oportunidades para crianças e adolescentes. A satisfação expressa pelos participantes reforça a importância de iniciativas educacionais voltadas à inclusão social, evidenciando que a educação aliada ao compromisso comunitário pode transformar vidas e construir um futuro mais promissor.

*Discentes da Unifenas; **Docente da Unifenas

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: CAMINHOS DA SAÚDE - AMIGOS DO CORAÇÃO

José Maria Peixoto*, Thaís Ciotto Cardoso**, Victória Soares Souto**.

A prática regular de atividade física é amplamente recomendada como essencial para a saúde, com benefícios comprovados na redução de riscos de doenças cardíacas, hipertensão e diabetes tipo 2, além de melhorar a saúde mental. No Brasil, o Ministério da Saúde promove políticas de incentivo a hábitos saudáveis, como exercícios e alimentação balanceada. Contudo, muitos pacientes ainda dependem exclusivamente de tratamentos medicamentosos, desconsiderando a importância de mudanças no estilo de vida, o que pode gerar resultados insatisfatórios. Neste sentido, a Atividade de Extensão tem por objetivo promover a prática de exercícios físicos e garantir o monitoramento pressórico e antropométrico em pacientes na sala de espera do Centro de Ensino e Atenção à Saúde da Comunidade e da comunidade acadêmica da Unifenas, em Belo Horizonte - MG, com o intuito de incentivar a adoção e a continuidade de hábitos saudáveis da comunidade. De tal maneira, a justificativa do projeto baseia-se na necessidade de uma abordagem integral que promova um acompanhamento contínuo, essencial para que os pacientes não apenas iniciem, mas também sustentem um estilo de vida saudável. Nesse contexto, o projeto visa criar um ambiente de apoio à adoção de hábitos saudáveis na comunidade. Inicialmente, serão divulgados cartazes e panfletos informativos nos ambulatórios, com o apoio de professores e profissionais de saúde para sensibilizar os pacientes, além de serem fixados adesivos incentivando o uso de escadas, com mensagens motivacionais e dados sobre os benefícios da atividade física. Intervenções bimestrais nas salas de espera promoverão exercícios simples e aulas teóricas e práticas serão ministradas por professores convidados, bem como palestras serão realizadas em parceria com escolas municipais para crianças e adolescentes. Ademais, serão produzidos podcasts educativos e aplicados formulários mensais para coleta de feedback da comunidade. Periodicamente, serão realizadas medições antropométricas para monitorar o progresso dos participantes. Um grupo no WhatsApp será criado para promover interação e apoio entre os participantes. Dessa maneira, será oferecido suporte contínuo à comunidade, promovendo mudanças positivas e melhorando a saúde da população atendida.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ESCOLA GLOBAL”

Flávia Pereira de Freitas Junqueira*, Alessandro Mendes Soares Filho**, Ana Luísa Vieira Leal Campos**, Beatriz Zeh Dean**, Beatriz Moniery Nunes da Silva**, Brenda Braga Silva**, Cauã Lucas Mendes Vale**, Daniela Alvares Marques**, Felipe Caldeira Cordeiro**, Giovanna Gabrielle Gomes de Souza**, Isabella Terra Ferreira e Castro**, Isadora De Marchi Brandão Murta**, Júlia Abras Lorena**, Juliana Alves de Souza e Silva**, João Victor Ribeiro Silluzio Ferreira**, Larissa Gabriella Santiago Gomes**, Laura Soares Fernandes**, Lívia Kohlrausch Café**, Luiz Gustavo Neves Novais**, Marcela D' Carlos Mendonça**, Maria Clara Carvalho**, Maria Eduarda Maia Maquiné**, Maria Fernanda Goya**, Mariana Liberato Costa**, Pedro Henrique Lopes de Sousa Reis**, Sophia Goulart de Paula Correa**.

Um dos pilares fundamentais para construção das universidades consiste na realização de ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de extensão têm por finalidade a execução de projetos sociais direcionadas às comunidades carentes. Dentro desse contexto, o Projeto Escola Global, assume o compromisso com as necessidades e os interesses básicos de crianças e adolescentes que frequentam a OSCOSE (Obras Sociais da Comunidade Santa Efigênia), uma Organização não governamental (ONG) que recebe em torno de 200 crianças no contraturno da escola, visando a formação de cidadãos íntegros e conscientes. O projeto objetiva promover a cultura, a educação e a saúde dessas crianças e adolescentes, com atividades semanais abrangendo diferentes áreas do conhecimento e visando o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. No período entre 10 de março a 18 de junho, os estudantes do curso de medicina da Unifenas-BH, juntamente com sua docente orientadora, desenvolvem em torno de 20 oficinas, sendo elas distribuídas em 3 grandes áreas: Educação, Saúde e Cultura. O Projeto Escola Global promove a integração entre os estudantes e professor com a comunidade local, conhecendo a realidade social do bairro Novo Aarão Reis, região onde está localizada a ONG, despertando nos envolvidos a consciência social, o trabalho em equipe em prol do próximo de modo voluntário.

*Docentes da UNIFENAS;

**Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “LONGEVIDADE SUSTENTÁVEL: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE PESSOA IDOSA, FAMÍLIA, CUIDADORES E POLÍTICAS PÚBLICAS

Renata Cristina Magalhães Lima*, Elisane Santos Rodrigues*, Ana Luiza B Scaldaferri**, Luis Eduardo M Morais**, Tereza Francisca C Silva**, Júlia L Figueiredo**, Thiago R França**, Marilia G Ferreira**, Ana Cláudia A Massier**, Rodrigo Inácio M Cornélio**, Clayton C Arruda**, Noemi M Souza**, Maria Fernanda M Gama**, Sarah S Oliveira**, Gislene V Silva**, Rafaella M Almeida***, Marcella V S Pereira**, Julia Mol F Rios**, Renata A Lana**, Júlia Luisa S França*, Maria Luiza R Almeida**, Paula R Cordeiro**, Laura M de Souza**, Maria Eduarda C Jorge**, Maria Luiza S Figueiredo**, Felix Alfredo Q Zurita**, Enrico O B Rocha**, João Pedro P Andrade**

No processo do envelhecimento fisiológico ocorre progressivamente uma deterioração do organismo, com tendência a limitar a execução das atividades cotidianas e restringir a participação social. A este quadro somam-se alterações decorrentes de doenças crônico degenerativas, cada vez mais prevalentes no Brasil e no mundo. Como resultado direto têm-se maiores níveis de declínio funcional, dependência e perda de autonomia, o que reflete negativamente na qualidade de vida da pessoa idosa, no aumento do risco de mortalidade, hospitalização e institucionalização. Assim, o envelhecimento populacional é um fenômeno global que demanda a implementação de políticas e práticas de cuidado que garantam a qualidade de vida da população idosa. O Brasil tem investido na qualificação de serviços para atender às necessidades desse grupo, incluindo o Programa Maior Cuidado, que oferece apoio domiciliar às pessoas idosas dependentes e semidependentes. Nesse contexto a universidade pode ter um papel essencial na formação complementar dos profissionais à temática do envelhecimento, e também no conhecimento daqueles que estão próximos aos idosos (familiares, vizinhos, amigos), potencializando sua atuação de forma integral na promoção da saúde e prevenção à agravos por meio de educação em saúde acessível, embasada em fatos científicos. O objetivo geral do projeto foi promover a integração entre alunos de medicina, pessoas idosas, cuidadores e famílias, fortalecendo a rede de atenção e apoio ao envelhecimento ativo e saudável. Como específicos, proporcionar aos alunos experiências práticas no cuidado de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade; contribuir para a formação complementar dos cuidadores sociais do Maior Cuidado; promover a educação em saúde com temas como autocuidado, prevenção de doenças e acesso a políticas públicas; estimular a socialização e a autonomia das pessoas idosas, fortalecendo vínculos comunitários; e desenvolver competências interdisciplinares nos discentes, ampliando a interação com redes de atenção à saúde. O projeto, vinculado ao UNILONGEVIDADE da UNIFENAS-BH, vem sendo desenvolvido em parceria com o CRAS Santa Rosa, contemplando as pessoas idosas e famílias atendidas no Programa Maior Cuidado, bem como todas as pessoas do território de abrangência referenciadas à essa unidade socioassistencial. Conta com a participação de uma professora que acompanha 30 alunos do curso de Medicina em atividades que ocorrem por meio de rodas de conversa e acompanhamento às visitas domiciliares aos idosos vulneráveis junto às cuidadoras sociais, às segundas-feiras (13h30 às 15h30). Espera-se como resultado a construção de um cuidado mais humanizado e qualificado para a pessoa idosa e sua família, e uma longevidade sustentável.

* Docente da UNIFENAS, ** Discentes da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “GRUPO DE ORIENTAÇÃO PARA A LONGEVIDADE (GOL)”

Lucas de Freitas Virgílio Pereira**, Karine Larissa Barbosa*, Arthur Souza Riedel*, Nikollas Victor Costa Pires*, Bruna Espadinha Rossi de Barros*, Artur Bosi Wolff Jonas Araújo Pinto*, Maria Clara Carvalho*

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a população idosa mundial está em processo de crescimento acelerado e poderá atingir cerca de 2 bilhões de idosos em 2050. Já no Brasil, os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022 evidenciam a tendência de crescimento acelerado da população idosa, a partir dos 60 anos, aumentando 56% em 12 anos, em relação a 2010. Nesse contexto, a OMS reforça a importância do envelhecimento saudável, em que o idoso consiga realizar atividades significativas, como construir relacionamentos, contribuir para a sociedade e executar tarefas diárias. Para atingir esse envelhecimento com qualidade de vida, faz-se necessário ações mais efetivas para a participação do idoso na sociedade, desenvolvendo ações que o integrem a comunidade. O projeto Grupo de Orientação para a Longevidade (GOL) visa promover a conexão entre a Universidade e a comunidade idosa de Belo Horizonte, criando uma expansão do binômio ensino-assistência além dos muros da instituição. O projeto busca oferecer recursos socioeducativos para a população idosa e reforçar a abordagem integral da saúde dessa faixa etária, contemplando aspectos da saúde física, mental, funcional e o suporte social necessário para esse grupo. Os participantes do projeto são idosos do Projeto Unilongevidade (Projeto de Extensão da UNIFENAS BH). Os encontros acontecem semanalmente na UNIFENAS (Campus Jaraguá). Durante os encontros, são realizadas orientações sobre prevenção e promoção à saúde do idoso. Ainda, há a produção de conteúdo educativo relacionados aos temas da senilidade e da senescência para plataformas digitais e panfletos. Além disso, há atividades interativas entre os estudantes e os idosos por meio de brincadeiras, jogos de tabuleiro e conversas, permitindo que haja uma troca de experiências. O projeto tem como objetivo proporcionar ações de prevenção para o público idoso e viabilizar o contato dos estudantes de medicina com enfoque na saúde do idoso e no cuidado centrado no indivíduo e na integração com a comunidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS Campus Belo Horizonte

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO PRÁTICAS E EXPRESSÃO CORPORAL 1

Ana Luísa Athayde Casasanta;*Andriele Rosana Lampert*; Cristina Moura Oliveira*; Davi Terence Moreira;* Eduardo Taraves da Silva Neto*; Elisane A. Santos Rodrigues;* João Vitor Cardoso Nascif;* Matheus Costa Freire;* Sandy Hosken.*

A integração de idosos e estudantes de medicina proposta pela ATEX Práticas e expressão corporal 1 representa uma estratégia multidimensional para promover saúde, educação e cidadania. Nessa iniciativa, a atividade física, a interação social e a formação profissional inerentes aos encontros semanais criam um ambiente descontraído e com benefícios compartilhados. Nesse sentido, para o idoso, a dança atua como ferramenta terapêutica, o que aumenta força muscular, flexibilidade, equilíbrio e coordenação motora, além de reduzir riscos de quedas e estimular áreas cerebrais pouco ativadas em situações cotidianas. Estudos destacam que a prática em grupo fortalece vínculos sociais, combate o isolamento e amplia a autoestima, elementos que são cruciais para o envelhecimento saudável e ativo. Existem projetos similares como: o Dança Master (EMESCAM) e Oriente-se, movimente-se e não caia (UFS) que demonstram que a dança não é apenas um exercício físico, mas um catalisador de alegria coletiva, saúde e repletos de superação pessoal, com apresentações públicas que reforçam a identidade do idoso e a participação ativa na sociedade. Além de todos os benefícios fornecidos para o público 60+, a interação com a pessoa idosa contribui para a formação dos futuros médicos. Para os alunos de medicina, esses projetos oferecem uma imersão prática em saúde coletiva, práticas de promoção da saúde, permitindo o desenvolvimento de habilidades como comunicação, empatia e abordagem integral do paciente. A experiência do contato direto com idosos revela desafios reais do público 60+, como por exemplo a redução da mobilidade e a fragilidade, enquanto atividades educativas sobre prevenção de quedas e promoção de saúde complementam a formação técnica. Dessa forma, a existência do projeto é fundamental para a interação com a comunidade, e consequentemente prepara os estudantes para lidar com necessidades específicas, integrando teoria e prática de forma humanizada e civilizada. Dessa forma, conclui-se que o projeto em foco une os idosos e estudantes de medicina e transcende a mera atividade física, construindo pontes entre as diferentes gerações, ao promover saúde e educação em um único ambiente. Esse projeto é o exemplo de como a arte e a ciência podem se unir para criar sociedades mais inclusivas e saudáveis, e construir um futuro melhor para todos.

*Discentes do Curso de Medicina da UNIFENAS BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PRÁTICAS E EXPRESSÃO CORPORAL II”

*Elisane A. Santos Rodrigues

Este projeto de extensão é direcionado aos alunos curriculares da UNIFENAS e a idosos da comunidade local que tenham interesse em participar. As atividades ocorrem por meio de encontros presenciais semanais na Universidade, no Campus Itapoã, em Belo Horizonte/MG. A proposta baseia-se no desenvolvimento de práticas corporais que promovam a consciência corporal, a socialização e o relaxamento, incluindo alongamentos, técnicas de respiração e danças de diferentes estilos. O projeto busca proporcionar uma integração leve e descontraída entre os participantes, em um ambiente acolhedor que estimula não apenas o movimento físico, mas também o exercício cognitivo. Dessa forma, a iniciativa pretende consolidar um espaço livre e inclusivo, que favoreça a expressão corporal e a construção de experiências coletivas prazerosas, contribuindo para o bem-estar e a qualidade de vida dos envolvidos. As práticas corporais estimulam o movimento criativo do corpo, que pode se manifestar por meio de experiências artísticas estruturadas, promovendo prazer, saúde e bem-estar biopsicossocial. Este projeto tem como base a dança, que envolve o uso consciente dos movimentos, favorece o desenvolvimento intelectual e possibilita a exploração do corpo e do mundo, trazendo inúmeros benefícios aos participantes. Experimentar, aprender e compartilhar a dança proporciona fluência, ritmo, presença, consciência corporal, equilíbrio, controle, coordenação e postura. Esses aspectos contribuem significativamente para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida. Diante de um cenário em que alunos e professores vivenciam os impactos da ansiedade e do estresse, torna-se essencial buscar alternativas que ampliem a relação dos indivíduos com seu próprio corpo, com o outro e com o ambiente ao seu redor. O projeto não tem como objetivo ensinar modalidades específicas de dança, como ballet clássico, jazz ou dança contemporânea, mas sim explorar a arte criativa, transitar por diferentes estilos e técnicas, estimular a expressão e a comunicação por meio do movimento. Além disso, busca proporcionar experiências voltadas ao relaxamento, à conexão com as sensações e sentimentos, e à vivência do momento presente. O projeto visa criar espaços alternativos e criativos de expressão para alunos e professores do curso de Medicina, assim como para membros da comunidade local. A iniciativa vai além dos ambientes tradicionais de ensino e aprendizagem, utilizando a arte como ferramenta para promover interação, socialização e aliviar a ansiedade e o estresse.

*Docente do Curso de Medicina em Belo Horizonte MG.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON – OFICINA “CUIDAR COM PROPÓSITO: COMO PLANEJAR UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM CONFORMIDADE COM O ESTATUTO DO IDOSO EM SENADOR JOSE BENTO-MG”

Davi Terence Moreira*; Bárbara dos Santos Simões**; Nivalda de Lima Silva**.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, é uma iniciativa do Governo Federal que promove a cidadania universitária por meio de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Em parceria com diversos ministérios, instituições de ensino superior e administrações municipais, o projeto contribui para a redução das desigualdades regionais sem substituir as responsabilidades governamentais locais. A Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, dos campi de Alfenas e Belo Horizonte, participou da Operação Sul de Minas II, realizada entre 22 de janeiro e 08 de fevereiro de 2025, em Senador José Bento – MG. Como integrante do Conjunto B, a atuação da universidade concentrou-se na realização de oficinas nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Trabalho, Tecnologia e Produção. Senador José Bento, conhecido como Vale do Café com Leite, possui 2068 habitantes, sendo 28,63% idosos, segundo dados do IBGE (2022). No entanto, o município não conta com uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), tornando urgente a abordagem do tema na oficina “Cuidar com Propósito: Como Planejar uma ILPI em Conformidade com o Estatuto do Idoso”. Realizada em 31/01/2025 na Escola Estadual Professor Mendonça, a oficina reuniu 17 participantes, incluindo servidores municipais, lideranças locais, vereadores e idosos. O evento contou ainda com a presença do Secretário de Pessoal, Saúde, Desporto e Projetos Sociais do Ministério da Defesa, da Prefeita de Senador José Bento e de Comandantes das Forças Armadas. A atividade iniciou-se com uma reflexão sobre o envelhecimento populacional, abordando dados nacionais e locais. Em seguida, os participantes responderam a um Quiz interativo sobre os direitos da pessoa idosa, utilizando a plataforma Kahoot. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica para simular os desafios da implementação de uma ILPI e as possíveis soluções. Os participantes foram divididos em grupos temáticos: Infraestrutura e Acessibilidade, Saúde e Cuidados Médicos, Assistência Social e Apoio Psicológico, e Parcerias e Sustentabilidade Financeira. Cada grupo identificou dificuldades e propôs soluções, conectando-as com as demais áreas. Após a apresentação dos trabalhos, houve uma discussão sobre a viabilidade das ideias e estratégias combinadas para ampliar o impacto. A oficina proporcionou um espaço enriquecedor para debater políticas públicas voltadas ao cuidado com a população idosa, destacando a importância da implementação de ILPIs para garantir dignidade e qualidade de vida aos idosos.

Discentes da UNIFENAS; **Docentes da UNIFENAS – Campus BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO SUL DE MINAS II - OFICINA "DESVENDANDO AS REGRAS DO JOGO: NORMAS E LEI ORGÂNICA DE SENADOR JOSÉ BENTO"

Thalita Romano Martinelli*; Jéssica Achilles Pimentel*; Bárbara dos Santos Simões**; Nivalda de Lima Silva**.

A Lei Orgânica do município e as normas locais são instrumentos fundamentais para a organização política, administrativa e social de um município. Além disso, são essenciais para o exercício do poder público, pois, ao compreenderem a Lei Orgânica do município, os vereadores fortalecem a transparência, a representatividades e a governança local. Contudo, muitas vezes são desconhecidos pela população e governantes, o que pode limitar o exercício da cidadania e a participação ativa nos processos democráticos. Dessa forma, o objetivo dessa oficina foi capacitar a comunidade sobre a Lei Orgânica de Senador José Bento e demais normas municipais, estimulando a cidadania ativa, participação democrática e fiscalização adequada do poder público. A intervenção ocorreu no município de Senador José Bento do estado de Minas Gerais, em janeiro de 2025, durante operação Sul de Minas II do Projeto Rondon, por discentes e docentes da UNIFENAS que participaram de forma voluntária deste projeto de extensão. O público-alvo foi a comunidade em geral, com foco em lideranças comunitárias, estudantes e cidadãos interessados em compreender e participar ativamente dos processos democráticos no município e vereadores. A oficina foi dividida em quatro etapas: 1- abertura e contextualização, na qual os participantes se apresentaram e foi abordado contexto teórico da história da Lei Orgânica, o seu papel no município e as principais normas em vigência no município de Senador José Bento. 2- Quiz interativo, maneira lúdica e interativa de estimular o engajamento dos participantes e de avaliar o conhecimento dos participantes sobre o tema abordado por meio de perguntas e respostas, promovendo aprendizado ativo e incentivando a reflexão sobre as leis locais. 3- Oficina de propostas, atividade prática em que os participantes foram estimulados a transformar problemas locais em propostas bem estruturadas para serem apresentadas ao poder público, promovendo engajamento cívico e uso prático da legislação municipal. 4- Feedback e encerramento, momento para a coleta de impressões e sugestões dos participantes para futuras oficinas. Participaram da oficina 12 pessoas, entre funcionários públicos, líderes da comunidade, vereadores, incluindo o presidente da câmara dos vereadores. A oficina proporcionou espaço para aprendizado e engajamento cívico, estimulando a participação ativa da população na construção de propostas para o desenvolvimento de Senador José Bento, fortalecendo, assim, a democracia e o exercício da cidadania. A operação foi financiada pelos Governos Federal, Estadual e Municipal, e pela UNIFENAS.

*Discentes da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO SUL DE MINAS II - OFICINA "AGRICULTURA SUSTENTÁVEL: HORTAS COMUNITÁRIAS COM IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADA"

Thalita Romano Martinelli*; Jéssica Achilles Pimentel*; Bárbara dos Santos Simões**; Nivalda de Lima Silva**.

A implementação de hortas comunitárias com sistemas de irrigação automatizada, utilizando tecnologias sociais acessíveis, contribui para a segurança alimentar, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida das comunidades, além de promover a sustentabilidade. Nesse contexto, a oficina "Agricultura Sustentável: Hortas Comunitárias com Irrigação Automatizada" teve como objetivo instalar uma horta na Escola Municipal Professora Maria da Costa Ferreira, utilizando técnicas de irrigação automatizada de baixo custo. Trata-se de um relato de experiência que ocorreu durante a Operação Sul de Minas II do Projeto Rondon, no município de Senador José Bento, Minas Gerais, entre janeiro e fevereiro de 2025. A atividade foi conduzida por discentes e docentes da UNIFENAS, de forma voluntária, e teve como público-alvo estudantes da escola municipal, servidores públicos e lideranças comunitárias. A oficina teve caráter prático, incluindo a escolha e limpeza do local, pintura dos canteiros, preparo do solo e transplante de mudas de hortaliças. Além disso, foi reforçada a importância da horta para a comunidade escolar e os cuidados necessários para garantir sua sustentabilidade. Durante a atividade, os participantes instalaram um sistema de irrigação solar por gotejamento, desenvolvido pela EMBRAPA e reproduzido pelos rondonistas. O sistema, de baixo custo e fácil manutenção, utiliza materiais recicláveis em sua construção e não demanda energia elétrica, operando exclusivamente com luz solar, o que o torna extremamente econômico. Ao todo, 17 pessoas participaram da oficina. A instalação da horta permitiu o aproveitamento de uma área, até então, não produtiva da escola, promovendo autonomia na produção de alimentos para as refeições dos estudantes e incentivando o uso eficiente dos recursos naturais. Além disso, a atividade proporcionou uma rica troca de conhecimentos entre os participantes, fortalecendo o envolvimento da comunidade na promoção da agricultura sustentável. A experiência reforça o potencial de iniciativas como essa para transformar realidades locais, unindo tecnologia acessível, educação ambiental e engajamento comunitário. A Operação Sul de Minas II foi financiada pelos governos federal, estadual e municipal, além da UNIFENAS.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO SUL DE MINAS II - OFICINA "CAPACITAÇÃO PARA JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO: HABILIDADES PARA O SUCESSO PROFISSIONAL"

Thalita Romano Martinelli*; Jéssica Achilles Pimentel*; Bárbara dos Santos Simões**; Nivalda de Lima Silva**.

O ingresso no mercado de trabalho é um momento decisivo para os jovens. A capacitação em habilidades técnicas e comportamentais personalizadas é essencial para garantir que eles tenham sucesso em suas carreiras e contribuam positivamente para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades. A preparação dos jovens com as competências requeridas para o mundo profissional aumenta suas chances de empregabilidade e inserção no mercado de trabalho formal. Assim, o objetivo dessa oficina foi capacitar jovens para o mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades técnicas e comportamentais que aumentem sua empregabilidade e adaptação aos desafios do ambiente profissional. Trata-se de um relato de experiência que ocorreu no município de Senador José Bento do estado de Minas Gerais, de aproximadamente 400 habitantes na área central da cidade, em janeiro de 2025, durante operação Sul de Minas II do Projeto Rondon, por discentes e docentes da UNIFENAS que participaram de forma voluntária deste projeto de extensão. O público-alvo foi jovens em busca do primeiro emprego ou em transição para novos desafios profissionais e adultos em busca de recolocação no mercado de trabalho. A oficina foi dividida em cinco etapas: 1- Abertura e apresentação, momento em que os participantes se apresentaram, relatando sonhos e desejos profissionais para os próximos cinco anos. 2- Dinâmica do dominó, na qual os participantes foram divididos em grupos, a fim de simular um processo seletivo de emprego, explorando as habilidades comportamentais avaliadas durante a dinâmica. 3- Ferramentas para empregabilidade, sendo compartilhada informações quanto a criação de currículos, plataformas on-line de cursos complementares gratuitos, preparação para entrevista de emprego por meio de encenações realizadas pelos rondonistas e busca de oportunidades. 4- Gestão pessoal, sendo abordados pontos importantes quanto a gestão de tempo e adaptação ao ambiente de trabalho. 5- Noções trabalhistas, incluindo os direitos do trabalhador, CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e contratos de estágio baseados nas normas vigentes. A oficina reuniu 14 participantes, proporcionando uma experiência dinâmica e enriquecedora de preparação para o mercado de trabalho – desde o autoconhecimento e desenvolvimento de habilidades comportamentais até a construção de ferramentas essenciais para a empregabilidade e a adaptação ao ambiente profissional. A operação foi financiada pelos Governos Federal, Estadual e Municipal, e pela UNIFENAS.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO SUL DE MINAS II - OFICINA “PRIMEIROS CLIQUES NO CRAS - MUNDO DIGITAL E SAÚDE MENTAL”

Jéssica Achilles Pimentel**; Thalita Romano Martinelli**; Bárbara dos Santos Simões*; Nivalda de Lima Silva*

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com diversos ministérios e instituições de ensino superior. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e a cidadania, além de incentivar o compromisso social dos universitários, contribuindo para sua formação e ampliando sua visão sobre a realidade brasileira. A Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, dos campi de Alfenas e Belo Horizonte, participou da Operação Sul de Minas II, realizada entre 22 de janeiro e 8 de fevereiro de 2025, no município de Senador José Bento – MG, região conhecida como Vale do Café com Leite. A operação contou com a oficina “Primeiros cliques: Explorando a Informática e o Mundo Digital”, realizada no dia 29/02/2025, destinada aos indivíduos atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). A oficina contou com a participação de 7 integrantes do CRAS, acompanhados de seus cuidadores, que ofereceram a assistência necessária ao longo do processo de aprendizagem. Durante a oficina, foi realizada uma abordagem introdutória à ferramenta Microsoft Word, com técnicas básicas de edição de texto, seguida pela elaboração de desenhos individualizados utilizando a ferramenta Paint, proporcionando aos participantes uma experiência prática e acessível no uso de softwares digitais. Ao final da oficina os participantes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas sobre o uso das ferramentas ensinadas e puderam compartilhar com os outros integrantes os desenhos que haviam criado, promovendo a interação e a troca de experiências entre os presentes. A iniciativa buscou abordar os desafios enfrentados por pessoas com deficiência no uso da tecnologia digital, como barreiras de acessibilidade, dificuldades na interação com plataformas digitais bem como a falta de recursos adaptativos, que limitam sua participação plena no ambiente digital e capacitar os participantes no uso de computadores e recursos online. O distanciamento digital, especialmente em um mundo cada vez mais conectado, contribui para a sensação de vulnerabilidade, ansiedade e depressão, além de aumentar as dificuldades no acesso a serviços de saúde, educação e oportunidades de trabalho. Por isso, a inclusão digital dessas populações por meio das oficinas de informática desempenha um papel fundamental na saúde mental, pois possibilita maior autonomia, acesso à informação, interação social e participação em atividades educacionais e profissionais, reduzindo o isolamento e promovendo o bem-estar psicológico.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO SUL DE MINAS II: OFICINA “PRIMEIROS CLIQUES - EXPLORANDO A INFORMÁTICA E O MUNDO DIGITAL”

Jéssica Achilles Pimentel**; Thalita Romano Martinelli**; Bárbara dos Santos Simões*; Nivalda de Lima Silva**

O Projeto Rondon é uma iniciativa interministerial do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos ministérios e instituições de ensino superior, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e a cidadania em comunidades. A ação busca integrar esforços entre governos, lideranças comunitárias e a população para gerar impactos positivos duradouros, especialmente na melhoria do bem-estar social e na capacitação da gestão pública. A Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, dos campi de Alfenas e Belo Horizonte, participou da Operação Sul de Minas II, realizada entre 22 de janeiro e 08 de fevereiro de 2025, no município de Senador José Bento – MG, de 2.068 mil habitantes, conhecido como Vale do Café com Leite. O Projeto Rondon, por meio da Operação Sul de Minas II, levou inclusão digital a diferentes públicos que, mesmo no cenário globalizado de hoje, encontram-se sem acesso à internet ou a computadores. A oficina “Primeiros cliques: Explorando a Informática e o Mundo Digital”, dividida em dois encontros, foi realizada na Escola Estadual Professor Mendonça, tendo como principal público alvo os adultos. O objetivo da oficina foi ensinar os fundamentos de informática para que os participantes pudessem utilizar computadores e acessar recursos digitais básicos, melhorando sua qualidade de vida e conectividade social. Para tanto, no primeiro encontro dia 28/01/2025, a oficina reuniu 21 participantes e teve como abordagem uma introdução à informática com apresentação dos componentes do computador, apresentação de ferramentas para edição de texto como, Microsoft Word além de software de planilhas eletrônicas como o Microsoft Excel. O segundo encontro ocorreu no dia 29/01/2025 e contou com a participação de 20 integrantes. Na ocasião, foram abordados aspectos relacionados à navegação na internet e ao acesso a serviços online essenciais, incluindo a criação de contas de e-mail, a elaboração de currículos por meio de softwares de design gráfico, como o Canva, e o uso de ferramentas de comunicação digital, entre elas as redes sociais Instagram e Facebook. Ao final da oficina os participantes puderam realizar atividades práticas no computador e tirar dúvidas sobre acesso às ferramentas ensinadas. A oficina proporcionou autonomia para realizar tarefas básicas no computador, acesso a serviços essenciais e integração com o mundo digital, promovendo maior inclusão social e redução das desigualdades tecnológicas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON - OPERAÇÃO SUL DE MINAS II: PREPARAÇÃO PARA DESASTRES NATURAIS: RESILIÊNCIA E AÇÃO COMUNITÁRIA

Jéssica Achilles Pimentel**; Thalita Romano Martinelli**; Bárbara dos Santos Simões*; Nivalda de Lima Silva**

O Projeto Rondon é uma iniciativa do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, em parceria com diversos ministérios e instituições de ensino superior. Seu objetivo é promover o desenvolvimento sustentável e a cidadania, além de incentivar o compromisso social dos universitários, contribuindo para sua formação e ampliando sua visão sobre a realidade brasileira. A Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, dos campi de Alfenas e Belo Horizonte, participou da Operação Sul de Minas II, realizada entre 22 de janeiro e 8 de fevereiro de 2025, no município de Senador José Bento – MG, região conhecida como Vale do Café com Leite. Como parte das atividades da operação, foi promovida a oficina “Preparação para Desastres Naturais: Resiliência e Ação Comunitária”, realizada nos dias 26 de janeiro de 2025, no salão comunitário da Escola Municipal Professora Maria da Costa Ferreira, e 4 de fevereiro de 2025, na zona rural. A oficina teve como público-alvo moradores de áreas de risco, líderes comunitários, educadores, profissionais da defesa civil e autoridades locais, com o objetivo de capacitar a comunidade para a prevenção e resposta a desastres naturais, promovendo a resiliência comunitária e a proteção de vidas e bens. Durante a atividade, foram abordados conceitos fundamentais sobre tipos de desastres naturais, suas principais causas e estratégias de mitigação e resposta rápida, além da importância do trabalho conjunto entre a comunidade e os órgãos de defesa civil. Além das exposições teóricas, os participantes realizaram simulações práticas de ações emergenciais, aprendendo medidas de segurança essenciais para minimizar danos e proteger suas comunidades. Ao final da oficina, houve um momento de troca de experiências e reflexões, no qual os participantes puderam compartilhar desafios enfrentados e discutir estratégias para tornar a comunidade mais preparada e resiliente diante de eventos adversos. A iniciativa reforçou a importância da educação e da mobilização social na redução de riscos e impactos de desastres naturais, capacitando a população para agir de forma eficaz e coordenada, fortalecendo a segurança coletiva e o bem-estar da comunidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus BH.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO SOU MULHER

Carolina Maria Fontes Ferreira Nader*; Karla Priscilla de Paiva Xavier**; Julia Haddad Goega Simão de Siqueira**; Fernanda Motta Figueira**; Beatriz Silveira Dornas Oliveira**; Dhayara Leite Silva**; Joana Caporali**; Henrique Augusto Lopes Viana***.

A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos, sendo reconhecida como uma das principais formas de discriminação de gênero. No Brasil, dados alarmantes apontam para altos índices de violência doméstica e familiar, que geram impactos devastadores na vida das mulheres, famílias e comunidades. A criação de mecanismos de acolhimento, orientação e empoderamento é essencial para romper o ciclo de violência e promover a dignidade feminina. O Projeto Sou Mulher tem como objetivo acolher, escutar, orientar e direcionar as empregadas da MGS que são vítimas de violência, encorajando-as a romper o ciclo de violência e a utilizar os recursos disponíveis nas políticas públicas de saúde e proteção. Busca-se também fomentar o resgate da autoestima, o fortalecimento da condição de sujeito e o empoderamento dessas mulheres, promovendo a retomada de suas vidas de forma digna e humanizada. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, em 2022 foram registrados mais de 230 mil casos de violência doméstica no Brasil, sendo 74% das vítimas mulheres. Esse cenário reflete a persistência de desigualdades estruturais que colocam as mulheres em situação de vulnerabilidade. A Lei no 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) estabelece mecanismos para coibir e prevenir a violência contra a mulher, reforçando a importância de iniciativas como o Projeto Sou Mulher para a erradicação desse problema social. O projeto é realizado por meio de encontros semanais com grupos de empregadas da MGS, organizados pela equipe psicossocial da empresa em parceria com alunos de extensão da UNIFENAS-BH. As intervenções são conduzidas em grupos e individualmente, criando um espaço seguro para que as mulheres possam verbalizar seus sentimentos e compartilhar suas experiências sem julgamentos. Além disso, são realizadas oficinas de empoderamento, rodas de conversa e orientações sobre os direitos assegurados pela Lei Maria da Penha.

*Docente da UNIFENAS-BH; **Discentes da UNIFENAS-BH; ***Estagiário do Serviço Social da MGS.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO INSTITUTO DA MULHER AMADA (IMA)

Lucas de Freitas Virgílio Pereira*; Luiza Hollerbach Ziegler**; Bruna Correa Cypriano Veloso**; Amanda Ramos Lage**; Mercília Carmo dos Santos de Oliveira**; Beatriz Brasil Freire**.

A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a cada hora, pelo menos quatro mulheres são vítimas de agressão no Brasil. Esse tipo de violência se manifesta de diversas formas, como física, psicológica, moral, patrimonial e sexual, comprometendo a saúde, a autonomia e a dignidade das vítimas. Para enfrentá-la, foi criada a Lei Maria da Penha (Lei no 11.340/2006), que estabelece mecanismos de prevenção e combate à violência doméstica. No entanto, sua eficácia depende da articulação entre órgãos governamentais, sociedade civil e instituições de ensino. Nesse contexto, surgiu o Projeto de Extensão Instituto da Mulher Amada (IMA), fruto da parceria entre a Extensão Universitária da UNIFENAS-BH e a Organização Não Governamental Instituto de Mulheres Amadas (ONG-IMA). Fundada em 2018 no bairro Novo Aarão Reis, em Belo Horizonte (MG), a ONG nasceu da necessidade de enfrentar os altos índices de violência contra a mulher na região. Criado por uma mulher negra e periférica, o Instituto busca acolher vítimas e fortalecer o controle social na luta contra essa realidade. Inspirado em uma intervenção de estudantes de Medicina da UNIFENAS-BH, o projeto organiza encontros semanais que oferecem suporte emocional, debates sobre temas relevantes e oportunidades de geração de renda, atendendo atualmente mais de 140 mulheres. A participação universitária no projeto é fundamental, pois insere os alunos como agentes sociais, ampliando sua compreensão sobre os determinantes sociais da saúde e fortalecendo sua formação ética e profissional. Os estudantes da UNIFENAS-BH atuam como extensionistas curriculares e voluntários, participando de atividades presenciais e remotas na ONG-IMA. Dessa forma, contribuem para um atendimento mais humanizado e multidisciplinar, ao mesmo tempo em que se envolvem diretamente na rede de proteção e promoção dos direitos das mulheres. Diante da complexidade da violência de gênero, a colaboração entre universidades e organizações sociais é essencial para desenvolver estratégias de acolhimento, empoderamento e autonomia das vítimas. O Projeto IMA exemplifica essa união entre conhecimento acadêmico, intervenção social e defesa dos direitos humanos, transformando vidas e promovendo um futuro mais seguro e igualitário para as mulheres. Como afirma Leonardo Boff, "os olhos veem melhor no local em que os pés pisam" — por isso, é necessário estar presente onde as dores, lutas e esperanças dessas mulheres se manifestam.

*Docente da UNIFENAS-Campus Belo Horizonte; **Discente da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte *

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “EMPREENDEDORISMO E GESTÃO FINANCEIRA NA MEDICINA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA O MERCADO DE TRABALHO”

Lucas Couto Moreira*; Luma Leão**; Mileny Albsantos**; Izabella Kfouri**; Eduarda Pessoa**

A educação médica tradicional é predominantemente focada em habilidades científicas e técnicas, mas muitas vezes negligencia fatores importantes como o manejo financeiro e o empreendedorismo. Muitos dos profissionais têm dificuldade em administrar seus consultórios, gerir suas equipes ou lidar com as adversidades financeiras da profissão, principalmente quando se considera o aumento da concorrência, considerando um número cada vez maior de alunos em formação. Nesse sentido, a proposta da criação de uma Liga Acadêmica de Empreendedorismo e Gestão Financeira aplicada à medicina consiste em uma inovação em virtude de capacitar os alunos com as ferramentas necessárias para o mercado de trabalho e fomentar soluções empreendedoras em saúde. O principal objetivo desta liga é capacitar estudantes de medicina com conhecimentos sobre Empreendedorismo e Gestão Financeira aplicados ao setor de Saúde. Desse modo, visa a contribuir para a formação de capacidades de planejamento e gestão financeira para os médicos e futuros gestores de serviços de saúde, estimular a cultura empreendedora em estudantes, suscitar debates sobre variedades de modelos de negócios no campo da medicina (consultórios, clínicas e startups de saúde) e estimular redes de trocas de conhecimento e vivências entre profissionais do setor. O médico de hoje precisa de mais que conhecimento técnico para ser bem-sucedido em sua carreira. A ausência de habilidades em administração financeira pode criar obstáculos na gestão de consultórios e clínicas, assim como interferir negativamente na qualidade dos serviços prestados aos pacientes. Portanto, a liga tem o objetivo de suprir essa lacuna na formação médica, desenvolvendo apoio teórico e prático para os profissionais em formação. As atividades da liga serão organizadas por meio de palestras e workshops com profissionais de gestão, economia e saúde, além da realização de simpósios voltados à gestão financeira. Com essas ações, a liga pretende aprimorar a formação dos alunos e incentivá-los a implementar inovações na prática médica, que tem se tornado cada vez mais desafiadora no mundo atual.

*Docente UNIFENAS, **Discentes UNIFENAS campus Belo Horizonte

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO SOU VIDA

Carolina Maria Fontes Ferreira Nader*; Karla Priscilla de Paiva Xavier**; Julia Haddad Goega Simão de Siqueira**; Fernanda Motta Figueira**; Beatriz Silveira Dornas Oliveira**; Dhayara Leite Silva**; Joana Caporali**; Henrique Augusto Lopes Viana***.

A dependência de substâncias é uma preocupação global de saúde pública, reconhecida como doença pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O consumo de substâncias lícitas e ilícitas, a longo prazo, pode causar mais de 200 problemas de saúde, além de ser um importante fator de risco para violência e acidentes de trânsito. Promover a saúde e a adesão ao tratamento de empregados diagnosticados com transtornos por uso de substâncias, por meio de intervenções grupais realizadas em parceria entre o serviço psicossocial da MGS e os alunos de extensão da UNIFENAS-BH. O Relatório Mundial sobre Drogas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) revelou que cerca de 284 milhões de pessoas, entre 15 e 64 anos, utilizaram alguma droga em 2020, representando um aumento de 26% em relação a 2010. No Brasil, o consumo de álcool é prevalente, especialmente entre jovens e classes sociais mais vulneráveis. Dados do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa, 2023) apontam que o álcool está associado a 22,6% dos acidentes de trânsito e 6,2% das mortes no país. Fatores como estresse mental, condições de trabalho precárias e gestão inadequada de recursos humanos são identificados como determinantes do abuso de substâncias entre trabalhadores. Portanto, é fundamental que as empresas adotem medidas e programas de promoção à saúde para promover o bem-estar dos trabalhadores e a redução dos danos causados pelo uso nocivo de substâncias psicoativas. São realizados encontros semanais planejados por 40 alunos de extensão, que desenvolvem intervenções grupais com 60 funcionários da MGS, divididos em três grupos. A intervenção é mediada pelos alunos, que oferecem suporte por meio de atividades práticas discussões reflexivas. Esses encontros criam um espaço de compartilhamento de experiências sem julgamentos, promovendo a construção conjunta de soluções para priorizar a vida e o autocuidado em saúde mental.

*Docente da UNIFENAS-BH; **Discentes da UNIFENAS-BH; ***Estagiário do Serviço Social da MGS.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE ESTUDOS BÍBLICOS

Amanda Caroline Salgado Hilbert*; Ana Beatriz de Mendonça*; Ana Elisa Coquejo*; Bruna Stefany de Oliveira*; Carolina Araújo Sanches Andrade*; Karen Cecília de Lima Torres Navarro**.

A Liga Acadêmica de Estudos Bíblicos – LAEB, é um grupo formado por acadêmicos e professores da Universidade Edson Antônio Velano, com o propósito de promover o conhecimento bíblico e proporcionar momentos de reflexão, oração e apoio entre seus membros, bem como integrar os princípios cristãos á vida acadêmica, fortalecendo valores espirituais, emocionais e interpessoais. Com reuniões semanais e eventos semestrais, a LAEB oferece um espaço de acolhimento e crescimento para estudantes, professores e convidados, incentivando trocas de experiências, o fortalecimento da fé e o desenvolvimento de uma visão mais humanizada da Medicina. Os objetivos são desenvolver temas bíblicos que possibilitem a reflexão dos acadêmicos no âmbito físico, espiritual e emocional, possibilitar aos participantes atitudes mais ativas para enfrentar os desafios diários, promover momentos de oração a partir dos pedidos relatados ou das necessidades do grupo, proporcionar momentos de apoio através de testemunhos e trocas de experiências, desenvolver períodos de louvores á Deus, favorecer o estreitamento dos laços interpessoais, reconhecer a necessidade do outro e proporcionar alívio baseado em orações e escuta e servir de conforto. A Liga Acadêmica de Estudos Bíblicos – LAEB se reúne duas vezes por semana, alternando entre as unidades Itapoã e Jaraguá. Nossos encontros são momentos e reflexão e comunhão, nos quais falamos sobre Jesus, entoamos louvores e realizamos orações. Além das reuniões regulares, ao longo do semestre promovemos simpósios e atividades que exploram a relação entre a Medicina e a fé, proporcionando um espaço de diálogo e crescimento espiritual. São aptos a participar da LAEB qualquer estudante da UNIFENAS, professores, funcionários e convidados. Estabelecer o equilíbrio espiritual é essencial, pois é o fruto da fé em Deus que nos permite caminhar firmes apesar dos desafios ou problemas. A oportunidade desse projeto em uma Instituição de Saúde permite criação de uma rede de apoio e a formação de médicos mais resilientes e humanos, dispostos a enfrentar doenças, a aliviar o sofrimento e a melhorar a qualidade de vida dos pacientes, com a certeza de um propósito maior que a Medicina. Sendo assim, ao unir fé e conhecimento, a LAEB reforça que a espiritualidade pode ser um pilar essencial na trajetória acadêmica e na prática médica, auxiliando no enfrentamento de desafios diários com propósito, empatia e esperança.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA DA UNIFENAS-BH (LAO)

Maria Victoria Brêtas Duarte*, Gabriela Torres Fontes** e Nonato Mendonça Lott Monteiro***

A Liga Acadêmica de Oncologia da UNIFENAS-BH (LAO) é uma organização estudantil voltada para o aprofundamento no estudo da oncologia, complementando a formação acadêmica dos alunos de medicina por meio de atividades teóricas e práticas. Seu principal objetivo é promover o conhecimento sobre a oncologia, abrangendo desde a prevenção até o tratamento das neoplasias. Além disso, busca estimular a pesquisa científica e incentivar a participação em projetos de extensão e assistência à comunidade. Dessa maneira, visa capacitar os acadêmicos para uma abordagem mais qualificada das doenças oncológicas. A criação da LAO se justifica pela crescente relevância da oncologia na prática médica, considerando o impacto significativo das neoplasias na saúde pública. Assim, a liga preenche lacunas do ensino tradicional e proporciona aos estudantes um contato precoce com a especialidade, favorecendo uma formação mais ampla e hábil. A metodologia adotada envolve reuniões periódicas para discussões científicas, palestras ministradas por especialistas, atividades práticas em hospitais, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Paralelamente, a liga organiza eventos acadêmicos e campanhas de conscientização sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer, juntamente ao projeto “Conscientiza câncer: educação e prevenção”, ampliando seu impacto para além do ambiente universitário. A avaliação dos membros ocorre por meio da frequência, sendo necessário um mínimo de 75% de presença nas aulas de cada semestre para a obtenção do certificado de participação. Dessa forma, assegura-se o comprometimento dos estudantes com as atividades propostas. Embora não possua financiamento externo, a LAO obtém recursos por meio do Simpósio de Oncologia Pediátrica, evento consolidado que, em 2025, chega à sua terceira edição. A arrecadação permite a manutenção das atividades da liga, garantindo a continuidade de seus projetos acadêmicos. Assim, a LAO da UNIFENAS-BH destaca-se como um importante espaço de capacitação acadêmica em oncologia, promovendo o aprendizado teórico-prático e contribuindo significativamente para a formação e preparação de futuros profissionais que desejam atuar na área oncológica.

*Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Edson Antônio Velano, UNIFENAS-BH, Brasil **Acadêmica do Curso de Medicina da Universidade Edson Antônio Velano, UNIFENAS-BH, Brasil e ***Docente do Curso de Medicina da Universidade Edson Antônio Velano, UNIFENAS-BH, Brasil

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA

Basílio Francisco Vieira Nepomuceno*, Bruna Elisa de Faria*, Catharine Monteiro de Oliveira*, Ionara Carvalho* e Matheus Filipe Almeida*

O cenário da medicina clínica está em constante evolução, impulsionado por novas tecnologias e descobertas científicas. A partir disso, a Liga Acadêmica de Clínica Médica – LACMED - tem como objetivo complementar a formação de estudantes do 1º ao 12º período do curso de Medicina da faculdade UNIFENAS-BH, abrangendo uma ampla gama de doenças e condições clínicas, preparando o acadêmico para uma abordagem holística ao paciente. Seguindo essa lógica, atualizar os alunos em diversas áreas médicas e estimular a pesquisa científica através da participação em projetos de pesquisa, elaboração de artigos científicos e apresentação de trabalhos em eventos científicos, impacta positivamente na melhoria da qualidade da saúde e no desenvolvimento da pesquisa científica. Este projeto acadêmico envolve o eixo temático da saúde e qualidade de vida, sendo de grande importância para desenvolver habilidades práticas e de comunicação eficaz, essenciais para a relação médico-paciente e para o trabalho em equipe. Além de, influenciar a comunidade melhorando a segurança dos pacientes, através de campanhas de prevenção de doenças crônicas e educação em saúde, auxiliando na formação de profissionais capacitados para o atendimento da população. Para a realização dessa atividade acadêmica complementar, ocorrem aulas teóricas interativas com discussões em grupo com frequência mínima mensal abordando temas relevantes da clínica médica, com participação de especialistas e profissionais renomados. Também acontecem discussões de casos clínicos com simulação de cenários reais e workshops práticos com foco em habilidades de exame físico e interpretação de exames complementares, como interpretação de ECG, ausculta pulmonar e abdominal, exame neurológico básico e punções com demonstrações e prática supervisionada. Planejado para esse ano, visitas para os participantes a hospitais acompanhados do médico para entender a rotina da clínica médica e facilitar o desenvolvimento de práticas médicas. Com isso, a LACMED vai além de um aprendizado teórico - é um espaço de troca, crescimento e contato real com a prática médica -. Dessa forma, a liga não apenas enriquece a formação dos estudantes, mas também contribui para uma assistência médica mais qualificada e humanizada.

*Acadêmicos Medicina UNIFENAS BH

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE DERMATOLOGIA - LADERME

Ana Clara Felipe Magalhães*; Júlia Porto Rodrigues*; Maria Eduarda Rocha Liboreiro Diniz*; Sandy Hosken*; Victória Caroline e Silva*; Nathalia Borges Miranda**.

A dermatologia é uma especialidade médica essencial, com um papel crucial na saúde pública e na prática clínica. A Liga Acadêmica de Dermatologia (LADERME), fundada na UNIFENAS, surgiu para proporcionar aos estudantes uma formação mais abrangente, estimulando o interesse pela área por meio de atividades acadêmicas, pesquisa e prática clínica. A liga busca capacitar futuros profissionais para atuar com competência, enfrentando desafios e contribuindo para a evolução da dermatologia. A LADERME visa ampliar o conhecimento teórico e prático em dermatologia, incentivando a participação em congressos e simpósios, promovendo informações sobre prevenção e tratamento de doenças dermatológicas e estimulando pesquisas na área. Além disso, busca fortalecer parcerias com instituições e profissionais, proporcionando experiências enriquecedoras aos membros. A dermatologia impacta diretamente a qualidade de vida da população, tornando essencial uma formação sólida na área. Muitas doenças dermatológicas exigem diagnóstico e manejo precisos, reforçando a importância de iniciativas como a LADERME. A liga complementa o ensino acadêmico com discussões de casos clínicos e eventos científicos, proporcionando uma experiência que vai além da teoria e preparando melhor os estudantes para a prática médica. Para alcançar seus objetivos, a LADERME adota uma abordagem dinâmica e multidisciplinar. Em 2024, realizou aulas sobre psicodermatoses, alopecias, hanseníase, melasma, câncer de pele, piodesmases, acne, dermatite atópica, dermatoses associadas a diabetes e dermatologia na atenção básica. Essas atividades foram fundamentais para enriquecer o aprendizado e ampliar a visão dos membros sobre diversas condições dermatológicas. Um dos destaques do ano foi o I Congresso de Dermatologia, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia - Minas Gerais (SBD-MG). O evento abordou temas como câncer de pele, mercado de trabalho e cuidados com diferentes tipos de pele. A troca de experiências e a apresentação de trabalhos científicos proporcionaram um ambiente de aprendizado inovador. Para 2025, a programação inclui o I Simpósio de Dermatologia da UNIFENAS - BH, com apresentações científicas e debates sobre temas atuais. A liga também ampliará sua atuação em psicodermatoses e dermatoses crônicas, além de intensificar ações de conscientização sobre fotoproteção e cuidados com a pele na saúde pública. A LADERME mantém seu compromisso com a formação acadêmica, fortalecendo o ensino e incentivando a pesquisa. As atividades de 2024 ampliaram o conhecimento dos membros, preparando-os para a prática profissional. Em 2025, a liga seguirá promovendo eventos científicos e fortalecendo parcerias para garantir a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a dermatologia.

*Discente da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte. **Docente da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “LONGEVIDADE EM ESPIRAL”

Elaine Speziali e Faria**, Ana Luiza Rodrigues Clark Phillips*, Cristiane Pereira Rabelo*, Maria Fernanda Ferreira Oliveira*, Eduarda Luiza Loyola de Lima*, Luan Sander Frisso*.

O Brasil tem experimentado um rápido processo de envelhecimento de sua população, no qual a população idosa representa hoje 10,9% da população (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2023). O acesso limitado aos cuidados de saúde, associado a alimentação inadequada, pouca informação sobre hábitos de vida saudáveis, além de condições de moradia e de vida precárias, resultam em uma maior carga de doenças e menor qualidade de vida desse perfil populacional. Com o envelhecimento, o perfil epidemiológico da população brasileira também mudou, observa-se um aumento das doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e respiratórias crônicas, osteoporose e problemas relacionados à saúde mental e neurológicos, incluindo a doença de Alzheimer (Brasil, 2014) . Mediante o exposto, o projeto Longevidade em espiral propõe oferecer aos idosos, em especial aqueles que residem próximos à UNIFENAS/BH, acesso a informações de saúde e bem-estar, em especial sobre alimentação saudável, atividades de socialização, envolvendo rodas de conversa, música, práticas de exercícios físicos, fazendo da propria universidade um espaço interativo para idosos e os alunos, por meio de encontros presenciais semanais. Tais ações, oferecem benefícios como melhora da função cognitiva, redução do estresse e ansiedade, melhora da capacidade cardiovascular bem como, aumentar o desejo por socializar-se. A integração entre universidade, representada pela UNIFENAS e a comunidade além de fortalecer o seu papel na sociedade, cria uma oportunidade de promover o bem-estar social e a saúde do idoso, enquanto proporciona um aprendizado prático e humanizado para os estudantes de medicina.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PROCESSO GRUPAL E SAÚDE MENTAL”

Carolina Maria Fontes Ferreira Nader*; Marina Moraes Evangelista**; Pedro Dayson Pereira Mourão Cardoso**; Mariana Fontes Pereira***; Hélio Lauar de Barros***.

INTRODUÇÃO: O adoecimento mental tem se tornado cada vez mais frequente, evidenciando a necessidade de que médicos – mesmo aqueles que não são especialistas em psiquiatria – saibam reconhecer os transtornos mentais e abordá-los de maneira humanizada. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades em grupo para pacientes com transtornos psiquiátricos, internados em uma clínica psiquiátrica, proporcionando também aos estudantes de Medicina participar ativamente da elaboração das atividades e vivenciar experiências diretas com os pacientes. **JUSTIFICATIVA:** O projeto aborda aspectos dos transtornos psiquiátricos, seu tratamento e o manejo de pacientes internados, oferecendo oportunidades para aprofundar a formação em psiquiatria durante a graduação, o que nem sempre é viabilizado. Para os pacientes, as atividades planejadas em grupo auxiliam no processo de reabilitação e recuperação, no desenvolvimento de habilidades sociais, no enfrentamento de dificuldades emocionais e no fortalecimento da autoestima e do autoconhecimento. No projeto, os alunos têm a chance de desenvolver habilidades técnicas importantes, ao aprenderem sobre diferentes transtornos mentais e o exame do estado mental, aspectos cruciais para o atendimento destes pacientes. Além da técnica, também contribui para a formação humana de futuros médicos, combatendo estigmas e reduzindo preconceitos relacionados ao adoecimento mental e à internação psiquiátrica, possibilitando enxergar seres humanos e sujeitos, além de suas doenças ou transtornos. A experiência proporciona uma compreensão mais ampla, sensível e empática sobre os desafios enfrentados pelos pacientes e de seu manejo, as complexidades de uma internação psiquiátrica, a importância da escuta ativa e o impacto da relação médico-paciente, refletindo na maneira como os alunos atenderão seus futuros pacientes, sejam eles psiquiátricos ou não. **METODOLOGIA:** 16 (dezesseis) alunos do 5º ao 7º período do curso de Medicina semanalmente reúnem semanalmente na clínica psiquiátrica Central Psíquica (CEPSI), localizada em Belo Horizonte/MG. Durante os encontros, os alunos participam ativamente do cuidado com estes pacientes, através da elaboração de atividades em roda de conversa com os pacientes internados, proporcionando um espaço para que compartilhem suas trajetórias de vida e os motivos que os levaram à internação, as experiências e emoções vivenciadas na clínica psiquiátrica, bem como suas expectativas, reflexões, estratégias e elaboração de planos para o futuro, após a alta. As atividades procuram estimular - de forma lúdica - a expressão emocional dos pacientes e promover a interação entre eles e os estudantes de Medicina.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas; ***Discentes da CEPSI – Central Psíquica.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “TROCANDO SABERES: INTERCÂMBIO INTERNACIONAL EM MEDICINA PARA PRÁTICA CLÍNICA E PESQUISA EM SAÚDE PÚBLICA

José Antonio Guimarães Ferreira*

O projeto “Trocando Saberes: Intercâmbio Internacional em Medicina para Prática Clínica e Pesquisa em saúde pública” propõe estabelecer uma plataforma de intercâmbio clínico e de pesquisa internacional, reunindo estudantes de medicina e profissionais de saúde de diferentes partes do mundo em colaboração com comunidades locais. Por meio de estágios clínicos supervisionados e projetos de pesquisa participativa, os participantes terão a oportunidade de vivenciar e contribuir para o contexto médico e de saúde em diversas comunidades, enriquecendo sua formação acadêmica, promovendo a troca de conhecimentos e experiências, e fomentando o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios de saúde globais. Este projeto visa não apenas fortalecer as habilidades clínicas e de pesquisa dos participantes, mas também promover uma compreensão mais ampla e holística da medicina, com foco na colaboração intercultural e na busca por impacto positivo e sustentável nas comunidades atendidas.

*Docentes da UNIFENAS;

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “OUTROLHAR SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA”

Ana Luísa Campos **Renata Dalla* *Giovana Leão* *Rodrigo Inácio* *Ana Beatriz Franco* *Enio Rodrigues*

Promovendo reflexão, aprendizado e cuidado em saúde mental. A Liga de Saúde Mental Outrolhar é uma iniciativa acadêmica da UNIFENAS-BH dedicada ao estudo, reflexão e promoção da saúde mental, com foco na abordagem clínica, reabilitação e políticas públicas. A missão dessa liga é proporcionar aos alunos e à comunidade acadêmica uma compreensão interdisciplinar, científica e humanizada sobre as questões da saúde mental, incentivando o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas na área. Objetivos: Promover a reflexão e o bem-estar em saúde mental. Ampliar o conhecimento sobre clínica, reabilitação e políticas de saúde mental. Conectar teoria e prática por meio de discussões, eventos e projetos científicos. Incentivar a produção científica e a formação acadêmica na área. Atividades: Nossos encontros abordam temas essenciais da saúde mental, incluindo seminários, discussões de casos, palestras e atividades práticas. Sempre com supervisão especializada e um olhar interdisciplinar. Lema: "Um novo olhar para a saúde mental." Promover a saúde mental de maneira integral, com uma abordagem interdisciplinar, ética e científica, que inspire reflexão e prática transformadora na vida das pessoas.

*Discentes UNIFENAS BH **Docente UNIFENAS BH



CAMPO BELO

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “JÚRI SIMULADO: DESPERTANDO VOCações”

Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Douglas Camarano de Castro*; Kayque Junio Silva*; alunos do 7º período do Curso de Direito da Unifenas – Câmpus Campo Belo**.

O estímulo ao desenvolvimento acadêmico e profissional pela oratória e argumentação jurídica lança amarras profundas na formação técnica e humana. Contando com a participação da comunidade em geral, o Júri Simulado tem a missão de aproximar os acadêmicos da prática jurídica, desenvolvendo a consciência, a formação ética e humana, alinhadas ao conhecimento científico, proporcionando à comunidade vivenciar e apropriar-se do funcionamento da instituição do Tribunal do Júri, sem distinção ou preconceito de qualquer natureza, proporcionando sentimento de pertencimento às decisões judiciais mais importantes da localidade. O Júri Simulado – Despertando Vocações consolida-se como atividade exitosa e de reconhecida magnitude pela sociedade, pela comunidade acadêmica e jurídica. Por meio de Edital são abertas inscrições do corpo discente regularmente matriculado do 7º período do Curso de Direito da Unifenas – Campus Campo Belo, para preenchimento das funções de Juiz de Direito, representantes do Ministério Público estadual, Advogados, acusado, testemunhas, escrivão(ã), Oficiais de Justiça, Polícia Penal e Corpo de Jurados. Após a seleção por critério objetivo, são disponibilizadas em plataforma digital cópias para estudo, debates e discussão de processo real, com decisão transitada em julgado. Em posse do processo e do caso concreto, os acadêmicos desenvolvem habilidades de trabalho em equipe de forma colaborativa, em grupos específicos, bem como desenvolvem o espírito de liderança. São sorteados 25 alunos do módulo 1 do Curso de Direito da Unifenas – Campus Campo Belo inscritos, para atuação como Jurados. O sorteio conta com a presença dos alunos selecionados e representantes da Defensoria Pública local e da Ordem dos Advogados de Brasil. Chegada a data previamente agendada, no Plenário do Tribunal do Júri do Fórum da Comarca de Campo Belo (MG), o(s) réu(s) é(são) levado (s) a julgamento, observadas todas as previsões legais, inclusive quanto ao sorteio dos sete jurados que formam o Conselho de Sentença, oitiva de testemunhas, interrogatório, debates orais, votação dos quesitos e sentença, com a presença de diversas autoridades locais, alunos do ensino médio convidados, acadêmicos de outras turmas do Curso de Direito da Unifenas Campus Campo Belo, bem como da comunidade campo-belense. A dinâmica do julgamento é explicada em linguagem acessível à população pelo professor responsável. Após o encerramento, outros julgamentos são agendados em cidades da Comarca de Campo Belo, invertendo-se as posições de atuação entre os alunos participantes. Encerrados os julgamentos, os alunos se reúnem para discutir os resultados. O projeto é desenvolvido em parceria com Poder Judiciário da Comarca de Campo Belo (MG). Toda a atividade é registrada por relatórios, vídeos e imagens fotográficas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “NÃO SE CALE – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR”

Andreia de Souza Moreira Garcia*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os períodos do Curso de Direito**.

A violência doméstica familiar é um mal que assombra nossa sociedade desde que esta existe. Há nos nossos dias as culturas enraizadas do machismo e supressão da voz da mulher. Muito já foi conquistado pelas gerações anteriores a esta, mas ainda há barreiras a serem enfrentadas para que as gerações posteriores possam viver dias melhores. O Projeto Não se Cale visa, efetivamente, contribuir para que os índices de violência doméstica e familiar sejam reduzidos na cidade de Campo Belo e Região, isso através de campanhas, palestras e outras atividades que impliquem em conscientização da população, bem como auxiliando as mulheres vítimas a procurarem ajuda e auxílio, precipuamente junto aos Órgãos Competentes, especialmente em parceria com o Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar e órgãos vinculados ao Poder Executivo Municipal. Em 2024, o Projeto Não Se Cale continuou as atividades que foram iniciadas em 2019, em síntese: conscientização social por meio de várias Blitz Educativas, palestras em escolas, além de apoio às vítimas de violência doméstica e familiar com auxílio do grupo de apoio não se cale, apoio psicológico, jurídico e assistencial, acesso, orientação e divulgação nas instituições que promovem ações sociais e facilitação de acesso ao CREAS. Ademais, deu-se ênfase será aos grupos de apoio e orientação sobre os tipos de violência contra a mulher e relacionamento abusivo, com objetivo de colocar a mulher em interação na sociedade, expandindo conhecimento, bem como a promoção de seus direitos por meio de palestras e seminários. O projeto é desenvolvido em parceria com a Comissão da Mulher Advogada da 15^a Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG), Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Polícia Civil do Estado de Minas Gerais por intermédio da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM) de Campo Belo (MG) e Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, por intermédio do 161º Batalhão de Polícia Militar de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: CONSUMIDOR NA PRAÇA

Glícia Paula Resende*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 9º período do Curso de Direito**.

A desinformação e o abuso de algumas empresas nas relações de consumo, por vezes, impõe ao cidadão vulnerável implicações jurídicas e sociais injustas e, talvez, ilegais. O Projeto Consumidor na Praça tem como objetivo promover a democratização do Direito do Consumidor, por meio da orientação da população sobre os direitos básicos do consumidor. O projeto conta com o envolvimento dos alunos do 9º período do Curso de Direito da Unifenas, Campus Campo Belo, em grupos de discussões mensais sobre os principais artigos do Código de Defesa do Consumidor (CDC). O projeto explora as peculiaridades das relações de consumo, enfrentando entendimentos sumulados pelos tribunais e discussões doutrinárias, com o intuito do desenvolvimento de panfletos com explicações básicas sobre os casos mais frequentes percebidos no PROCON das Cidades de Campo Belo (MG) e Perdões (MG). Após os estudos e debates, os acadêmicos levam o Direito do Consumidor à população com apoio da Unifenas, dos Procon locais e das Subseções da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) das Comarcas de Perdões (MG) e de Campo Belo (MG). São montadas estruturas na praça central durante as celebrações do Dia do Trabalhador, em 01 de maio, esclarecendo dúvidas e distribuindo os panfletos produzidos, aplicando o CDC na prática e atendendo a população. O projeto estimula os alunos a aprofundar o conhecimento da disciplina consumerista, proporciona vivência prática e orientação jurídica gratuita de qualidade à população. O projeto é desenvolvido em parceria com a Comissão de Direito do Consumidor da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG), 120ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Perdões (MG), Ministério Público do Estado de Minas Gerais da Comarca de Campo Belo (MG) e com o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) Regional de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PROMOÇÃO JURÍDICO-SOCIAL”

Irene Gonçalves Martins de Paula*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os períodos do Curso de Direito**.

O projeto teve início em 2009. Desde então diversas pessoas em Campo Belo-MG e região foram beneficiadas por meio das informações veiculadas na rádio local e cidade vizinha. Em 2019, ao programa de Rádio, foi acrescida a orientação para pessoas que não exercem seus direitos sociais diante da dificuldade de interpretação de normas e suas constantes alterações; Em 2020, ao programa de Rádio, foi acrescido o treinamento de alunos do curso de Direito para o apoio e auxílio às pessoas carentes diante dos obstáculos de acesso com a adoção da tecnologia, diante da eliminação do atendimento presencial nas Agências do INSS e implantação do “meu INSS digital”. O Projeto tem por objetivos identificar e resolver os principais problemas ocorridos, principalmente em comunidades carentes, a violação dos direitos, pela busca da garantia constitucional, por meio das informações que são veiculadas pela rádio e/ou por busca ativa dos acadêmicos participantes do projeto. Os acadêmicos envolvidos investigam, nas comunidades carentes, os principais problemas ocorridos e/ou as dúvidas daquela população, pesquisam, discutem com a professora responsável e articulam estas dúvidas por meio de uma entrevista disponibilizada na emissora de rádio, em horários específicos. Desta forma, o projeto tem cumprido o papel de melhorar a condição acadêmica, tendo em vista o contato direito com as demandas reais da sociedade, apoiar a comunidade local, garantindo seus direitos, fazendo com que a teoria se faça na prática. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Rádio Clube de Campo Belo (MG) – 107,9 FM (www.radioclube.net). O projeto foi desvinculado da UNIFENAS em 2025, mas continua contando com o Apoio Cultural da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo. O projeto foi substituído pelo Projeto PodCast do Curso de Direito da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo, a ser veiculado pelas redes sociais e YouTube institucionais.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PODCAST JURÍDICO”

Maxwell Silva de Sousa*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os períodos do Curso de Direito**.

O projeto de extensão do curso de Direito da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo visa democratizar o conhecimento jurídico por meio da gravação de podcasts em áudio e vídeo. Alunos e professores colaboram na produção de conteúdos acessíveis e informativos, abordando temas jurídicos de interesse público. O projeto também promove entrevistas com representantes da Magistratura, Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Penal, Polícia Rodoviária Federal, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), gestores públicos, representantes da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal, entidades sociais, proporcionando um espaço de diálogo sobre direitos e deveres. Ao ampliar o acesso à informação jurídica de forma clara e objetiva, busca-se fortalecer a cidadania, a inclusão social e a conscientização sobre o funcionamento das instituições. A iniciativa contribui para a formação acadêmica dos alunos, estimulando a prática jurídica e o contato com profissionais da área, ao mesmo tempo em que beneficia a comunidade, tornando o conhecimento jurídico mais acessível e relevante para diferentes camadas da sociedade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DIREITO E CIDADANIA”

Daniel Limongi Alvarenga Alves*, Kayque Júnio Silva*; Maxwell Silva de Sousa*; Glícia Paula Resende*, Andreia de Souza Moreira Garcia*; Douglas Camarano de Castro*; Robson Soares Leite*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto desenvolvido pelos alunos do curso de Direito da UNIFENAS tem como objetivo promover a difusão do conhecimento jurídico e a democratização da cidadania por meio da elaboração e apresentação de palestras para estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Campo Belo e região. Com o acompanhamento e orientação de um professor responsável, os acadêmicos aprofundam seus estudos em uma das disciplinas do curso e selecionam temas jurídicos atuais e relevantes, com enfoque no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em 2024, um dos temas abordados coincidiu com a proposta de redação do ENEM, evidenciando a conexão do projeto com questões sociais e educacionais contemporâneas. O tema da redação foi sobre racismo. A iniciativa reforça a função social da Universidade ao democratizar o acesso ao conhecimento jurídico, promover os direitos humanos e fundamentais e contribuir para a formação cidadã dos jovens, ampliando sua consciência crítica e engajamento social na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O projeto é desenvolvido em Parceria com a Superintendência Regional de Ensino de Campo Belo (MG) e com a Comissão de Direito na Escola da 15^a Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “2RD – RECUPERANDO(S) DIREITOS, REFORÇANDO DEVERES”

Kayque Júnio Silva*; Glícia Paula Resende*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto tem como norte a ressocialização de apenados por meio da educação em deveres legais, Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça. A iniciativa visa fortalecer a reintegração social dos condenados, promovendo palestras e atividades educativas conduzidas por estudantes do curso de Direito, devidamente supervisionados por professores, que terão uma vivência prática do sistema prisional, oportunizando maior efetividade da ressocialização penal. A proposta se alinha à Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984), especialmente ao seu artigo 1º, que estabelece que a execução penal deve proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado, e ao artigo 4º, que prevê assistência educacional e jurídica como direitos essenciais. Dessa forma, o projeto cumpre tanto a obrigação legal de promover a recuperação dos apenados quanto um compromisso social de inclusão e redução da reincidência criminal, reforçando a cidadania e a dignidade dos envolvidos. O projeto é desenvolvido em parceria com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Campo Belo (MG), Polícia Penal do Estado de Minas Gerais atuante no Presídio Regional Adalmo Passos de Campo Belo (MG), Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Campo Belo (MG), Comissão de Execução Penal da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG) e com a 120ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Perdões (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL – NAF

Kayque Júnio Silva*; Shawanne Kathryn Pereira Carvalho*; Deivison Resende Monteiro*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º Períodos do Curso de Direito**.

O projeto de extensão acadêmica do curso de Direito da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo visa proporcionar atendimento jurídico gratuito à população em situação de vulnerabilidade social, com foco em questões fiscais. Alunos e professores colaboram na orientação e regularização de documentos como Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF), Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física Simplificada (IRPF), Declaração de Imposto Territorial Rural (ITR), Certidões Negativas de Débitos, Microempreendedor Individual (MEI), Consulta ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), Cadastro E-Social e etc. O projeto desenvolve ainda palestras em empresas, instituições de ensino, associações públicas e associações sociais. A iniciativa permite que os estudantes apliquem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades essenciais para a futura atuação profissional. Além disso, o projeto promove a cidadania e a inclusão social, facilitando o acesso à informação e contribuindo para a regularização fiscal dos assistidos. Dessa forma, a ação reforça o compromisso da Universidade com a responsabilidade social e o desenvolvimento regional, proporcionando benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade. O projeto é desenvolvido em parceria com a Receita Federal do Brasil (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf>).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - NAJ

Kayque Júnio Silva*; Shawanne Kathryn Pereira Carvalho*; Deivison Resende Monteiro*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º Períodos do Curso de Direito**.

O projeto de extensão acadêmica do curso de Direito da UNIFENAS, Câmpus Campo Belo, oferece atendimento jurídico gratuito à população em situação de vulnerabilidade social. Com a orientação de professores, os alunos participam ativamente da elaboração de peças jurídicas, do atendimento aos assistidos e da realização de audiências, garantindo acesso à Justiça àqueles que não possuem recursos para arcar com serviços advocatícios. A iniciativa proporciona uma formação prática essencial, permitindo que os acadêmicos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais. Além de contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos, o projeto fortalece o compromisso social da universidade, promovendo cidadania e justiça. Dessa forma, a atuação conjunta de docentes e discentes reforça a responsabilidade social do curso de Direito e impacta positivamente a comunidade, garantindo direitos fundamentais aos mais necessitados.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO PARCEIROS DE SANGUE – DOADOR E MULTIPLICADOR UNIVERSITÁRIO

Maxwell Silva de Sousa*; Douglas Camarano de Castro*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto tem como objetivo captar doadores universitários conscientes e assíduos, além de formar multiplicadores que possam ampliar o número de doadores voluntários na região. O projeto também busca discutir, mobilizar e viabilizar a criação de um Banco de Sangue em Campo Belo (MG) ou um Posto de Coleta de Sangue. A iniciativa teve início no segundo semestre de 2016 e, a partir de 2018, houve uma intensificação na divulgação, consolidando a cultura da doação entre os acadêmicos. Nesse mesmo ano, foi estabelecido um calendário voltado para doadores universitários. Com o apoio da professora Irene Gonçalves Martins de Paula, especialista em administração pública, o grupo passou a contar com importantes orientações jurídicas sobre o processo de implantação do Banco de Sangue na cidade. Em 2 de junho de 2018, ocorreu a primeira viagem de estudantes universitários da Unifenas para doação de sangue na cidade de Divinópolis (MG), sede da Fundação Hemominas, um marco de grande relevância para os participantes e para a comunidade. Esse evento fortaleceu ainda mais a mobilização em prol da futura instalação de um posto de coleta de sangue em Campo Belo (MG). Atualmente, o projeto encontra-se em fase de convergência de esforços para a efetiva implantação do posto de coleta, essencial para aumentar o número de doações, uma vez que a distância até a cidade de Divinópolis tem sido um fator limitante. Enquanto aguarda a efetivação do banco de sangue ou do posto de coleta, o projeto segue divulgando e conscientizando sobre a importância da doação de sangue, utilizando tanto os meios de comunicação quanto mobilizações presenciais. O projeto realiza ações em diversos eventos locais, divulgando seu propósito e fomentando o agendamento de doações de sangue no sentido de promover uma vida digna para aqueles que mais precisam desse gesto de amor e solidariedade. Com o lema “Doe Sangue, Doe Vida”, o projeto é construído em parceria com a Agência Transfusional de Campo Belo da Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paula de Campo Belo (MG) e com a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO CURSO DE DIREITO DA UNIFENAS – CAMPUS CAMPO BELO (AADU)

Daniel Limongi Alvarenga Alves*, Kayque Júnio Silva*; Glíca Paula Resende*, Andreia de Souza Moreira Garcia*; Douglas Camarano de Castro*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

A Associação Atlética do Curso de Direito da Unifenas – Campus Campo Belo (AADU) é um projeto de extensão universitária que promove a conscientização sobre a importância do esporte para a saúde, o desempenho acadêmico e a inclusão social. A iniciativa reúne alunos em diversas modalidades esportivas, incentivando a integração, disciplina e bem-estar físico e mental, fatores essenciais para a melhoria do aprendizado. Além do impacto no ambiente acadêmico, o projeto busca estreitar laços com a comunidade por meio de ações sociais e esportivas, promovendo eventos abertos ao público, torneios benéficos e atividades que incentivam a prática esportiva entre crianças, jovens e adultos da região. Professores, alunos e egressos treinam e organizam equipes para competições internas e externas da Unifenas, ampliando o engajamento acadêmico e social. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Campo Belo (MG), do Campo Belo Tênis Clube e da 15a Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG), onde são realizados os treinos e a maior parte das atividades esportivas. Dessa forma, a AADU fortalece a relação entre esporte, educação e comunidade, promovendo hábitos saudáveis e um ambiente universitário mais dinâmico e participativo.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.



DIVINÓPOLIS

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124



XXIV Fórum de Extensão Universitária UNIFENAS e XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

PROGRAMAÇÃO

06/5/2025 | 14 horas

Abertura do XXIV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS
Tema: Impacto dos Mudanças Climáticas

06 a 10/5/2025

Apresentações on-line presenciais e remotas, debates e Exposição virtual de Pôsteres nos Câmpus de Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Olimpópolis e Varginha

10/5/2025 | 14 horas

XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

LOCAL: Salão de Eventos I
Câmpus Alfenas

UNIFENAS

BIOMEDICINA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA DO CURSO DE BIOMEDICINA”

Gabriela Francine Martins Lopes*, Maria Fernanda Ribeiro**, Nivia Fernanda Rodrigues**.

O aumento significativo dos resíduos químicos gerados por laboratórios de ensino e empresas de grande porte causam uma preocupação ambiental crescente. Esses resíduos, se não gerenciados corretamente, podem causar danos irreversíveis ao meio ambiente, contaminando o solo, a água e o ar, além de prejudicar a saúde humana. Assim, o objetivo do projeto é desenvolver um plano eficaz de gerenciamento de resíduos químicos gerados em aulas práticas. A pesquisa abrange rotulagens claras e precisas, armazenamentos apropriados e seguros, inventário atualizado, coleta eficiente e tratamento adequado. A triagem dos reagentes é fundamental para determinar o tipo de tratamento necessário, utilizando-se das Fichas de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) para identificar propriedades químicas e perigos associados. Com o plano de gerenciamento de resíduos químicos, espera-se reduzir o impacto ambiental causado por esses resíduos, prevenir riscos à saúde humana, otimizar processos de gerenciamento e promover práticas sustentáveis. Isso trará benefícios como a redução de custos com descarte inadequado, a melhoria da imagem corporativa, a conformidade com regulamentações ambientais e a proteção ao meio ambiente e à saúde pública. Para garantir a eficácia do plano, será necessário o treinamento de funcionários, o monitoramento contínuo, a avaliação periódica e ajustes constantes. Com essa proposta, visamos contribuir para uma gestão responsável de resíduos químicos, minimizando danos ambientais e garantindo segurança para as futuras gerações.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SANGUE NA VEIA – SEGURANÇA PARA MOTOCICLISTAS”

Alice Fagundes Caetano*; Ana Beatriz De Sousa Gaipo*; Anna Clara Silvério Bolognani Barro*; Áurea Mariana Soares Faria*; Brenda Roberta Rabelo Rodrigues*; Carla Gontijo De Moura*; Esther Gonçalves Damiani*; Isabela Assunção Barcelos Carvalho*; Jéssica Cristine Rodrigues Da Fonseca*; Jhully Luiza Rezende Gonçalves*; Julia Rodrigues Melo*; Layla Eduarda Neves Vieira*; Letícia Fernandes Natividade Vale*; Lorena Stephane Santos*; Lucas Faria Marinho*; Maiza Santos Mendonça*; Maria Eduarda Dos Santos Andrade*; Maria Luiza Pereira De Carvalho*; Rafaela Jorge Carvalho Senra*; Rebeca Beirigo Morais Fagundes*; Vitória Diniz Silva*; Kamilla Monteiro dos Santos Dias**.

O presente projeto de extensão tem como objetivo realizar a tipagem sanguínea gratuita para motociclistas, fornecendo um cartão de identificação sanguínea e conscientizando sobre a importância da doação de sangue e da rápida identificação do tipo sanguíneo em situações de emergência. A iniciativa justifica-se pelo alto grau de vulnerabilidade desse público a acidentes de trânsito, nos quais a perda rápida de sangue pode ser fatal. A ação busca proporcionar maior segurança aos motociclistas e contribuir para o aumento dos estoques de sangue nos hemocentros. O público-alvo do projeto inclui motociclistas em geral, como trabalhadores de aplicativo, motoclubes, entregadores e mototaxistas. A estratégia metodológica abrange a captação dos participantes por meio de divulgação em redes sociais, parcerias e grupos de whatsapp. A tipagem sanguínea será realizada em um estande montado em local estratégico, utilizando procedimentos laboratoriais simples e seguros. Após a coleta, cada motociclista receberá um cartão plastificado contendo sua tipagem sanguínea e um adesivo. A educação e conscientização serão promovidas por meio de palestras sobre a importância da doação de sangue e distribuição de folhetos educativos sobre primeiros socorros em acidentes com motociclistas. O projeto conta com a utilização de materiais laboratoriais adequados, como lancetas descartáveis, reagentes, lâminas de vidro e álcool 70%. Entre os principais parceiros potenciais, destacam-se hemocentros e bancos de sangue, além de entidades ligadas aos motociclistas e órgãos públicos de saúde e trânsito. Os principais benefícios do projeto incluem maior segurança para motociclistas em emergências, aumento do número de doadores de sangue e aprimoramento das técnicas laboratoriais dos alunos envolvidos na ação. Com duração total de um mês, a execução culmina em um dia de evento, precedido por etapas de divulgação e organização.

*Discentes da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS- Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE MICROBIOLOGIA E DOENÇAS INFECCIOSAS

*Fernando F. Ranuzzi, **Ana Rita, **Maria Fernanda, **Brenda, **Nívia Rodrigues, **Ana Luiza, **Maria Luiza Rocha, **Isadora Sousa, **Larissa Cristiny, **Letícia Vasconcelos.

A microbiologia desempenha um papel fundamental na saúde pública e na pesquisa científica, sendo essencial para o entendimento das doenças infecciosas. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Microbiologia e Doenças Infecciosas foi criada com o objetivo de aprofundar o conhecimento teórico e prático na área, além de promover atividades de pesquisa e extensão que possibilitam a interação entre acadêmicos e a sociedade. A liga busca proporcionar um ambiente de aprendizado ativo, incentivando o desenvolvimento de habilidades laboratoriais, a participação em eventos científicos e a realização de atividades de conscientização sobre microbiologia e doenças infecciosas. Além disso, visa disseminar o conhecimento científico para além do ambiente acadêmico, promovendo ações que impactam diretamente a saúde coletiva. As atividades da liga incluem palestras com especialistas, workshops práticos, projetos de pesquisa, organização de eventos científicos e participação em ações de extensão voltadas à comunidade. Essas ações permitem que os participantes adquiram conhecimento técnico e científico, ao mesmo tempo que interagem com a sociedade, levando informação sobre prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas. Resultados: A liga tem impactado positivamente seus membros, promovendo o desenvolvimento de habilidades científicas, o networking acadêmico e a inserção em atividades de pesquisa. Além disso, suas ações contribuem para a disseminação do conhecimento microbiológico e para a conscientização da população sobre a importância da prevenção de doenças infecciosas, colaborando com a promoção da saúde pública. A Liga Acadêmica de Microbiologia e Doenças Infecciosas reforça a importância do estudo da microbiologia na formação acadêmica e no contexto social. Suas iniciativas não apenas enriquecem a trajetória profissional dos estudantes, mas também desempenham um papel relevante na educação em saúde e no combate às doenças infecciosas, beneficiando a sociedade como um todo.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Divinópolis



DIREITO

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DESIGUALDADE ÉTNICO-RACIAL E O IMPACTO NAS DECISÕES JUDICIAIS E SENTENÇAS CONDENATÓRIAS: A CONSTANTE AFRONTA AOS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA JUDICIÁRIO BRASILEIRO”

Vitória Tavares Pinto*; Daniela Costa Soares Mattar**.

O estudo aborda a importância do debate sobre a desigualdade étnico-racial no Brasil, uma questão histórica e estrutural, especialmente no sistema judiciário. Apesar das garantias legais de igualdade, a realidade é de discriminação contra a população negra, que sofre tratamento desigual em todas as etapas do processo penal. Essa situação reflete o racismo estrutural, que compromete a dignidade e os direitos humanos. O estudo analisa o impacto direto da desigualdade racial nas decisões judiciais e propõe soluções para combater essa injustiça, destacando como ela afeta o funcionamento de um sistema democrático e justo. O objetivo deste trabalho é investigar como a desigualdade étnico-racial impacta decisões judiciais e sentenças condenatórias no Brasil, prejudicando a igualdade e violando os direitos humanos, especialmente da população negra. Ele busca analisar formas de discriminação racial nas sentenças, avaliar se a raça do réu influencia as penas aplicadas, e examinar a relação entre práticas judiciais e direitos fundamentais como igualdade e dignidade. Além disso, propõe alternativas e reformas jurídicas para garantir maior equidade e justiça no sistema penal. O sistema judiciário brasileiro enfrenta grandes desafios relacionados à igualdade racial. Apesar de avanços legislativos e compromissos internacionais, a justiça penal continua desigual, especialmente para grupos minoritários como os negros. Estudos indicam que pessoas negras são mais propensas a serem presas, sofrer punições mais severas e enfrentar discriminação em todo o processo judicial. Com cerca de 70% da população carcerária formada por negros, a realidade reflete uma afronta aos direitos humanos, violando princípios constitucionais e internacionais de igualdade e dignidade. Este estudo busca evidenciar como o racismo estrutural permeia as decisões judiciais e propõe revisões que promovam um sistema mais justo e inclusivo. A pesquisa utilizará métodos quantitativos e qualitativos, incluindo análise documental e revisão bibliográfica sobre desigualdade racial no sistema judiciário brasileiro. As etapas incluem levantamento de livros, artigos e estudos acadêmicos que abordem a relação entre racismo e sistema judicial, com foco nos impactos nos direitos humanos. Também serão analisadas decisões judiciais e sentenças condenatórias de tribunais brasileiros, priorizando casos envolvendo réus negros e de outras minorias, para identificar padrões de discriminação na aplicação das penas. A avaliação analisará decisões judiciais para identificar discriminações contra negros e minorias, medir os impactos nos direitos humanos e propor reformas para um sistema judicial mais igualitário e inclusivo. Nenhum valor além da bolsa PROBIC/UNIFENAS será utilizado na pesquisa.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS – Campus Divinópolis

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “MULHERES NEGRAS: DESIGUALDADE RACIAL E DE GÊNERO E AS POLÍTICAS E PROGRAMAS SOCIAIS”.

Livia Morais Melo*; Daniela Costa Soares Mattar**.

O estudo aborda o contexto jurídico brasileiro que apresenta uma interseção complexa entre desigualdade racial e de gênero, especialmente no que diz respeito às mulheres negras. Essa situação reflete a desriminalização racial e a opressão de gênero, que compromete a condição de vida, o acesso a direitos e oportunidades. Nesse sentido, vale frisar que os direitos humanos e os direitos fundamentais estabelecem a igualdade de todos perante a lei (art. 5o) e proíbe qualquer forma de discriminação. No entanto essa igualdade formal muitas vezes não se traduz em equidade real. As mulheres negras são frequentemente vítimas de violência, pobreza e exclusão social, refletindo uma desigualdade estrutural que persiste no Brasil. O objetivo desse trabalho é analisar se as políticas públicas e programas sociais voltados para a promoção da igualdade de gênero e raça têm sido implementados de forma que resolvam os problemas enfrentados pelas mulheres negras. Em suma, pode-se incluir como exemplo o Programa Bolsa Família, que visa combater a pobreza, e as políticas de ações afirmativas nas esferas educacional e profissional. Contudo, é fundamental que essas iniciativas sejam adaptadas para atender especificamente às necessidades das mulheres negras, considerando suas particularidades socioculturais. Ademais, a Lei Maria da Penha (Lei no 11.340/2006) também representa um avanço significativo na proteção das mulheres contra a violência doméstica. No entanto, é necessário um enfoque mais robusto que abordem as especificidades das mulheres negras, frequentemente invisibilizadas nas estatísticas e nas políticas públicas. A interseccionalidade deve ser considerada nas abordagens jurídicas e sociais para garantir que as vozes das mulheres negras sejam ouvidas e respeitadas. Este estudo busca demonstrar como as políticas públicas são importantes para o desenvolvimento social, mas também busca a analisar a importância da participação ativa dessas mulheres para a formulação de programas, garantindo que suas demandas sejam atendidas. A pesquisa utilizará métodos quantitativos e qualitativos, incluindo análise documental e revisão bibliográfica sobre desigualdade racial de gênero. As etapas incluem levantamento de livros, artigos e estudos acadêmicos que abordem a relação entre as políticas e programas sociais e a realidade enfrentada pelas mulheres negras. A avaliação analisará os obstáculos enfrentados pelas mulheres negras brasileiras, abordando as diferenças raciais que ainda existem e propor reformas para um sistema judicial mais igualitário e inclusivo. Nenhum valor além da bolsa FAPEMIG será utilizado na pesquisa.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DIREITOS INDÍGENAS NO BRASIL: COMPILAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÃO”

Danielle de Jesus Dinali*; Mhardoqueu G. Lima França*; Ana Clara Viana Pinheiro **; Arthur Lopes de Souza **; Artur Amaral de Assis **; Bianca Vieira Amaral **; Christian Simão Rodrigues de Moura **; Eder Lucio Azevedo **; Gabrielly Teixeira Nascimento **; Giovana Emanuely da Silva **; Gustavo Lamounier Melo **; Helena Carolina Meirelles Caetano Gomes **; Isabela Ferreira Pacheco **; Júlia Bento Faria **; Khetlen Maria Duarte **; Laura Eliza de Souza **; Letícia Aparecida Melo **; Letícia Gontijo Silva **; Marcos Paulo de Melo Marra **; Maria Clara Rodrigues Ribeiro **; Maria Fernanda Giani **; Paula de Moura Reis **; Pedro Augusto de Oliveira e Silva **; Poliana Stefani de Castro Azevedo **; Sofia Assunção de Carvalho **; Thiago Henrique Santos Felício **; Yan Henrique Barbosa de Azevedo **..

Este projeto teve como objetivo principal reunir, sistematizar e divulgar as legislações, decretos e tratados que asseguram os direitos dos povos indígenas no Brasil. A iniciativa busca ampliar a visibilidade e facilitar o acesso a essas informações, tanto para as comunidades indígenas quanto para a sociedade em geral. O público-alvo inclui os povos indígenas da região do Centro-Oeste mineiro, além de pesquisadores e estudantes interessados na temática. Entre os principais objetivos está o mapeamento e a organização das legislações nacionais e internacionais relacionadas aos direitos indígenas, abrangendo aspectos como terras, cultura, saúde e educação. A metodologia adotada envolveu pesquisas detalhadas e o levantamento de documentos jurídicos pertinentes. Os alunos participantes ficaram responsáveis por mapear e sistematizar todo o conteúdo, que será compilado em um livro. Este material, previsto para futura publicação, será distribuído nas escolas e nas comunidades indígenas da região, contribuindo para a disseminação e valorização dos direitos dos povos indígenas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “A RIQUEZA DAS CULTURAS NEGRAS NA REGIÃO DO CENTRO-OESTE MINEIRO”

Danielle de Jesus Dinali*; Mhardoqueu G. Lima França*; Adão Cornélio de Castro **; Alice Lisboa **; Alícia Loren Costa **; Amanda Constantino Marques **; Ana Beatriz Ferreira Barbosa **; Ana Caroline Moura Machado **; Ana Júlia Farnese Borges **; Ana Laura Marques Carvalho **; Beatriz Ferreira Rodrigues **; Elis Mendes Rocha **; Gabriella Santos Gonçalves **; Geovanna Cristina Silva **; Isadora Enes e Silva **; João Vitor Gomide Ferreira **; Leonardo Cézar Santos de Moura **; Lívia Teixeira Naves **; Luiza Mellquiades Martins **; Manuela Malta Corgoziño **; Marcela Gonçalves Santos **; Maria Eduarda de Freitas **; Maria Fernanda Couto Dias **; Marya Clara Simões da Costa **; Melina Martins Amaral Mesquita **; Pedro Henrique Aparecido Silva **; Raica Abreu Rodrigues **; Raíssa Nogueira Cunha **; Reysla Gontijo Vaz **; Talyta Guimarães Silva **; Thierry Túlio Silva Faustino **.

O projeto tem como objetivo principal valorizar, divulgar e preservar as ricas manifestações culturais das comunidades negras do Centro-Oeste mineiro, promovendo o diálogo intercultural e destacando as contribuições significativas dos afrodescendentes na formação da identidade cultural local. Voltado para comunidades locais, estudantes, professores e agentes culturais da região, o projeto propõe mapear e documentar festividades, tradições religiosas, expressões musicais e gastronômicas, resultando em um banco de dados histórico acessível e de grande relevância para a valorização dessa herança. Além disso, será promovida a inclusão cultural por meio de parcerias com lideranças comunitárias e instituições locais, fortalecendo as redes de apoio às comunidades negras. Eventos culturais e educativos, como oficinas, palestras, exposições e apresentações artísticas, também serão realizados, celebrando e evidenciando a riqueza da cultura afrodescendente. Com essas ações, espera-se não apenas preservar e disseminar a herança cultural das comunidades negras do Centro-Oeste mineiro, mas também promover uma consciência coletiva que valorize a diversidade e estimulem a equidade cultural. O projeto busca, assim, fortalecer a identidade e o protagonismo das comunidades afrodescendentes, garantindo que suas histórias e tradições continuem vivas, respeitadas e integradas à vida cultural da região.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Divinópolis

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “OBSERVATÓRIO DO TRABALHO: A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DAS MULHERES E DOS EX-ESCRAVOS NA FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA BRASILEIRA”.

Danielle de Jesus Dinali**; Mhardoqueu Geraldo Lima França*

A maioria dos livros de história que são estudados no ensino médio e fundamental no nosso país apresenta as normas trabalhistas brasileiras como fruto de um Estado paternalista e de uma classe trabalhadora sem grandes ações sociais. Mas isso representa a verdade? A partir de estudos preliminares verificou-se que agrupamentos como a União de Trabalhadores de café e a Sociedade de Resistência dos trabalhadores em Trapiche e Café foram algumas das primeiras organizações de trabalhadores livres no Brasil. A partir delas foram realizadas várias movimentações e grandes greves, como a de 1906, que garantiu alguns direitos e aumento salarial para os trabalhadores. A Professora Maria Cecília Velasco e Cruz (2020) sustenta que a Resistência era formada, em sua grande maioria, por negros e na ausência de sindicatos, a estrutura informal do mercado de trabalho nascente após a abolição da escravidão acarretou uma exploração desumana da mão de obra e pagamentos salariais extremamente baixos. Foram essas as primeiras organizações que lutaram por melhores condições de trabalho, bem como por direitos para os trabalhadores brasileiros. Além disso, “metade da mão de obra empregada na indústria paulista era composta de mulheres e crianças, por serem mais baratos. Situação que foi se agravando ao longo das duas décadas do século, levando a que em 1917 fosse criado o Comitê Popular de Agitação contra a Exploração de Menores Operários. A participação feminina, que somada às crianças trabalhadoras, representava aproximadamente 50% do operariado, era intensa, inclusive por meio de organizações como o Centro Feminino de Jovens Idealistas”. (MAIOR, 2017, p. 136). Portanto, há a necessidade de que as minorias como mulheres e negros tenham seu papel reafirmado na formação da classe trabalhadora brasileira e na luta por seus direitos. E como forma de apoio para essas minorias criar-se-á o Núcleo de Atendimento da Comunidade para que sejam fornecidas orientações jurídicas sobre os direitos trabalhistas, principalmente das mulheres e outras formas de garantir sua integridade física em caso de vítima de violência. Além disso, serão ofertadas para as escolas públicas palestras e oficinas que tem por objetivo demonstrar a importância do papel da mulher e dos escravos na formação e história do direito do trabalho brasileiro.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS- Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “OBSERVATÓRIO DO TRABALHO: DIFICULDADES E APRIMORAMENTO LABORAL”

Danielle de Jesus Dinali*; Mhardoqueu G. Lima França*;

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foiprovada pela ONU – Organização das Nações Unidas, no ano de 2015, com o objetivo de melhorar a vida de todas as pessoas, em diversos âmbitos. São ao todo 17 (dezessete) objetivos que estabelecem a erradicação da pobreza acompanhada de estratégias que promovam o crescimento econômico e atendam as necessidades sociais, tais como a educação, a saúde, a proteção social, as perspectivas de emprego, bem como combatam a poluição e pretejam o meio ambiente. O presente projeto coaduna-se com o Objetivo 8 que versa sobre o Trabalho decente e crescimento econômico, visando promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos. Propõe-se uma aproximação da população economicamente ativa com o mercado de trabalho. A partir da criação do “Observatório do Trabalho” os alunos da graduação, poderão apresentar para a comunidade vários serviços com o intuito de promover mais empregabilidade. Os alunos estabelecerão um diálogo com as empresas da região, fazendo um mapeamento sobre as ofertas de trabalho disponíveis e quais as dificuldades que essas empresas enfrentam para a contratação. Após o estudo dos insumos levantados pelos alunos, principalmente em relação às dificuldades das empresas, os estudantes apresentaram estratégias para suprir suprimi-las, como por exemplo: oferta de cursos de capacitação aos candidatos. Assim, a ideia construir um observatório do trabalho é a de realizar a conexão dos trabalhadores aos empregos da região, sendo os alunos os protagonistas na gestão e administração de cursos e eventos que oportunizarão a possibilidade de empregos e capacitações a população, mas também de uma vivência das empresas e comunidade no ambiente Universitário. O projeto que se pretende construir busca desde o mapeamento das ofertas de trabalho, passando pela construção de estratégias para fomentar a empregabilidade, até a divulgação de pequenos negócios locais. Com base nos dados captados, bem como na bibliografia da área, os alunos poderão propor oficinas de conhecimento que serão divulgadas. As instituições que apoiam o empreendedorismo e o emprego, tais como SEBRAE, CDL, SINE, dentre outras deverão ser convidadas a participarem do projeto. Após coletados os dados e participantes, as ofertas deverão ser divulgado em igrejas, pastorais, escolas e locais públicos, via cartazes e comunicados orais. Os recursos necessários serão a auxílio transporte, caso possível, para que os alunos possam visitar as empresas para fazer o diagnóstico, estabelecer a parceria e a divulgação.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL: GARANTIAS CONSTITUCIONAIS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Maria Eduarda Toste de Souza*

A sociedade em que vivemos é diversa e composta por inúmeros grupos, cada um com suas próprias características e identidades, como a comunidade LGBTQIA+, os grupos religiosos, os indígenas, os negros, os ciganos, os brancos, entre outros. A Constituição Federal de 1988 prevê, em seu artigo 5º, a igualdade de todos perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo o direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade. O artigo 215 assegura a valorização da diversidade cultural e o artigo 216 reconhece a proteção dos bens culturais das populações afro-brasileiras e indígenas. No entanto, muitos desses grupos enfrentaram e ainda enfrentam situações de vulnerabilidade. Por isso, é essencial a criação de direitos específicos que atendam às necessidades particulares de cada um, como os direitos étnico-raciais. O objetivo principal deste estudo é analisar a relação entre os Direitos Humanos e a Igualdade Étnico-racial, evidenciando as barreiras enfrentadas por grupos historicamente marginalizados e as políticas desenvolvidas para combater essas desigualdades. Além disso, pretende-se investigar o impacto das ações afirmativas, como cotas raciais e programas de inclusão, na redução das disparidades sociais. A justificativa para esta pesquisa reside na urgência de promover a equidade racial e a valorização da diversidade, considerando que a discriminação racial é um problema estrutural que afeta o acesso a direitos fundamentais, como educação, saúde, moradia e trabalho. Compreender esses processos é essencial para propor soluções eficazes que garantam a participação plena de todos os cidadãos na sociedade. Dessa forma, a abordagem sobre os direitos humanos e a igualdade étnico-racial é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. O estudo é baseado em revisão bibliográfica e análise documental de leis, tratados e políticas públicas relacionadas ao tema supracitado, buscando identificar suas causas e as consequências, bem como as melhores práticas para combatê-la. A avaliação do progresso busca identificar o impacto das políticas públicas e das ações da sociedade civil no combate ao racismo e à discriminação. O financiamento para essa pesquisa pode ser obtido por meio de órgãos governamentais, instituições acadêmicas e fundos internacionais voltados para a promoção dos Direitos Humanos. Dessa forma, o estudo reforça a importância de uma sociedade mais equitativa, baseada no respeito aos Direitos Humanos e na valorização da diversidade étnico-racial como pilares essenciais para a justiça social.

*Discente do Curso de Direito Câmpus Divinópolis

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA VULNERABILIDADE SOCIAL E O RECRUTAMENTO DE MENORES: DO TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL À EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS-SOLDADO NO MUNDO”

Christian Simão Rodrigues de Moura *; Daniela Costa Soares Mattar**.

O recrutamento de crianças e adolescentes pelo tráfico de drogas no Brasil é um grave problema social que resulta de uma série de fatores, incluindo a pobreza, a exclusão social e a fragilidade das políticas públicas. Estas consequências são, em grande parte, agravadas pelos efeitos das mudanças climáticas nas comunidades periféricas, onde as condições de vida já são precárias. O aumento da manipulação e a escassez de recursos naturais são impactados diretamente na qualidade de vida dessas populações, gerando mais desigualdade e tornando crianças e adolescentes mais vulneráveis ao aliciamento por facções criminosas. Esse cenário se assemelha ao recrutamento de crianças-soldado em conflitos armados ao redor do mundo, onde a vulnerabilidade social é explorada por grupos armados que utilizam menores como combatentes. As mudanças climáticas exacerbam a pobreza e o desemprego, criando um ciclo vicioso onde as famílias em situação de vulnerabilidade enfrentam dificuldades ainda maiores para garantir a sobrevivência. Esse contexto favorece o recrutamento de menores para atividades ilícitas, como o tráfico de drogas, pois as facções criminosas aproveitam-se da fragilidade social e da falta de alternativas para atrair jovens para seus esquemas. Assim, as mudanças climáticas, ao afetarem as condições socioeconômicas, atuam como um multiplicador da vulnerabilidade, ampliando o risco de exploração. Este estudo propõe analisar como os impactos das mudanças climáticas nas comunidades periféricas contribui para a exploração de menores, traçando um paralelo com o recrutamento de crianças soldados em zonas de conflito armado. O objetivo é compreender como a combinação de manipulação ambiental, pobreza e falta de políticas públicas eficazes alimenta o ciclo de violência e exclusão. A pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender a relação entre gestão ambiental, desigualdade socioeconómica e o aliciamento de menores para atividades ilícitas. A ausência de estudos aprofundados sobre essa interconexão torna este trabalho relevante para a formulação de políticas públicas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes em comunidades vulneráveis. A metodologia adotada será qualitativa, com revisão de literatura, análise de legislações e estudos de caso sobre os impactos das mudanças climáticas em comunidades marginalizadas. A pesquisa pretende evidenciar que a solução para este problema deve envolver a criação de alternativas educacionais e sociais, além de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável e a resiliência dessas comunidades. A avaliação analisará o impacto social do recrutamento de menores pelo tráfico de drogas e de crianças-soldado em conflitos armados. Somente recursos da bolsa FAPEMIG serão utilizados na pesquisa.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ATEX: PROJETO SAÚDE EM CORES: ABRIL AZUL - A ARTE COMO PONTE PARA A INCLUSÃO E A EXPRESSÃO NO TEA”

Maxliano Barros Fernandes Reis*; Alice Santos Lacerda**; Ana Clara Souza Costa**; Ana Lívia De Castro Gonçalves**; Andreia Aparecida Da Silva**; Carolina Guimaraes**; Clara Morais Elyseu**; Clara Oliveira Vicente**; Dayane Pereira Araújo**; Felipe Marco Bonelli**; Jhenyfer Kassia Frazão**; Laylla Luíza Gonçalves Dias**; Maria Clara Domingos Rocha**; Maria Eduarda Araujo Delgado**; Priscila Eduarda da Silva Santos**; Regina Helena De Souza Gonçalves**.

A arte tem sido amplamente utilizada como ferramenta terapêutica para promover o bem-estar e a inclusão social de diferentes públicos. No contexto da Terapia Ocupacional, as atividades artísticas são eficazes na estimulação sensorial, motora e cognitiva, além de favorecerem a expressão emocional. O projeto Saúde em Cores: Abril Azul - A Arte como Ponte para a Inclusão e a Expressão no TEA está inserido nas ações de extensão da UNIFENAS e busca integrar a arte como meio de conscientização e intervenção no Abril Azul, abordando a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os objetivos do projeto são de promover a inclusão e a expressão criativa de pessoas com TEA por meio da arte; sensibilizar a comunidade sobre o autismo e suas particularidades através de experiências artísticas; capacitar estudantes de Terapia Ocupacional para intervenções terapêuticas baseadas na arte; sensibilizar familiares e cuidadores sobre o papel da arte na estimulação cognitiva e emocional. A relação entre arte e saúde tem sido amplamente estudada e aplicada na Terapia Ocupacional, proporcionando benefícios para diferentes públicos. A escolha do Abril Azul (conscientização sobre o autismo) justifica-se pela necessidade de promover discussões sobre inclusão e bem-estar através de atividades acessíveis e significativas. O projeto será realizado no mês de abril, com oficinas artísticas adaptadas para diferentes níveis de habilidade e sensibilidade. As atividades incluem pintura, colagem, modelagem, exposição interativa, dinâmicas de expressão corporal e rodas de conversa com terapeutas ocupacionais e familiares. As oficinas serão conduzidas por estudantes sob supervisão docente. O projeto conta com apoio institucional da UNIFENAS e possíveis parcerias com organizações comunitárias e setores públicos.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “O MEIO AMBIENTE COMO DIREITO FUNDAMENTAL”

Helena Carolina Meirelles Caetano Gomes*; Flávio Marcos de Oliveira Vaz**.

O direito fundamental ao meio ambiente é defendido pela Terceira Dimensão de Direitos, proposta pelo estudioso Karel Vasak. Tal defesa está fundamentada na importância do pensamento no âmbito coletivo, motivado pelo ideal de fraternidade. Nesse sentido, a Constituição Federal estabelece no artigo 225 que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, cabendo ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as futuras gerações. Esse artigo representa um avanço ao reconhecer o meio ambiente como um bem de uso comum do povo, vinculando sua proteção a outros direitos fundamentais. O Supremo Tribunal Federal, guardião da Constituição, tem sido rigoroso no fortalecimento da preservação ambiental, a exemplo dos casos relevantes da Suspensão do Fundo Amazônia e o Derramamento de Óleos no Nordeste. É válido mencionar que o Estado brasileiro possui uma legislação robusta no que concerne à proteção ambiental, como a Política Nacional do Meio Ambiente, a Lei dos Crimes Ambientais, o Código Florestal, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Além disso, também se tem a garantia através de tratados internacionais, como o Acordo de Paris e a Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica. Contudo, embora o suporte legal seja extenso, denota-se uma dificuldade na efetividade de tais proposições. Uma vez que esse direito esteja sendo violado, tantos outros são limitados, cita-se o direito à saúde, pois a degradação ambiental impacta diretamente na qualidade da saúde humana. De mesmo modo, vale destacar o direito ao trabalho, de modo que a exploração econômica fere a preservação ambiental e o objetivo de desenvolvimento sustentável. No que tange aos desastres ambientais, os direitos humanos dos indígenas, quilombolas e populações ribeirinhas são cerceados diretamente, pois esses indivíduos residem em locais ainda mais vulneráveis às mudanças climáticas. Os principais desafios do atual cenário brasileiro são o desmatamento, as mudanças climáticas e o conflito entre interesses econômicos e ambientais. O meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito fundamental que necessita da atuação em conjunto do Estado, da sociedade e do setor produtivo, a fim de proteger a vida e a dignidade humana. No Estado brasileiro, o amparo da legislação dispõe de normas avançadas para sua proteção, mas sua eficácia depende de vontade política, fiscalização rigorosa e participação social. A preservação ambiental não deve ser categorizada enquanto um obstáculo ao desenvolvimento, mas sim como um meio que garanta justiça social e sustentabilidade para as futuras gerações.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE: IMPACTO DOS MICROPLÁSTICOS NA VIDA HUMANA”

Isabela Pacheco*; Júlia Bento**; Rafaela Cândida Tavares Costa***.

O movimento a favor da eliminação das micropartículas plásticas em produtos de higiene tem ganhado muita força no mundo (EUA, Austrália, Reino Unido, Canadá, Suécia, Dinamarca, Itália, Holanda, entre outros), tendo em vista todos os malefícios que a abundante presença de plásticos poliméricos não biodegradáveis causa. Os microplásticos estão presentes em diversos produtos de uso diário da população, como cremes esfoliantes, cremes dentais, géis de banho, entre outros. Sendo esses produtos, após seu uso enxaguados e lançados diretamente aos cursos de água que conduzem ao mar. Isso significa milhares de micropartículas plásticas sendo lançadas todos os dias para a natureza. O efeito disso é uma contaminação em larga escala, sendo possível encontrar os microplásticos na água, nos sedimentos marinhos, na vegetação marinha no aparelho digestivo de peixes e aves, e até no gelo Ártico. Além disso, atinge também a cadeia alimentar humana, já que alimentos vindos do mar são consumidos frequentemente pela sociedade. Assim, o ser humano fica sujeito a intoxicações, uma vez que o plástico tem a capacidade de atrair e liberar substâncias químicas que alteram o funcionamento normal dos organismos vivos. A Lei 6.528 de 2016 foi aprovada no Congresso Nacional pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços em 28 de novembro de 2018, e em seu artigo 3º informa que o dispositivo entra em vigor trinta e seis meses a contar da data de sua publicação. Sendo assim, a lei foi aprovada e começou a vigorar em 29 de novembro de 2021. No entanto, ainda não é amplamente conhecida ou popularizada, uma vez que o projeto retira a obrigação de constar nas embalagens a informação "Este produto contém microesferas de plásticos não biodegradáveis", prejudicando o conhecimento popular acerca da norma jurídica. A Lei nº 6.528-A de 2016 representa um avanço significativo na redução da poluição por microplásticos, alinhando o Brasil às iniciativas globais de preservação ambiental e proteção da saúde pública. No entanto, a retirada da obrigatoriedade de informar nas embalagens a presença dessas partículas compromete a conscientização da população e enfraquece a educação ambiental, essencial para a sustentabilidade. Para garantir a eficácia da norma, é fundamental desenvolver estratégias que ampliem a disseminação dessas informações, além de fortalecer a fiscalização. Assim, a implementação eficaz da legislação reforça o compromisso constitucional com a proteção dos ecossistemas e a qualidade de vida das futuras gerações.

*Discente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS; ***Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “INCENTIVOS PARA CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS NO DIREITO: REGULAMENTAÇÃO E BENEFÍCIO”

Paula de Moura Reis*; Paula Milanez Santos Barbosa**; Rafaela Cândida Tavares Costa***.

A crescente preocupação com a sustentabilidade tem impulsionado políticas públicas para mitigar impactos ambientais. No setor da construção civil, que consome grandes quantidades de recursos naturais e gera expressivos volumes de resíduos, os incentivos fiscais surgem como ferramenta estratégica para fomentar práticas sustentáveis. A regulamentação desses benefícios pode estimular o uso de materiais ecológicos, a captação de água da chuva, a instalação de painéis solares e a redução da emissão de carbono. No âmbito do Direito Civil e Tributário, uma proposta viável envolve a concessão de benefícios fiscais, como a isenção ou redução do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), para imóveis que adotem medidas sustentáveis. Para garantir a efetividade desses incentivos, é essencial estabelecer critérios rigorosos para sua concessão, assegurando que apenas construções que atendam a padrões ambientais elevados sejam contempladas. Além disso, cláusulas ambientais em contratos de compra e venda de imóveis podem garantir a continuidade das práticas sustentáveis, incentivando construtoras e incorporadoras a assumirem compromissos de responsabilidade socioambiental. Contudo, a viabilidade jurídica dessa regulamentação exige análise da constitucionalidade. A Constituição Federal de 1988 estabelece princípios como o da isonomia tributária (art. 150, II), que impede tratamento desigual entre contribuintes em situação equivalente, e o da capacidade contributiva (art. 145, §1º), exigindo que tributos sejam cobrados conforme as possibilidades econômicas do contribuinte. Assim, questiona-se se tais incentivos configurariam privilégio indevido ou se estariam justificados pelo interesse público na promoção da sustentabilidade. Além disso, a política de incentivos fiscais deve respeitar os princípios da legalidade (art. 150, I) e da moralidade administrativa (art. 37, caput), evitando distorções, como concessões arbitrárias ou favorecimentos indevidos. Normas claras e objetivas são fundamentais para garantir conformidade constitucional e prevenir questionamentos jurídicos. A implementação desses incentivos pode trazer benefícios como a redução do consumo de recursos naturais, a valorização dos imóveis e a melhoria da qualidade de vida urbana. Para garantir sua eficácia, um sistema de fiscalização eficiente, baseado em monitoramento contínuo, é essencial. Diante da urgência ambiental, regulamentar incentivos fiscais para construções sustentáveis é necessário. Entretanto, sua implementação deve estar alinhada aos preceitos constitucionais, assegurando equilíbrio entre incentivos econômicos e segurança jurídica, contribuindo para cidades mais sustentáveis e preparadas para o futuro.

*Discente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS; ***Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SUSTENTABILIDADE: INCENTIVOS PARA CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS NO DIREITO: REGULAMENTAÇÃO E BENEFÍCIO”

Paula de Moura Reis; Paula Milanez Santos Barbosa

A crescente preocupação com a sustentabilidade tem impulsionado políticas públicas para mitigar impactos ambientais. No setor da construção civil, que consome grandes quantidades de recursos naturais e gera expressivos volumes de resíduos, os incentivos fiscais surgem como ferramenta estratégica para fomentar práticas sustentáveis. A regulamentação desses benefícios pode estimular o uso de materiais ecológicos, a captação de água da chuva, a instalação de painéis solares e a redução da emissão de carbono. No âmbito do Direito Civil e Tributário, uma proposta viável envolve a concessão de benefícios fiscais, como a isenção ou redução do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), para imóveis que adotem medidas sustentáveis. Para garantir a efetividade desses incentivos, é essencial estabelecer critérios rigorosos para sua concessão, assegurando que apenas construções que atendam a padrões ambientais elevados sejam contempladas. Além disso, cláusulas ambientais em contratos de compra e venda de imóveis podem garantir a continuidade das práticas sustentáveis, incentivando construtoras e incorporadoras a assumirem compromissos de responsabilidade socioambiental. Contudo, a viabilidade jurídica dessa regulamentação exige análise da constitucionalidade. A Constituição Federal de 1988 estabelece princípios como o da isonomia tributária (art. 150, II), que impede tratamento desigual entre contribuintes em situação equivalente, e o da capacidade contributiva (art. 145, §1º), exigindo que tributos sejam cobrados conforme as possibilidades econômicas do contribuinte. Assim, questiona-se se tais incentivos configurariam privilégio indevido ou se estariam justificados pelo interesse público na promoção da sustentabilidade. Além disso, a política de incentivos fiscais deve respeitar os princípios da legalidade (art. 150, I) e da moralidade administrativa (art. 37, caput), evitando distorções, como concessões arbitrárias ou favorecimentos indevidos. Normas claras e objetivas são fundamentais para garantir conformidade constitucional e prevenir questionamentos jurídicos. A implementação desses incentivos pode trazer benefícios como a redução do consumo de recursos naturais, a valorização dos imóveis e a melhoria da qualidade de vida urbana. Para garantir sua eficácia, um sistema de fiscalização eficiente, baseado em monitoramento contínuo, é essencial. Diante da urgência ambiental, regulamentar incentivos fiscais para construções sustentáveis é necessário. Entretanto, sua implementação deve estar alinhada aos preceitos constitucionais, assegurando equilíbrio entre incentivos econômicos e segurança jurídica, contribuindo para cidades mais sustentáveis e preparadas para o futuro.

Docentes da UNIFENAS; Discentes da UNIFENAS-Campos Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DIREITOS HUMANOS E SUSTENTABILIDADE: PRESERVAÇÃO DA VIDA VERSUS PENA DE MORTE”

Maria Luiza Aparecida da Silva*, Poliana S. de Castro Azevedo**; Rafaela Cândida Tavares Costa***.

A pena de morte é um dos temas mais controversos no campo dos direitos humanos, especialmente quando analisado sob a ótica da sustentabilidade, que implica buscar alternativas que promovam o bem-estar coletivo e a justiça social, ao invés de adotar medidas punitivas que possam perpetuar desigualdades e ter efeitos adversos no desenvolvimento de uma sociedade sustentável e humana. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, em seu artigo 3º, assegura o direito à vida, e diversos tratados internacionais, como o Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos, incentivam a abolição dessa prática. A sustentabilidade, nesse contexto, vai além do meio ambiente e inclui o desenvolvimento social e jurídico equilibrado, garantindo sistemas de justiça eficazes, que respeitem a dignidade humana. A pena de morte apresenta riscos irreversíveis, como a condenação de inocentes, comprometendo a justiça sustentável. Além disso, não há evidências concretas de que funcione como fator de dissuasão ao crime, tornando-a uma medida extrema sem garantia de efetividade. Do ponto de vista econômico, a manutenção do corredor da morte e os longos processos judiciais podem gerar custos mais altos do que penas alternativas, desviando recursos que poderiam ser investidos em políticas preventivas. Uma sociedade sustentável valoriza a reintegração social e busca soluções que reduzam a criminalidade sem recorrer a punições irreversíveis. Dessa forma, a abolição da pena de morte se alinha com os princípios dos direitos humanos e da sustentabilidade, promovendo um sistema de justiça mais humano, eficiente e comprometido com a preservação da vida.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “A INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI No 13.465/2017: IMPACTOS E QUESTÕES LEGAIS”

Thiago Henrique Santos Felício*, Gabrielly Teixeira Nascimento**, Rafaela Cândida***

A Lei no 13.465/2017, sancionada em 11 de julho de 2017, trouxe mudanças à legislação fundiária brasileira, facilitando a regularização de terras ocupadas ilegalmente, inclusive em áreas ambientalmente sensíveis e territórios tradicionais. No entanto, a norma é criticada por incentivar a ocupação irregular de terras públicas, o desmatamento e a concentração fundiária, gerando questionamentos sobre sua constitucionalidade. O objetivo deste estudo é analisar os impactos jurídicos, ambientais e sociais da lei, verificando se ela favorece a legalização de terras ocupadas irregularmente e se contraria princípios constitucionais como a função social da propriedade e a moralidade administrativa. A justificativa baseia-se nas preocupações levantadas por especialistas, que apontam riscos de aumento da grilagem, especulação fundiária e enfraquecimento da proteção ambiental e dos direitos de comunidades indígenas e quilombolas. A metodologia envolve pesquisa bibliográfica e documental, com análise de legislações, pareceres jurídicos, artigos acadêmicos e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a constitucionalidade da norma. A avaliação preliminar sugere que a lei pode facilitar a legalização de terras ocupadas ilegalmente, beneficiando grandes proprietários em detrimento de pequenos agricultores e populações tradicionais, além de contribuir para o desmatamento e a degradação ambiental ao flexibilizar exigências para regularização fundiária. Assim, especialistas defendem a necessidade de revisão da lei para evitar retrocessos na proteção ambiental e nos direitos territoriais. Até o momento, não há informações sobre financiamentos específicos para esta pesquisa, sendo seu desenvolvimento baseado em fontes públicas e acadêmicas. O aprofundamento do estudo permitirá uma compreensão mais detalhada sobre os impactos dessa legislação e suas possíveis inconstitucionalidades.

* Discente do curso de Direito da Universidade Professor Edson Antônio Velano, UNIFENAS - Campus Divinópolis. **Discente do curso de Direito da Universidade Professor Edson Antônio Velano, UNIFENAS - Campus Divinópolis. ***Docente do curso de Direito da Universidade Professor Edson Antônio Velano, UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “O DIREITO DO INDÍGENA E A PROBLEMÁTICA DO MARCO TEMPORAL”

Helena Carolina Meirelles Caetano Gomes*; Rafaela Cândida Tavares Costa**.

O Supremo Tribunal Federal apresenta papel decisivo na garantia da efetivação dos direitos fundamentais, principalmente para as minorias, uma vez que tem poder de anular leis criadas por qualquer autoridade pública. No contexto jurídico da demarcação de terras, está travado um intenso conflito entre as teses do “indigenato” e do “marco temporal”. Trazendo para o campo da análise constitucional, a tese do indigenato coaduna com a ideia de bem-estar do indígena, por garantir o princípio da dignidade da pessoa humana ao reconhecer o pertencimento dos povos originários com a terra. Já a tese do marco temporal da ocupação está baseada na ideologia ocidental que ratifica a concepção colonialista e do capitalismo, por visar a promoção de relações patrimoniais, cerceando a cultura dos indígenas. Nesse sentido, em 1961, na apreciação do Recurso Extraordinário (RE) nº 44.585/MT, o STF se valeu da tese do Marco Temporal. Na ocasião, a Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso interpôs tal recurso em oposição ao Tribunal de Justiça Mato-grossense, uma vez que este decretou como inconstitucional a Lei Estadual nº 1.077/1958. Essa legislação limitava as terras indígenas dos Caidinéos a aproximadamente 10.000 hectares. Após uma discussão no STF, firmou-se a tese do marco temporal já havia sido explorada no STF na ocasião apresentada, ao afirmar que o conceito civilista, que apresenta necessidade de construções ou pessoas morando em localização específica, não pode ser utilizado no contexto das terras indígenas. Assim, mesmo que a ocupação indígena, na data da promulgação constitucional, divergisse do conceito civilista, a restrição de tal direito territorial foi declarada inconstitucional. Tal Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) foi feita pelo modelo difuso e através da via incidental, uma vez que foi analisado um caso concreto por meio da discussão de um fato. A proteção das terras indígenas é essencial para garantir a sobrevivência dos povos originários, preservando seus modos de vida e assegurando seus direitos constitucionais. Além disso, essas áreas desempenham uma atuação essencial na conservação ambiental, cooperando para a manutenção da biodiversidade e para o equilíbrio climático. Respeitar e fortalecer os mecanismos de proteção territorial não apenas promove justiça histórica, mas também beneficia toda a sociedade, ao reconhecer o valor das tradições indígenas e seu conhecimento sobre a sustentabilidade dos ecossistemas.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SUSTENTABILIDADE EM AÇÃO: INCENTIVO AO PLANTIO E MANUTENÇÃO DE ÁRVORES, MEDIANTE DESCONTO NO IPTU (IMPOSTO PREDIAL TERRITORIAL URBANO) E O CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE”

Letícia Aparecida Melo*; Letícia Gontijo Silva**; Maria Clara Rodrigues Ribeiro*** Rafaela Cândida Tavares Costa****.

As árvores são elementos cruciais na sustentabilidade urbana, proporcionando múltiplos benefícios ambientais, sociais e econômicos. Elas atuam na melhoria da qualidade do ar, na redução do efeito de ilha de calor, na absorção de carbono, na promoção da biodiversidade e na otimização do bem-estar populacional. Nesse contexto, o projeto de lei que propõe o incentivo ao plantio de árvores, mediante descontos de 5% a 20% no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), emerge como uma iniciativa para fortalecer a ecoeficiência, incentivando a participação ativa dos cidadãos ao plantar árvores em suas ruas. A ideia de conceder descontos no IPTU para incentivar a arborização urbana já foi implementada em outras 35 cidades, como Belo Horizonte, que possui legislação específica sobre o tema. Podendo servir de referência para a elaboração de um projeto de lei eficiente e adequado à realidade local. Os critérios para a concessão do desconto no IPTU incluem, localização do imóvel (a legislação pode priorizar imóveis localizados em áreas com menor arborização ou em regiões com maior vulnerabilidade ambiental) e manutenção da árvore (o proprietário do imóvel pode ser obrigado a comprovar a manutenção adequada da árvore, garantindo sua saúde e seu desenvolvimento). A pesquisa utilizará uma abordagem interdisciplinar, combinando análise documental da legislação pertinente, revisão bibliográfica sobre os benefícios da arborização urbana e estudo de casos de municípios que já adotam medidas semelhantes. No entanto, a implementação dessa iniciativa exige uma análise criteriosa dos aspectos constitucionais, ambientais e tributários envolvidos. Nesse contexto, a análise do controle de constitucionalidade do projeto de lei revela uma particularidade importante: embora o Legislativo proponha a criação do incentivo fiscal via desconto no IPTU, a competência para legislar sobre tal imposto é do Executivo. Portanto, a constitucionalidade do projeto dependerá da autorização do Executivo para sua implementação, garantindo que a medida esteja em conformidade com as normas tributárias vigentes e não viole a separação de poderes. O incentivo do plantio e a manutenção de árvores através de descontos é uma iniciativa promissora para a promoção da sustentabilidade urbana. A legislação deve equilibrar os benefícios da arborização nas cidades com a necessidade de garantir a equidade e a sustentabilidade da medida, visando a construção de cidades mais verdes e resilientes.

*Discente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS; *** Discente da UNIFENAS; ****Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “A INCONSTITUCIONALIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESIGUALDADE: PROPRIEDADE E SUSTENTABILIDADE”

Laura Eliza*; Maria Fernanda Giani**; Rafaela Cândida Tavares Costa***.

O Art. 5º da Constituição Brasileira assegura uma série de direitos fundamentais que são cruciais para a promoção da sustentabilidade, ao garantir a dignidade da pessoa humana, a igualdade entre os cidadãos e a função social da propriedade, como por exemplo, quando esses direitos são interpretados e aplicados de maneira inadequada, podem haver situações que configurem inconstitucionalidade, especialmente quando há prejuízos ao meio ambiente e ao equilíbrio ecológico, comprometendo a sustentabilidade e o próprio artigo 5º que visa especificamente sobre a dignidade humana ao direito à segurança e moradia. Em suma, a inconstitucionalidade das políticas públicas que aumentam a desigualdade social e a exclusão é evidente, a sustentabilidade econômica também é prejudicada pela exclusão social, já que grandes segmentos da população ficam à margem do processo produtivo, sem acesso a emprego digno ou qualificação profissional. Isso resulta em uma economia desequilibrada, que não aproveita todo o potencial de sua população e impede o desenvolvimento de um mercado interno forte e saudável. Além disso, a exclusão ambiental é um dos efeitos diretos das políticas públicas desiguais. As populações mais pobres, geralmente, são as mais afetadas pela degradação ambiental. A falta de políticas eficazes de proteção ambiental e justiça social prejudica essas comunidades, tornando-as mais vulneráveis aos impactos de desastres naturais, como inundações, secas e poluição. Elas enfrentam condições de vida precárias, com pouco acesso a saneamento básico, água potável e a um ambiente saudável, o que agrava sua situação e compromete sua qualidade de vida. Para alcançar a verdadeira sustentabilidade, é imprescindível que o Estado adote políticas públicas que garantam direitos básicos a todos os cidadãos, promovendo a inclusão social e a proteção ambiental, de modo a garantir um futuro mais justo e equilibrado para as próximas gerações. O Parágrafo único do Art. 6º estabelece a renda básica familiar como um direito a ser garantido a todos os brasileiros em situação de vulnerabilidade tendo como principal objetivo a promoção da dignidade humana e o acesso a condições mínimas de bem-estar, onde todos os cidadãos tenham acesso a serviços e condições essenciais, como saúde, educação e moradia, independentemente de sua classe social. Mas o que acontece quando a lei só garante e não cumpre os requisitos básicos da dignidade humana e disponibiliza uma moradia em condições precárias e perigosas a vida e a saúde da população.

*Discente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS; ***Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SANEAMENTO BÁSICO BRASILEIRO”

*Gustavo Lamounier Melo, *Marcos Paulo de Melo Marra

O crescimento populacional e a urbanização das cidades, sem o devido planejamento trouxe consigo uma série de problemas urbanos e ambientais, um deles é a triste realidade do saneamento básico nas cidades do Brasil. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), em seu censo realizado em 2022 somente 62,5% dos domicílios tinham acesso à rede de coleta de esgoto. Esse fato não prejudica somente a saúde da população, mas também acarreta sérios problemas ambientais, o saneamento básico engloba uma série de serviços e estruturas que são essenciais para a qualidade de vida da população, como abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto, limpeza de ruas entre outros serviços que ajudam a melhorar as condições de higiene da população. Em sua essência, visa proporcionar condições dignas e saudáveis para a população. A Constituição Federal de 1988, é o dispositivo que prevê a competência para promover melhorias das condições de saneamento básico, esse Direito é algo essencial para a efetivação das garantias expressas na Constituição de 1988, comprehende-se como conceito de saneamento básico o que está previsto no artigo 3º da Lei 11.445/07, isto é, situações relevantes para o direito à saúde (artigo 6º e 196) e para o meio ambiente equilibrado, (artigo 225) abastecimento e tratamento de água, além do cuidado com o lixo. Considerando os dados e a realidade que o Brasil enfrenta neste âmbito, os Estados e os Municípios, não possuem uma efetividade no que se trata de saneamento básico. O Brasil é um país que se destaca pela grande desigualdade social, e no senário de saneamento básico não é diferente a ausência de planejamento urbano, o descaso com a manutenção das redes, a ausência de investimentos e a falta de infraestrutura correta são os principais fatores para a senário atual. Atualmente com os avanços tecnológicos, várias soluções para saneamento básico são utilizadas no mundo e algumas já estão sendo aplicadas e estão revolucionando o saneamento no brasil, impactando diretamente na melhor qualidade de vida da população. Medidas como o processo com biomassa aeróbica granular; Sistemas MBBR (Moving Bed Bio- Reactor), que consiste em um tipo de tecnologia para o tratamento de esgoto em pouca disponibilidade de espaço; Membranas filtrantes de água; medidores online de qualidade de água e Programas de redução de perdas de água tratada, são medidas revolucionárias e são tendências para os próximos anos auxiliando e minimizando os problemas enfrentados pelo Brasil. Com medidas ambientais corretas e investimentos na infraestrutura urbana o Brasil pode mudar sua realidade e solucionar seus problemas com o saneamento básico.

*Acadêmicos do Curso de Direito UNIFENAS Divinópolis

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “TRANSGENERIDADE NA VELHICE”

Helena Caetano*; Flávio Marcos de Oliveira Vaz**.

Transgêneros são pessoas cuja identidade de gênero difere de seu sexo biológico. Nesse grupo, encontram-se pessoas não binárias, mulheres trans, homens trans, entre outros. Algumas dessas pessoas optam por procedimentos que alinham a identidade de gênero à aparência física, como a terapia hormonal ou a cirurgia de redesignação sexual. Contudo, há também aquelas que escolhem não realizar qualquer intervenção desse tipo. A ausência de estudos acerca do envelhecimento dos transgêneros motivou o desenvolvimento desse trabalho. Por serem considerados patológicos e não padronizados, os transgêneros vivem uma realidade marginalizada. Logo, suas expectativas de vida são baixas e quando, raramente, conseguem alcançar a velhice, são símbolos de sobrevivência à comunidade. Em acordo com a Associação Médica Brasileira, a Gerontologia é um campo destinado exclusivamente para questões concernentes ao processo de envelhecimento. Ao analisar os estudos resultantes dessa vertente, é possível verificar a escassez de especificidades associadas às demandas dos transgêneros, padronizando cronologicamente o envelhecimento. Embora o processo de envelhecer seja inerente à vida humana, para pessoas trans, esse momento representa ainda mais dificuldades a serem enfrentadas. No Brasil, a média de vida do transgênero é de 35 anos, o que torna clara a transfobia estrutural. Questões como violência, falta de oportunidade de trabalho, dificuldade no acesso à saúde, problemas de saúde mental são persistentes na vida dos transgêneros. Tal cenário evidencia a violação de direitos fundamentais, como direito à vida, à segurança e à saúde, assegurados pela Constituição. No que concerne à proteção da pessoa idosa, prevista no Estatuto do Idoso, esta deveria ser disponível a todos que atingem a terceira idade, independentemente do fator de identidade de gênero. Contudo, na realidade, essa proteção é inexistente para a população trans, que carece de políticas assistenciais. A ineficiência estatal e social no asseguramento de um envelhecimento com dignidade para os transgêneros não tão somente viola inúmeros direitos fundamentais, mas também fomenta o estigma de que não há espaço na velhice para essa comunidade. Sendo assim, faz-se necessária a implementação de políticas públicas específicas, incluindo acesso facilitado a benefícios previdenciários, a profissionais de saúde capacitados e a espaços de acolhimento para pessoas trans idosas. Desse modo, o enfrentamento à discriminação e a implementação das redes de apoio são fatores essenciais para que o envelhecimento do transgênero não seja associado à solidão e abandono, mas sim marcado pelo respeito e garantia de direitos fundamentais.

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL POPULAR”

Alana Chandra de Jesus e Silva Bueno*; Rafaela Cândida Tavares Costa**.

Fortalecer a participação cidadã na fiscalização ambiental, promovendo o monitoramento popular e a verificação da conformidade constitucional dos atos e políticas públicas relacionadas ao meio ambiente, assegurando a efetivação dos direitos ambientais previstos na Constituição. Promover o debate e a análise crítica sobre a conformidade das ações governamentais e dos atos administrativos com os preceitos constitucionais de proteção ambiental, envolvendo especialistas, juristas e a sociedade civil. Esta abordagem integrada visa não apenas a fiscalização dos danos ambientais, mas também a criação de uma cultura participativa e sustentável, onde a população é protagonista na defesa do meio ambiente e na promoção de políticas públicas mais eficazes e responsivas às demandas locais. A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 225, garante a todos o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e determina que o Poder Público e a coletividade têm o dever de defendê-lo e preservá-lo. No entanto, muitas infrações ambientais passam despercebidas ou não são denunciadas. Esse projeto visa capacitar cidadãos para identificar e reportar danos ambientais, ampliando a participação popular na fiscalização. Implementar um sistema para avaliar a veracidade e relevância das informações coletadas, envolvendo a participação de especialistas em direito ambiental e constitucional. Realizar encontros com juristas e acadêmicos para analisar casos concretos, promovendo a discussão sobre a compatibilidade das ações governamentais e administrativas com os preceitos constitucionais de proteção ambiental. Produzir documentos que compilam os dados coletados, as análises jurídicas e as recomendações de ação, contribuindo para a transparência e o aprimoramento das políticas públicas.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “O CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE COMO MECANISMO DE FOMENTO À RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO SETOR PÚBLICO E PRIVADO”

Éder Lúcio Azevedo*; Rafaela Cândida Tavares Costa**.

A responsabilidade social e ambiental implica o compromisso de instituições públicas e privadas com práticas que respeitem os direitos humanos, promovam justiça social e preservem o meio ambiente. Trata-se de agir com consciência social, buscando gerar impactos positivos nas comunidades, no meio ambiente e na qualidade de vida das pessoas. A Constituição Federal de 1988 nos seus artigos 10, 170 e 225, estabelece fundamentos que obrigam o Estado e a iniciativa privada a atuarem de forma ética, sustentável e inclusiva, sendo o controle de constitucionalidade um instrumento para assegurar a observância desses princípios. Analisar o papel do controle de constitucionalidade na indução de condutas responsáveis do ponto de vista social e ambiental, com base nos preceitos constitucionais de dignidade da pessoa humana, função socioambiental da propriedade e desenvolvimento sustentável. Muitas práticas lesivas ao meio ambiente e à sociedade decorrem da falta de fiscalização ou da omissão legislativa. Por meio de ações judiciais de controle constitucional, é possível responsabilizar e corrigir desvios que prejudiquem o bem-estar coletivo, forçando o cumprimento de normas constitucionais em matéria de responsabilidade socioambiental.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “A AFETAÇÃO DE PATRIMÔNIOS MUNICIPAIS PARA A PROTEÇÃO AMBIENTAL: UMA ANALISE CONSTITUCIONAL E SEU IMPACTO NAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS”

Artur Amaral de Assis *; Yan Henrique Barbosa de Azevedo **; Rafaela Cândida Tavares Costa***.

A lei 8.448/2018 do município de Divinópolis MG, dispõe sobre o programa “adote um bem público” que tem como objetivo promover parcerias entre o poder público municipal e interessados na melhoria de áreas públicas municipais de uso comum do povo. Isso é feito por meio de obras, proteção, manutenção e melhorias, consequentemente mitigando os impactos das mudanças climáticas. Em consonância com o disposto nos incisos III e VI do artigo 23 da Constituição Federal de 1988, que estabelecem a competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios para, respectivamente, “proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos” e “proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas”, conclui- se que o programa “Adote um Bem Público” encontra amparo constitucional material. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 confere aos municípios a atribuição de legislar e zelar pela proteção de bens de valor histórico e ambiental, o que legitima a implementação de programas como o mencionado, que visam a colaboração entre a administração pública e a sociedade civil na preservação do patrimônio cultural e natural local. Destarte, a presença de áreas verdes em patrimônios municipais é crucial para mitigar mudanças climáticas. A adoção empresarial, com investimentos em manutenção e expansão desses espaços, promove ações como plantio de árvores nativas e jardins de chuva, reduzindo o efeito de ilha de calor, melhorando a qualidade do ar e protegendo a biodiversidade. Projetos legislativos como a Lei no 8.448/2018 do município de Divinópolis revestem-se de notória relevância para a promoção da sustentabilidade urbana, ao assegurar a conservação de áreas verdes e demais bens públicos. A iniciativa municipal, nesse contexto, configura uma contribuição significativa para o esforço global de mitigação dos efeitos adversos das mudanças climáticas.

*Discente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS; ***Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “A REFLEXÃO DA INCONSTITUCIONALIDADE DA PENA PERPÉTUA E SUA RELAÇÃO COM A SUSTENTABILIDADE SOCIAL E JURÍDICA”

Ana Clara Viana Pinheiro*; Sofia Assunção de Carvalho**; Rafaela Cândida Tavares Costa***.

Diante da crescente criminalidade surgem propostas legislativas que buscam agravar as penas, incluindo a prisão perpétua. Este trabalho visa refletir sobre a inviabilidade dessa medida, considerando seus efeitos sociais, econômicos e jurídicos, uma vez que, a Constituição Federal de 1988 restringe tal pena (art 5º, XLVII, "b"), baseando-se nos princípios da dignidade humana e da ressocialização. A sustentabilidade no Direito Penal envolve equilibrar repreensão e restituição, evitando políticas inviáveis, todavia, a manter indivíduos presos por toda a vida agravaria a mais a situação, sobrecarregando o sistema e impactando significativamente no desenvolvimento econômico penitenciário, visando custos que, podem ser aplicados em políticas de prevenção, ressocialização e capacitações profissionais em prol da redução da criminalidade. Assim, do ponto de vista jurídico não contraria somente a Constituição como também viola tratados internacionais como o Pacto de San José da Costa Rica, que determina mais uma vez que penas privativas tenham a finalidade de reintegração social, e, propostas legislativas contrárias nesse sentido enfrentam enorme resistência no STF e em cortes. Em contrapartida, a sociedade em sua busca por segurança, frequentemente ignora os fatores históricos, sociais e psicológicos que moldam a vida de um indivíduo, como uma educação deficiente, o abandono familiar ou a falta de acesso a oportunidades. Portanto, a reflexão contínua sobre a inconstitucionalidade de tais penas, é essencial para preservar os direitos dos indivíduos e evitar que soluções punitivas e desproporcionais ganhem espaço, comprometendo a efetividade e a sustentabilidade do sistema penal.

*Discente da UNIFENAS; *Discente da UNIFENAS; ***Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “A IMPORTÂNCIA DA JUSTIÇA DESPORTIVA NA PROTEÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS ATLETAS”

Flávio Marcos O. Vaz *; Vitória Tavares Pinto **.

O esporte, enquanto prática de lazer e profissionalismo, impõe desafios constantes à saúde e qualidade de vida dos atletas, que estão sujeitos a pressões físicas e emocionais intensas. Neste cenário, surge a necessidade de uma análise crítica sobre o papel da Junta de Justiça Desportiva, que tem como atribuição a resolução de infrações e a aplicação das normas no âmbito esportivo, garantindo, assim, o equilíbrio entre a justiça e a proteção dos direitos fundamentais dos atletas. Este estudo propõe examinar como a atuação da referida Junta pode contribuir para a preservação da saúde dos atletas, prevenindo lesões e outros danos à sua integridade física e mental. A proposta é investigar a interação entre as normas desportivas, a saúde dos atletas e o papel decisório da Junta de Justiça Desportiva, com especial atenção às infrações que impactam diretamente o bem-estar dos competidores, como o uso de substâncias proibidas, lesões ocasionadas por práticas inadequadas e agressões físicas. O objetivo é compreender de que maneira as decisões da Justiça Desportiva podem contribuir para a proteção dos direitos dos atletas, promovendo uma prática esportiva mais saudável e ética. Para tanto, a pesquisa será conduzida com base em uma metodologia qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e documental. A análise será centrada em casos concretos de infrações e decisões que envolvem a saúde dos atletas, bem como no exame das normativas jurídicas aplicadas pela Justiça Desportiva, com a comparação de boas práticas internacionais. A ideia é refletir sobre a adequação das normativas brasileiras e sugerir melhorias para garantir que as decisões judiciais sejam tomadas sempre com a prioridade de proteger a saúde e a dignidade dos atletas. Este estudo se justifica pela crescente importância de se alinhar a prática jurídica no esporte com a proteção dos direitos fundamentais dos atletas, especialmente no que tange à preservação de sua integridade física e emocional. Em um contexto de competitividade extrema, é imperativo que a Justiça Desportiva não apenas puna infrações, mas também contribua para um ambiente esportivo mais seguro e saudável. A avaliação será realizada com base na análise crítica das decisões da Justiça Desportiva e sua eficácia na proteção da saúde dos atletas. Este trabalho será desenvolvido no âmbito da graduação em Direito, sem financiamento externo, utilizando recursos acadêmicos disponíveis.

* Docente da UNIFENAS; ** Discente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “MINERAÇÃO, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O PAPEL DO CONTROLE DE CONSTITUCIONALIDADE”

*Arthur Lopes de Souza *Túlio Fernandes da Cruz

O desmatamento, a contaminação de recursos hídricos e a emissão de gases de efeito estufa oriundos da mineração intensificam as mudanças climáticas e colocam em risco o equilíbrio ecológico. A Constituição Federal de 1988 garante o direito a um meio ambiente equilibrado, cabendo ao Estado e à coletividade protegê-lo. Nesse contexto, o controle de constitucionalidade surge como um mecanismo essencial para garantir que a exploração mineral ocorra de forma sustentável. Este estudo analisa como o controle de constitucionalidade pode ser utilizado para evitar retrocessos ambientais na mineração. Pretende-se investigar a atuação do Supremo Tribunal Federal na revisão de normas que flexibilizam a proteção ambiental. A exploração mineral contribui diretamente para o agravamento das mudanças climáticas, seja pela destruição de florestas que sequestram carbono, seja pela liberação de poluentes. A falta de fiscalização adequada tem permitido a expansão da mineração ilegal, especialmente em áreas protegidas e terras indígenas. A Constituição estabelece o princípio da vedação ao retrocesso ambiental, impedindo que legislações reduzam a proteção ao meio ambiente. Metodologia A pesquisa utiliza abordagem qualitativa e exploratória, baseada na análise da Constituição Federal, do Código Florestal, da legislação minerária e de jurisprudências relevantes do Supremo Tribunal Federal. Além disso, foram consideradas obras de autores renomados do direito ambiental, como Édis Milaré e Paulo Affonso Leme Machado. Decisões recentes do STF demonstram a aplicação do controle de constitucionalidade para evitar a flexibilização de normas ambientais que possam agravar a crise climática. O princípio da vedação ao retrocesso tem sido utilizado para impedir retrocessos na proteção ambiental. Exemplos como os desastres de Mariana e Brumadinho evidenciam a necessidade de maior controle judicial sobre as normas que regulam a mineração.

*Acadêmicos do Curso de Direito da UNIFENAS Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “INCENTIVOS FISCAIS PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS: UM CAMINHO CONSTITUCIONAL PARA COMBATER AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL”

Christian Simão Rodrigues de Moura*; Rafaela Cândida Tavares Costa**.

A crise climática exige soluções inovadoras, e a transição para uma matriz energética sustentável no setor de transportes é essencial. O Brasil, como membro do G20, assumiu compromissos internacionais para reduzir emissões de CO₂ e promover a sustentabilidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 7 (Energia Limpa e Acessível), 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e 13 (Ação contra a Mudança Global o Clima). No entanto, a produção e o consumo de veículos elétricos no país ainda são limitados devido a altos custos e à falta de infraestrutura adequada. Diante desse cenário, este estudo propõe a análise da constitucionalidade de uma legislação que incentive a fabricação e aquisição de carros elétricos, considerando seu impacto ambiental e econômico. A pesquisa tem como objetivo avaliar a viabilidade jurídica de incentivos fiscais para a produção e compra desses veículos, analisando sua compatibilidade com princípios constitucionais como a livre concorrência, a responsabilidade fiscal e o direito ao meio ambiente equilibrado, previsto no artigo 225 da Constituição Federal. A justificativa para a proposta reside na necessidade de reduzir a dependência de combustíveis fósseis, que agrava os impactos das mudanças climáticas e impõe desafios ambientais e econômicos ao país. A adoção de políticas de incentivo aos veículos elétricos pode reduzir a poluição urbana, estimular a inovação tecnológica e fortalecer a indústria nacional. No entanto, é essencial que tais incentivos sejam juridicamente sustentáveis e compatíveis com o ordenamento constitucional vigente. Para tanto, a metodologia adotada é qualitativa, baseada em pesquisa bibliográfica e documental, com a análise de normas ambientais e econômicas, precedentes do Supremo Tribunal Federal e experiências internacionais bem-sucedidas na eletromobilidade. Além dos benefícios ambientais, a implementação de incentivos fiscais demanda uma avaliação criteriosa dos impactos financeiros e sociais da medida, incluindo possíveis fontes de financiamento, como subsídios governamentais e parcerias público-privadas. O estudo propõe discutir mecanismos que viabilizem a política pública sem comprometer a estabilidade fiscal do país. Conclui-se que a transição para veículos elétricos no Brasil pode ser acelerada por meio de uma legislação que equilibre incentivos econômicos e respeito aos princípios constitucionais. O controle de constitucionalidade desempenha um papel essencial nesse processo, garantindo que tais políticas sejam implementadas de forma sustentável e juridicamente válida, promovendo um desenvolvimento ambientalmente responsável e economicamente viável. Nenhum valor será utilizado na pesquisa.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “XVII FÓRUM REGIONAL - PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL - TRADIÇÃO AFRICANA”

Mhardoqueu Geraldo Lima França*, Ana Júlia Farnese Borges**, Ana Laura Marques Carvalho**, Lívia Teixeira Naves** Luiza Mellquiades Martins**, Manuela Malta Corgozinho**, Reysla Gontijo Vaz**. João Vitor Gomide Ferreira**, Pedro Henrique Aparecido Silva**, Thierry Túlio Silva Faustino**, Adão Cornélio de Castro Junior**

Aprender sobre o terreiro de Umbanda é fundamental para quem busca compreender melhor essa religião brasileira, que une elementos do espiritismo, do catolicismo e das tradições afro-indígenas. Os terreiros são espaços sagrados onde ocorrem rituais de cura, aconselhamento espiritual e desenvolvimento mediúnico, promovendo o equilíbrio entre corpo, mente e espírito. Logo, conhecer a Umbanda ajuda a combater preconceitos e desinformações, valorizando a diversidade religiosa e o respeito às diferentes formas de fé. Ao aprender sobre seus fundamentos, entidades e rituais, é possível enxergar a profundidade dessa tradição e sua contribuição para a cultura e a espiritualidade no Brasil. Estudar capoeira é importante para preservar sua história e fortalecer a identidade cultural afrodescendente. Além disso, a prática promove disciplina, condicionamento físico e inclusão social, sendo utilizada em projetos educacionais e esportivos. Hoje, a capoeira é valorizada no Brasil e no mundo, não apenas como arte marcial, mas como um meio de promover respeito, coletividade e resistência cultural. A capoeira é uma expressão cultural afro-brasileira que mistura luta, dança, música e jogo. Criada por africanos escravizados no Brasil, era uma forma de resistência contra a opressão, permitindo que os praticantes treinassem habilidades de combate de maneira disfarçada. Com o tempo, a capoeira evoluiu e se tornou um símbolo da cultura brasileira, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes do Curso de Direito UNIFENAS Divinópolis.



EDUCAÇÃO FÍSICA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

Projeto “SUPERA”

*Roberto de Barros Junior, *Carla da silva Matos Noronha

A natação adaptada para crianças autistas vai muito além do aprendizado técnico; ela promove desenvolvimento global, inclusão e bem-estar. Por meio de um ambiente seguro, acolhedor e estruturado, esse projeto permite que cada criança explore suas potencialidades, melhore sua coordenação motora, amplie suas habilidades sociais e fortaleça sua autoconfiança. Neste sentido, a Atividade de Extensão e o Projeto Inovador e Integrado do cursos de Educação Física campus Divinópolis tem como objetivo geral desenvolver habilidades aquáticas e promover bem-estar físico e emocional em crianças autistas através da natação adaptada e com os objetivos específicos de melhorar a coordenação motora e o tônus muscular, estimular a socialização e comunicação através de atividades lúdicas, reduzir a ansiedade e o estresse por meio do contato com a água, criar um ambiente seguro e acolhedor, respeitando as particularidades sensoriais e fortalecer a autonomia das crianças. O Público-Alvo são crianças da ONG Céu Azul da cidade de Divinópolis- Minas Gerais, com faixa etária de 3 a 12 anos diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com diferentes níveis de suporte. As atividades são desenvolvidas e adaptadas em Piscina aquecida para evitar desconfortos sensoriais, com iluminação suave e redução de ruídos excessivos. São utilizados durante as aulas materiais coloridos e de texturas variadas para estímulos táteis e visuais. Os benefícios esperados é a melhoria na coordenação motora fina e grossa, aumento da tolerância a estímulos sensoriais, maior interação social, desenvolvimento da comunicação verbal e redução de comportamentos ansiosos além da melhora da autoconfiança e independência. No que tange ao resultado a natação adaptada para crianças autistas é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento físico, social e emocional. Este projeto visa proporcionar inclusão e qualidade de vida, garantindo a aprendizagem de cada criança e que a mesma possa aprender no seu ritmo e se sentir acolhida. Destaca-se interação dos alunos da ONG Céu Azul, percebendo-se por parte dos envolvidos uma boa aceitação ao projeto. Além disso, ao respeitar as particularidades sensoriais e emocionais do TEA, o projeto não apenas ensina a nadar, mas também contribui para a autonomia e qualidade de vida das crianças e suas famílias. Com o apoio de profissionais qualificados e metodologias personalizadas, essa iniciativa se torna um espaço de transformação, onde cada progresso é valorizado e cada conquista representa um passo importante na jornada de desenvolvimento infantil.

*Docentes da UNIFENAS Campus Divinópolis



FISIOTERAPIA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CUIDE BEM DA SUA COLUNA – Ano XI”

Ana Maria de Abreu*; Soraia de Freitas Tavares Dâmaso*; Janaína Aparecida**, Daniel Veiga**, Isabela Camargo**, Gustavo Henrique Rodrigues de Almeida**; Larissa Souza Salles Martins**, Paula Caroline Vaz**, Viviane Gontijo Augusto***.

A realização de projetos de extensão tem como principal finalidade a execução de ações sociais voltadas para as comunidades locais fundamentadas nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. O projeto “Cuide Bem da Sua Coluna” teve início em 2014 e tem como objetivo principal o desenvolvimento de atividades em grupo para indivíduos com dor lombar crônica. Além de promover a saúde e incentivar a adoção de hábitos saudáveis por meio de ações educativas e terapêuticas, busca-se melhorar a capacidade funcional dos participantes. Além do impacto na saúde dos pacientes, o projeto proporciona uma experiência prática essencial para os alunos do curso de Fisioterapia, permitindo-lhes aprimorar conhecimentos sobre prevenção, avaliação, diagnóstico, abordagem terapêutica e promoção da saúde. Atualmente, o projeto atende 19 pacientes, sendo 08 mulheres e 11 homens, com idades entre 41 e 82 anos. As atividades ocorrem às segundas e quartas- feiras, das 8h às 10h. O programa de exercícios tem duração de três meses, com frequência de duas vezes por semana e sessões de 50 minutos. Cada sessão é estruturada em três fases: aquecimento, exercícios progressivos de fortalecimento muscular e relaxamento. A cada quatro sessões, são inseridas estratégias educativas, como palestras e aulas sobre cuidados gerais com a coluna e postura. Desde o início do tratamento, os participantes são incentivados a aderir às atividades propostas e a se comprometerem com a própria evolução no processo terapêutico. Os instrumentos de avaliação utilizados no projeto incluem: Escala Visual Analógica (EVA) – para mensuração da intensidade da dor; Questionário Roland Morris – para avaliar a capacidade funcional dos portadores de dor lombar; Escala de Avaliação de Incapacidades da Organização Mundial da Saúde (WHODAS 2.0) – para análise do impacto da dor na qualidade de vida. Ao término do programa, os participantes são reavaliados e recebem orientações personalizadas para a continuidade do autocuidado. O projeto “Cuide Bem da Sua Coluna” tem alcançado seus objetivos, promovendo a melhora na qualidade de vida dos pacientes com dor lombar crônica e fortalecendo a extensão universitária, aproximando os alunos do curso de Fisioterapia da comunidade local.

* Docentes orientadores da UNIFENAS - campus de Divinópolis – MG; ** Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UNIFENAS, campus de Divinópolis; *** Fisioterapeuta colaboradora, Docente da UEMG – Campus Divinópolis- MG.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “LAFORTE NA BASE: LAFORTE NA BASE: FORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE PARA JOVENS ATLETAS DAS CATEGORIAS DE BASE DO GUARANI DE DIVINÓPOLIS/MG”

Maxliano Barros Fernandes Reis*; Aline Rodrigues Teixeira**; Ana Carolina Dias**; Brenda Soares Silva**; Camila Camargos Garcia**; Jordanna Souza Passos**; Jullia Aparecida Rodrigues**; Luana Sousa Pinto**; Maria Julia Oliveira**; Mateus Fonseca Rabelo**; Miriã de Lima Cabral Lacerda**; Rafael Gomides Vasconcelos**; Sara Cristina Alves Oliveira**; Tales Costa Vieira**.

A prevenção e recuperação de lesões são essenciais para a formação de jovens atletas. O projeto LAFORTE NA BASE visa oferecer suporte fisioterapêutico para as categorias de base do Guarani de Divinópolis/MG, contribuindo para um desenvolvimento esportivo saudável e para a formação profissional dos estudantes envolvidos. Este projeto tem por objetivos proporcionar atendimento fisioterapêutico preventivo e reabilitador aos jovens atletas do Guarani de Divinópolis/MG e promover experiência prática para os alunos da Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva (LAFORTE), possibilitando a aplicação de conhecimentos teóricos em um ambiente esportivo real. A fisioterapia esportiva na base tem um papel fundamental na redução de lesões e na promoção da longevidade da carreira esportiva dos jovens atletas. Além disso, a participação dos alunos da LAFORTE permite a ampliação da vivência profissional, aperfeiçoando habilidades técnicas e interdisciplinares. As atividades incluem triagem inicial dos atletas, avaliações biomecânicas e funcionais, elaboração de protocolos preventivos, tratamento de lesões e educação em saúde para os atletas e equipe técnica. O acompanhamento é realizado semanalmente no clube, com supervisão do professor responsável. Os indicadores analisados incluem a incidência de lesões, a adesão aos protocolos preventivos, a evolução clínica dos atletas e o aprendizado dos alunos participantes. Relatórios periódicos e reuniões de discussão de casos são utilizados para monitoramento. O projeto recebe suporte da universidade e do Guarani de Divinópolis/MG, que fornecem infraestrutura e materiais necessários para sua execução.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “FUTLAB/DEFIS: INOVAÇÃO NA REABILITAÇÃO E PREVENÇÃO DE LESÕES NO FUTEBOL PROFISSIONAL”

Maxliano Barros Fernandes Reis*; Bruno Araújo Machado**; Felipe Martins Bernardes**; Leonardo Carmassi**; Luiz Gustavo Lima Honorato**; Marcelo Leandro de Oliveira Júnior**; Juan Kern Braga Pereira***.

A fisioterapia esportiva tem um papel fundamental na recuperação e prevenção de lesões em atletas de alto rendimento. O FUTLAB/DEFIS surge como um projeto de extensão universitária que alia o conhecimento acadêmico à prática clínica, promovendo o desenvolvimento profissional dos alunos e contribuindo para o desempenho esportivo do Guarani de Divinópolis/MG. O objetivo deste projeto é oferecer suporte fisioterapêutico aos atletas profissionais do Guarani Esporte Clube de Divinópolis/MG, focando na prevenção, tratamento e reabilitação de lesões esportivas. Visa também proporcionar aos alunos experiência prática em um ambiente profissional, integrando teoria e prática da fisioterapia esportiva. A inserção dos alunos no contexto esportivo possibilita o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais fundamentais para a atuação profissional. O projeto também beneficia diretamente o clube, garantindo um acompanhamento especializado e contribuindo para a redução de afastamentos por lesão. As atividades do FUTLAB/DEFIS envolvem avaliações funcionais, prevenção de lesões por meio de protocolos específicos, reabilitação individualizada e acompanhamento durante treinos e competições. Os atendimentos são realizados pelos alunos sob supervisão do professor responsável, garantindo a qualidade e segurança do processo. Os resultados são monitorados por meio de indicadores como redução no tempo de recuperação, nível de reincidência de lesões e feedback dos atletas e equipe técnica. A evolução acadêmica dos alunos também é analisada por meio de relatórios e discussões clínicas. O projeto conta com apoio do Guarani de Divinópolis/MG e da universidade, sendo viabilizado por meio de infraestrutura e materiais fornecidos pelas instituições envolvidas.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Divinópolis; ***Egresso da Unifenas.



NUTRIÇÃO

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “COMER COM EMOÇÃO – A INFLUÊNCIA DOS ALIMENTOS NO BEM-ESTAR”

Alice Fagundes Caetano*; Ana Beatriz De Sousa Gaipo*; Anna Clara Silvério Bolognani Barro*; Áurea Mariana Soares Faria*; Brenda Roberta Rabelo Rodrigues*; Carla Gontijo De Moura*; Esther Gonçalves Damiani*; Isabela Assunção Barcelos Carvalho*; Jéssica Cristine Rodrigues Da Fonseca*; Jhully Luiza Rezende Gonçalves*; Julía Rodrigues Melo*; Layla Eduarda Neves Vieira*; Leticia Fernandes Natividade Vale*; Lorena Stephane Santos*; Lucas Faria Marinho*; Maiza Santos Mendonça*; Maria Eduarda Dos Santos Andrade*; Maria Luiza Pereira De Carvalho*; Rafaela Jorge Carvalho Senra*; Rebeca Beirigo Morais Fagundes*; Vitória Diniz Silva*; Kamilla Monteiro dos Santos Dias.

O projeto de extensão "Comer com Emoção – A Influência dos Alimentos no Bem-Estar" busca promover a conscientização sobre a relação entre alimentação e emoções, auxiliando a comunidade acadêmica e a população em geral a compreender como os alimentos influenciam o humor, a ansiedade e o bem-estar mental. A iniciativa justifica-se pela crescente incidência de estresse e ansiedade na sociedade moderna, destacando a importância de padrões alimentares saudáveis na regulação emocional e prevenção de compulsões alimentares. O público-alvo do projeto inclui estudantes universitários, especialmente calouros, professores, funcionários da instituição e o público externo interessado. A metodologia está dividida em três etapas principais. A primeira etapa consiste na capacitação de alunos do primeiro período de Nutrição por meio de um mini-curso introdutório sobre neurociência da alimentação, nutrientes que influenciam o humor e técnicas de Mindful Eating. A segunda etapa ocorre por meio do evento interativo "Comer com Emoção", que inclui rodas de conversa, testes interativos, oficinas práticas, estandes educativos e distribuição de materiais informativos sobre alimentação e bem-estar emocional. A terceira e última etapa envolve a avaliação do impacto da ação com aplicação de questionários para medir o aprendizado e a percepção dos participantes. Os resultados esperados incluem maior conscientização da comunidade sobre a influência da alimentação na saúde mental, desenvolvimento de habilidades de comunicação e ensino pelos alunos participantes, e incentivo a hábitos alimentares mais saudáveis. O projeto, planejado para ser executado ao longo de um período de tempo predefinido, reforça o compromisso da extensão universitária com a promoção do bem-estar da sociedade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.



PSICOLOGIA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL NO SISTEMA PRISIONAL: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA A RESSOCIALIZAÇÃO”

Carla da Silva Matos Noronha*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**.

O encarceramento não apenas cerceia a liberdade física, mas também impacta profundamente o desenvolvimento psicológico e socio emocional dos indivíduos. O ambiente prisional frequentemente reforça padrões de comportamento desadaptativos, dificultando a reinserção social e a reconstrução identitária. Diante disso, este estudo propõe uma abordagem inovadora, fundamentada nas teorias do desenvolvimento socio emocional, para promover a ressignificação da experiência prisional e ampliar as possibilidades de transformação psicológica dos detentos do Presídio Estadual Floramar, em Divinópolis. Como objetivos, elencam-se: (1)Identificar os impactos psicosociais do encarceramento no desenvolvimento socioemocional dos detentos; (2)Implementar estratégias de intervenção baseadas no fortalecimento da empatia, autocontrole emocional e habilidades de resolução de conflitos; (3)Desenvolver um modelo de ressocialização sustentado no aprimoramento das competências socioemocionais, permitindo que os detentos reconstruam sua identidade de forma positiva. Justifica-se o projeto observando-se que as teorias do desenvolvimento humano apontam que as habilidades socioemocionais são essenciais para a formação da identidade e aregulação do comportamento social. Em ambientes de alto estresse, como o sistema prisional, essas habilidades tendem a ser enfraquecidas, reforçando padrões emocionais e cognitivos prejudiciais. A ausência de um suporte psicológico eficaz perpetua ciclos de violência e exclusão. Assim, promover estratégias que incentivem o desenvolvimento socioemocional pode impactar diretamente na redução da reincidência criminal e na construção de trajetórias mais saudáveis pós-encarceramento. O projeto será conduzido por meio de uma abordagem psicológica aplicada, envolvendo dinâmicas de grupo, oficinas de autorreflexão e treinamentos em inteligência emocional. Serão utilizadas técnicas de terapia cognitivo-comportamental para a identificação e ressignificação de padrões emocionais disfuncionais. Além disso, estratégias de educação socioemocional serão implementadas para estimular a construção de relações interpessoais saudáveis e o desenvolvimento da resiliência psicológica. A avaliação dos impactos será realizada por meio de análise qualitativa e quantitativa das mudanças comportamentais observadas ao longo do processo.

*Docente da UNIFENAS;**Discente da UNIFENAS - Curso de Psicologia Campus Divinópolis

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PSICOLOGIA SOCIAL E RESSOCIALIZAÇÃO: HACKEANDO O SISTEMA PRISIONAL PARA UMA PROPOSTA ESTRUTURAL DE RESSOCIALIZAÇÃO PELO EMPREENDEDORISMO”

Cláudia Aline Carvalho Espósito* João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

O sistema prisional brasileiro constitui um microcosmo das desigualdades estruturais da sociedade, reproduzindo dinâmicas de exclusão, estigmatização e perpetuação da violência. Fundamentado na lógica punitivista, o modelo atual falha em proporcionar a reinserção social dos detentos, especialmente aqueles pertencentes a grupos racializados. A psicologia social, ao analisar os processos de influência, identidade e dinâmica grupal, fornece subsídios para uma abordagem inovadora e disruptiva da ressocialização. Este estudo propõe a aplicação de princípios da cognição social, influência social normativa e teoria da identidade social para reconfigurar as interações no contexto prisional e transformar a experiência carcerária em um espaço de reconstrução identitária e emancipação. Para isso, busca-se analisar os processos psicosociais que impactam a identidade dos detentos e influenciam sua adaptação ao ambiente prisional, desenvolver e testar estratégias de ressignificação identitária e de promoção da autonomia a partir de abordagens da psicologia social e estruturar um modelo experimental de ressocialização baseado em economia solidária, cultura maker e redes de apoio intra e extramuros, fomentando um senso de pertencimento positivo e a superação da marginalização estrutural. A superlotação, a violência institucional e a ausência de políticas efetivas de ressocialização tornam o ambiente prisional um espaço de reforço de estereótipos negativos e de deterioração identitária. A teoria da identidade social, de Tajfel e Turner, demonstra como a categorização social contribui para a construção da autopercepção e do comportamento grupal. No contexto prisional, a rotulação do indivíduo como “criminoso” gera processos de despersonalização e marginalização. Assim, estratégias que promovam uma reconstrução identitária, aliadas a princípios da influência social e cognição social, podem modificar as dinâmicas intra-grupais e fortalecer a agência individual dos detentos, possibilitando uma reintegração social efetiva. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, utilizando pesquisa-ação dentro do Presídio Estadual Floramar. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com detentos e agentes penitenciários, além da implementação de oficinas de design thinking voltadas para a co-criação de soluções inovadoras de autogestão carcerária. Dinâmicas baseadas em neurociência aplicada e treinamentos de inteligência emocional serão empregadas para desenvolver resiliência psicológica e novas estratégias de enfrentamento. A fundamentação teórica terá como base conceitos da psicologia social, como a teoria do autoconceito, cognição social e influência normativa, buscando estabelecer redes colaborativas que rompam com a lógica punitivista tradicional e promovam novas possibilidades de pertencimento e reconstrução social.

*Docente Unifenas Varginha e Divinópolis. **Discente de Psicologia, Unifenas Divinópolis

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “HOLOCAUSTO PRISIONAL: A PSICOLOGIA DO EXTERMÍNIO E OS DIREITOS HUMANOS NO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO”

Flávio Marcos de Oliveira Vaz¹ João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro²

O sistema prisional brasileiro não é apenas um mecanismo de controle social, mas um espaço de degradação humana sistemática. A superlotação, a violência institucionalizada e a privação de condições básicas de sobrevivência convertem os presídios em verdadeiros laboratórios de desumanização. Este estudo propõe uma análise psicológica do que denominamos "holocausto prisional", investigando como as violações de direitos humanos dentro do sistema carcerário brasileiro podem configurar crimes contra a humanidade. Utilizando teorias do comportamento humano, serão examinados os impactos psicológicos do encarceramento em massa, tanto nos detentos quanto nos agentes institucionais que perpetuam a violência estrutural. Põem-se como objetivos (1) Analisar os efeitos psicológicos da privação extrema sobre a cognição, a identidade e o comportamento humano dentro dos presídios brasileiros; (2) Investigar as dinâmicas psicossociais que transformam o sistema prisional em uma máquina de destruição psicológica e existencial; (3) Estabelecer um paralelo entre os mecanismos de desumanização carcerária e os processos históricos de extermínio, caracterizando a prisão como um espaço de tortura institucionalizada. Ainda, a pesquisa se justifica ao observar que a psicologia social demonstra que ambientes de privação extrema geram efeitos profundos na subjetividade dos indivíduos, promovendo fenômenos como a dissolução da identidade, a alienação emocional e a adoção de comportamentos violentos como forma de sobrevivência. As teorias do comportamento humano, como a teoria da obediência de Milgram e a teoria da desindividuação de Zimbardo, explicam como agentes do sistema prisional normalizam a violência e reforçam padrões de submissão e brutalidade. A análise do "holocausto prisional" é urgente, pois as práticas recorrentes de tortura, fome e abandono institucional podem configurar crimes contra a humanidade segundo tratados internacionais de direitos humanos. Serão realizadas entrevistas qualitativas com ex-detentos, agentes penitenciários e especialistas em direitos humanos para identificar padrões psicossociais de desumanização. Estudos de caso de massacres carcerários e relatos de privação extrema serão analisados à luz das teorias psicológicas do comportamento em situações-limite. Além disso, será feita uma revisão documental de tratados internacionais sobre tortura e crimes contra a humanidade, buscando caracterizar juridicamente as práticas do sistema prisional brasileiro como atos de extermínio institucionalizado.

¹Docente Unifenas Divinópolis.² Discente de Psicologia, Unifenas Divinópolis



VARGINHA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124



BIOMEDICINA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “BIOMEDEDUCA – EDUCAÇÃO EM SAÚDE”

Ana Julia Firmado Domingueti¹, Geovanni Mendes¹, Renata Silva Borges de Miranda¹, Brissa Dionizio Pereira¹, Giovanna Secci Paiva¹, Ana Eduarda de Oliveira Firmino¹, Mayane de Fátima Ribeiro¹, Lidia Conde Bueno Escabasse¹, Luara Estefany da Silva¹, Mariana Paiva Lopes¹, Adriene Maria José de Oliveira²; Naiara Chaves Silva²; Lais leite Ferreira²; Marina Prado Rubinho; Catherine Bueno Domingueti ³.

A educação em saúde é um instrumento essencial para a conscientização da população e a prevenção de doenças. No Brasil, a desinformação sobre saúde ainda é um desafio, tornando fundamental a atuação de profissionais qualificados para disseminar conhecimento e promover hábitos saudáveis. Este projeto tem como propósito destacar a importância da Biomedicina no cenário da saúde, enaltecendo o papel do biomédico e suas diversas habilidades. Para isso, são desenvolvidas palestras, postagens e vídeos educativos, abordando temas relevantes para a prevenção e o tratamento de doenças. Além de ampliar o acesso à informação, a iniciativa incentiva a população a adotar medidas preventivas e reconhecer a relevância do biomédico na promoção da saúde. Com base neste objetivo, o projeto realizou diversas ações/participações em 2024, incluindo palestras em empresas, campanhas colaborativas, eventos comemorativos de empresas e de escolas, participação em semana interna de prevenção de acidentes no trabalho (SIPAT), entre outras, contando com um público atendido aproximado de 725 pessoas. Vale destacar, que o projeto está sempre presente e atuante em feiras de profissões e nas visitas guiadas ao campus, com oficina de profissões, e no ano de 2024, dezenas de eventos como esses foram realizados, atendendo um público médio de 790 pessoas. Em muitas de suas ações, o projeto utilizou com propagador da informação à população, o Instagram da Biomedicina Unifenas Varginha (@biomedicina.unifenasvarginha), onde foram realizadas postagens sobre temas abrangentes que envolvessem a saúde como temática principal, além de curiosidades e mitos. Eventos de ação social, como Dia dos Pais do Colégio Batista, no Sest Senat, Evento Beneficente - Dia das Crianças - Império da Serrinha, Evento Gerando um Sonho, na quadra da Vila Floresta, Dia da Família na Empresa Louis Dreyfus Company, também foram ações nas quais os projetos se inseriram. Estes totalizaram, em média, 168 atendimentos. Ações como orientações em posts pela rede social, que abordaram assuntos como a importância do exercício físico para o tratamento das dislipidemias, Imunologia Geral, Curiosidades sobre a Genética, Biologia Molecular, entre outros, também foram realizadas, visando atingir o público das redes sociais. O projeto sempre vem apresentando ótimas perspectivas futuras de atuação e ações e seguirá este ano de 2025.

¹Discente do curso de Biomedicina ²Docente e colaboradores do curso de Biomedicina ³Docente e orientador do projeto do curso de Biomedicina. Câmpus Varginha.

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “AQUI TEM BIOMÉDICO: OFERECIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS”

Olivia Silva Maia¹, Ana Julia Firmado Dominguetti¹, Giovanni Mendes¹, Renata Silva Borges de Miranda¹, Priscila Estefane Ragi¹, Brissa Dionizio Pereira¹, Giovanna Secci Paiva¹, Camily Oliveira Silva¹, Bethânia Fagundes dos Santos¹, Adriene Maria José de Oliveira²; Naiara Chaves Silva²; Lais Leite Ferreira²; Marina Prado Rubinho; Catherine Bueno Domingueti ³.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por grande parte das taxas de morbimortalidade. Fatores como o envelhecimento populacional, a adoção de hábitos não saudáveis e o acesso limitado aos serviços de saúde contribuem para o crescimento dessas enfermidades. Com o objetivo de atuar na prevenção e conscientização da população sobre os riscos das DCNT, este projeto oferece um serviço de rastreamento e orientação à comunidade, abordando doenças como hipertensão arterial e diabetes mellitus. A iniciativa visa promover o pré-diagnóstico, estimular mudanças no estilo de vida e fortalecer o conhecimento sobre medidas preventivas, por meio de ações educativas e atendimentos presenciais. O projeto realizou, durante o ano de 2024, diversas ações presenciais, como a apresentação de palestras em empresas, como na Agroplás (Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial), campanhas, eventos comemorativos diversos, os quais atingiram um público médio de 725 pessoas. O projeto também atuou ativamente na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no trabalho (SIPAT) da empresa Edmil, de Elói Mendes, no qual 59 pessoas foram atendidas, com ações de orientação e conscientização em saúde, em especial, sobre a importância da prevenção de doenças crônicas. Evento Família em Ação, ocorrido na Praça da Mina, nos Campos Elíseos, a Comemoração do dia das Pais no Colégio Batista, no Sest Senat e o Evento Beneficente do Dia das Crianças do Império da Serrinha, foram eventos de participação ativa do projeto, com uma estimativa de público atendido nos dois primeiros eventos de aproximadamente 75 pessoas. Além dessas atuações, o projeto esteve presente nas Feiras de Profissões e visitas guiadas na instituição, e na disciplina de Estrutura e Função do Aparelho Cardiorrespiratório onde o discente aprende aferição de pressão e dosagem de glicemia capilar com objetivo de aplicação e explicação aos estudantes do ensino médio e população em geral, que se familiarizam mais com as profissões e facilitar uma escolha consciente de qual caminho seguir. Dezenas de eventos como esses foram realizados, atendendo um público médio de 790 pessoas. Por atuação do projeto em questão, durante suas ações, como nas feiras de profissões, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, o conhecimento sobre as diversas habilidades biomédicas e conhecer melhor as doenças crônicas. Baseado em seus resultados, a conscientização a população do projeto seguirá atuante em 2025.

¹Discente do curso de Biomedicina 2Docente e colaborador do curso de Biomedicina 3Docente e orientador do projeto do curso de Biomedicina. Câmpus Varginha



XXIV Fórum de Extensão Universitária UNIFENAS e XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

PROGRAMAÇÃO

06/5/2025 | 14 horas

Abertura do XXIV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS
Tema: Impacto dos Mudanças Climáticas

06 a 10/5/2025

Apresentações on-line presenciais e remotas, debates e Exposição virtual de Pôsteres nos Câmpus de Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Olimpópolis e Varginha

10/5/2025 | 14 horas

XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

LOCAL: Salão de Eventos I
Câmpus Alfenas

UNIFENAS

ODONTOLOGIA

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO SORRISOS NO CAMPO

Augusto Cesar Sousa Raimundo*; Nathália Torres Lucas Mesquita**; Maria Inez Barreto Furtado Melo*.

A extensão universitária é fundamental na formação dos cirurgiões-dentistas, permitindo que atendam às necessidades da população e promovam a saúde. Os programas de extensão fortalecem a relação entre a universidade e a sociedade, possibilitando a troca de conhecimentos e experiências. Na área da saúde, esses programas integram-se à rede assistencial, promovendo humanização e qualificação da atenção à saúde. O Projeto de Extensão Sorrisos no Campo foi criado com o objetivo de levar informação e conhecimento de forma acessível às comunidades rurais de Varginha. Essas comunidades enfrentam condições de desigualdade socioeconômica, como falta de sistemas de esgoto, abastecimento de água fluoretada, moradia, alimentação, escolaridade, renda e emprego, além de restrições ao acesso a tecnologias. Segundo Moraes et al (2015), essas populações há muito carecem do olhar das políticas públicas, em especial do Sistema Único de Saúde brasileiro devido às desfavoráveis condições de saúde (iniquidades em saúde). O projeto consistiu de três fases: preparação na universidade, articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e realização de ações na zona rural de Varginha. Na universidade, são desenvolvidos conteúdos sobre saúde bucal específicos para a população rural, além de materiais preventivos. A articulação envolve a cooperação entre a universidade e a Secretaria de Saúde. Já na zona rural, são realizadas atividades coletivas, como educação e letramento em saúde e procedimentos individuais, como exames e tratamentos. Também são oferecidos materiais informativos em saúde bucal. A interface entre a Universidade e a comunidade proporciona para a participante do projeto uma percepção de diferentes realidades, culturas e sociedade, ampliando sua visão de mundo. Os aprendizados práticos e vivências da extensionista colaboraram para o desenvolvimento de habilidades fundamentais e uma formação profissional mais completa. Além disso, o projeto contribui para a melhoria da saúde bucal e autogestão na saúde da população rural de Varginha, bem como intensifica a parceria entre a Universidade e a comunidade externa. O Projeto realiza atividades de educação em saúde e cuidados bucais para crianças de escolas na zona rural e usuários dos serviços públicos de saúde localizados também na zona rural de Varginha. São oferecidos palestras educativas, materiais informativos e distribuição de produtos de higiene bucal. Também são realizados exames clínicos para prevenção do câncer bucal e identificação de novos pacientes que necessitam de tratamento odontológico. Através do projeto é possível promover o letramento em saúde bucal e capacitar as pessoas da zona rural para tomarem decisões baseadas em informações sobre sua saúde. O feedback recebido é sempre muito positivo, com elogios à atenção e respeito recebido. O projeto também desenvolve uma abordagem lúdica no ambiente escolar e o desenvolvimento de atividades pedagógicas para envolver as crianças e suas famílias. O projeto proporciona uma base sólida para o desenvolvimento cultural, social e profissional, além de ampliar os conhecimentos e adquirir novas experiências. A integração entre ensino e serviço declarado é fundamental para uma formação profissional de qualidade na área da saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha



XXIV Fórum de Extensão Universitária UNIFENAS e XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

PROGRAMAÇÃO

06/5/2025 | 14 horas

Abertura do XXIV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS
Tema: Impacto dos Mudanças Climáticas

06 a 10/5/2025

Apresentações on-line presenciais e remotas, debates e Exposição virtual de Pôsteres nos Câmpus de Alfenas, Belo Horizonte, Campo Belo, Olimpópolis e Varginha

10/5/2025 | 14 horas

XVII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

LOCAL: Salão de Eventos I
Câmpus Alfenas

UNIFENAS

INSTITUCIONAIS

ANAIS 2025

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 24ª Edição, 2025 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE CULTURA E ARTES UNIFENAS - PROJETO MOSTRA ARTÍSTICA E CULTURAL DA UNIFENAS (2025)

*Prado, Rogério Ramos do; Mesquita, **Jussara Maria Oliveira; **Ramos, Celso de Ávila; ***Lúcia, Maria; ***Marinho, Vitor Alexandre; ***Freire, Maria Cristina Gomes Souza; ***Leal, Alyson da Silva; ***Duhart, Mônica Fernandes Rodrigues; ***Souza, Carolina Soares Horta de; ***Vellani, Raymundo Lázaro Júnior; **Coelho, Danniel Ferreira; ***Oliveira, Wilson Roberto Mesquita; ***Silva, Danielly Beraldo dos Santos; **Silvério, Alessandra Cristina Pupin; ***Silva, Adriano Bortolotti.

Esse projeto tem como objetivo unir atividades relacionadas à criação e disseminação cultural e artística abrangendo temas das ciências humanas, letras e artes visuais, fotografia, cinema, vídeo, música e dança. Sua origem remonta a 19 de maio de 2011, data da realização da I Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS. A Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS; é um projeto que ocorre semestralmente (ocasionalmente anualmente) e promove a realização de eventos artístico-culturais envolvendo a comunidade universitária e local, por meio de diversas apresentações e exposições. Este projeto tem como propósito reunir iniciativas direcionadas à criação e propagação cultural e artística de obras relacionadas às ciências humanas, letras, artes plásticas, fotografia, teatro, cinema, vídeo, música e dança na UNIFENAS. Isso é realizado por meio de uma apresentação semestral conhecida como MOSTRA ARTÍSTICA E CULTURAL DA UNIFENAS, que oferece eventos artístico-culturais para o benefício da comunidade universitária e local. A Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS é essencial para a promoção da arte e cultura, tanto no ambiente acadêmico quanto na comunidade. O projeto integra diversas expressões artísticas, estimula a criatividade, amplia o acesso cultural e fortalece os laços entre a universidade e a sociedade. Por meio de apresentações e atividades formativas, a Mostra contribui para a formação integral dos estudantes, incentivando o pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural. Também cria um espaço de interação entre artistas, acadêmicos e o público, destacando a extensão universitária como uma ferramenta de transformação social. A conexão entre arte, cultura e o público se estabelece de maneira direta por meio da realização de eventos culturais e atividades complementares, que incluem cursos livres, oficinas, espetáculos, exposições e outras atividades culturais e artísticas de importância acadêmica. Dessa forma, o senso artístico e a sensibilidade são aprimorados ao longo do processo. Atividades em 2024: - Recepção Acadêmica; - Pelo dia Internacional da Mulher (8/3) – Vídeos: Vozes masculinas celebrando as Mulheres; Posts no Instagram: Mulheres Mineiras Inspiradoras; - "Cantos e Poemas" – Pelo dia Mundial da Poesia; - 2ª. Mostra de Desenhos - Tema Livre; - Dia Internacional do Jazz: "Jazz à Mesa", Apresentação de professores do Conservatório Municipal de Alfenas, no Restaurante dos Lagos, para homenagear o dia Internacional do Jazz; - 23ª Mostra Artística e Cultural da UNIFENAS - Tema: Eu, a Viola, o Deus; - Em celebração às tradicionais festas juninas – "Janela Junina decorativa, projetada para proporcionar um cenário típico junino, permitindo que participantes tirassem fotos e se sentissem imersos na cultura brasileira; - * Reunião – Marketing Sugestões para a Recepção Acadêmica 2024/2; * Participação no evento "Experience Day" – 3ª. Edição; - 23 a 25/9 - "XXIII MOSTRA ARTÍSTICA E CULTURAL DA UNIFENAS" – Tema: Arte e meio ambiente – Reflexões sobre mudanças climáticas; O Projeto Artístico e Cultural da UNIFENAS tem cumprido com êxito seu objetivo de levar a arte à comunidade universitária e local, promovendo talentos e incentivando o interesse pela cultura. Além de revelar artistas dentro da universidade, o projeto fortalece a convivência, estimula a criatividade e contribui para o desenvolvimento pessoal dos participantes. A iniciativa reforça a importância das artes no ambiente acadêmico, ampliando o diálogo e enriquecendo a experiência universitária.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS – ALFENAS

**Idealizadora do Projeto Artístico e Cultural da UNIFENAS - ALFENAS e Coordenadora do NUCAU (Núcleo de Cultura e Artes da UNIFENAS)

*** Professores - UNIFENAS - ALFENAS

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (NEA)

*Prado, Rogério Ramos do; Mesquita, **Jussara Maria Oliveira; ***Ramos, Celso de Ávila; ***Lúcia, Maria; ***Marinho, Vitor Alexandre; ***Freire, Maria Cristina Gomes Souza; ***Leal, Alyson da Silva; ***Souza, Carolina Soares Horta de; ***Vellani, Raymundo Lázaro Júnior; ***Oliveira, Wilson Roberto Mesquita; ***Silva, Danielly Beraldo dos Santos; ***Silvério, Alessandra Cristina Pupin; *****Silva, Adriano Bortolotti ; ***Silva, Rodrigo A. S.;

O Núcleo de Educação Ambiental da UNIFENAS é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da universidade. Seu objetivo é promover atividades de ensino, pesquisa e extensão focadas na proteção e educação ambiental. O núcleo atua em escolas públicas de Alfenas, oferecendo cursos e palestras sobre preservação ambiental. Além disso, participa ativamente da elaboração do Plano Municipal de Educação Ambiental de Alfenas. Promover a conscientização ambiental por meio de atividades educativas e extensionistas, incentivando a sustentabilidade e a preservação dos recursos naturais; Desenvolver projetos interdisciplinares que envolvam a comunidade acadêmica e a sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e responsáveis pelo meio ambiente; Atuar junto a escolas, comunidades e instituições públicas e privadas, oferecendo palestras, oficinas e ações práticas de educação ambiental; Apoiar a formulação e implementação de políticas ambientais locais, colaborando com órgãos públicos e demais entidades comprometidas com a sustentabilidade. O NEA da UNIFENAS promove a educação ambiental para sensibilizar a comunidade e incentivar práticas sustentáveis. Suas ações de ensino, pesquisa e extensão reforçam o compromisso da universidade com a responsabilidade socioambiental. O NEA utiliza metodologias participativas, como oficinas, palestras e projetos interdisciplinares, para envolver a comunidade na educação ambiental. Suas ações são desenvolvidas em parceria com escolas, instituições e órgãos públicos, promovendo reflexões e práticas sustentáveis. De setembro de 2024 a fevereiro de 2025, a professora Jussara Maria Oliveira Mesquita coordenou o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da UNIFENAS. Durante esse período, a coordenação deu andamento a dois projetos de pesquisa: "Conhecimento, atitudes e percepções de estudantes universitários da UNIFENAS-Alfenas sobre as mudanças climáticas";, com coautoria dos professores Rogério Prado, Adriano Bortolotti, Maria Lúcia e Jussara Mesquita; e "Sustentabilidade ambiental nos cuidados orais: reciclagem de escovas de dentes antigas e tubos de creme dental";, em coautoria com o professor Dr. Vitor Marinho e a professora Jussara Mesquita. Além disso, o NEA publicou postagens educativas sobre meio ambiente no Instagram. No início de dezembro de 2024, organizou a preparação, montagem e distribuição de cartões de Natal para funcionários, professores e alunos da UNIFENAS, com o título "Natal Verde: semeando o futuro"; (NEA/UNIFENAS). A ação foi acompanhada da mensagem "Quem planta, seus males espanta". O Núcleo de Educação Ambiental (NEA) da UNIFENAS tem sido essencial na promoção da educação ambiental, unindo ensino, pesquisa e extensão para sensibilizar tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. As iniciativas desenvolvidas evidenciam a importância do engajamento coletivo na construção de uma sociedade mais sustentável. Os resultados alcançados não apenas reforçam a relevância do núcleo, mas também enfatizam a necessidade de continuidade e expansão das atividades. Dessa forma, podemos garantir um impacto ambiental e social cada vez mais significativo e positivo.

*Diretor de Extensão e Assuntos Comunitários da UNIFENAS – ALFENAS

**Coordenadora do NEA (Núcleo de Educação Ambiental da UNIFENAS) no período de Setembro de 2024 a Fevereiro de 2025.

*** Professores - UNIFENAS - ALFENAS

ANAIS XXIV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON: UNIFENAS NA OPERAÇÃO SUL DE MINAS II EM SENADOR JOSÉ BENTO – MG

Bruno Cesar Silva*; Aleksandra Luiz dos Santos*; Davi Terence Moreira*; Jéssica Achilles Pimentel*; Julia Lopes Goulart*; Maria Carolina Guedes Diniz Teixeira*; Maria Clara Garcia de Oliveira*; Thalita Romano Martinelli *; Bárbara dos Santos Simões**; Nivalda de Lima Silva**.

O Projeto Rondon, do Ministério da Defesa, com apoio das Forças Armadas, permite que universitários vivenciem realidades do Brasil, apliquem conhecimentos e troquem saberes com as comunidades. Pela interação com a população e autoridades, os rondonistas fortalecem a cidadania e o desenvolvimento sustentável, promovendo melhorias na qualidade de vida, na gestão pública e nas condições socioambientais, enquanto refletem sobre seu papel como futuros profissionais comprometidos com o país. A Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, juntamente com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, foi selecionada para participar da Operação Sul Minas II, realizada de 22 de janeiro a 8 de fevereiro de 2025. A cidade escolhida para receber os estudantes, professores e militares foi Senador José Bento, município localizado em Minas Gerais, com uma população de 2.068 habitantes (Censo de 2022) e área territorial de 93,892 km². O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), registrado em 2010, foi de 0,684, e o PIB per capita, em 2021, foi de R\$ 24.962,26. A economia local é impulsionada principalmente pela agropecuária, com destaque para a produção de café e leite. No aspecto cultural, a cidade preserva tradições típicas do interior mineiro, com festas religiosas e eventos comunitários que fortalecem a identidade local. A Unifenas foi selecionada a partir das propostas de trabalho de extensão dentro do eixo temático: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho (Conjunto "B"). As propostas apresentadas estavam alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Para contemplar essa cláusula, foram desenvolvidas diversas oficinas, das quais se destacaram: "Água é Vida: Preservação de Nascentes", "Lixo Zero: Educação Ambiental e Gestão de Resíduos", "Agricultura Sustentável: Hortas Comunitárias com Irrigação Automatizada", "Liderança Ativa: Fortalecendo o Públíco por Meio da Informação", "Primeiros Cliques: Explorando a Informática e o Mundo Digital", "Fiscalizando para o Futuro: O Papel da Fiscalização e dos Tributos no Município de Senador José Bento", "Caminhos da Criatividade: Mostra de Talentos e Ideias Sustentáveis" e "Agricultura Sustentável e Cooperativismo: Rumo ao Desenvolvimento Local". Em resumo, foram 12 dias de operação, 69 oficinas ministradas e 1.019 capacitações. Por meio das atividades, a população teve acesso a ferramentas para aprimorar a gestão ambiental, a produção agrícola, a inclusão digital e a participação ativa na sociedade. Dessa forma, a Operação Sul Minas II impactou positivamente a comunidade local, promovendo o engajamento social e reforçando a importância da educação e da inovação como motores do progresso.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.